

Moedas Raras Portuguesas

MEDALHAS e NOTAS

PORTUGUESE RARE COINS and BANKNOTES

Coleção / Collection **FAdo II**

Lisboa, 27 de Março de 2019

📍 Júpiter Lisboa Hotel



NUMISMA S.A.
LEILÕES



administração	Dr. Javier Sáez Salgado
conselho científico	Dr. Javier Sáez Salgado Jaime Sáez Salgado José R. Marinho Eng. José Godinho Miranda Dom Vasco Telles da Gama José Jacinto C. da Silva Don Jesus Vico Monteoliva (Académico) Prof. Dr. Alberto J. Canto Garcia Prof. Dr. Rui Centeno Luis Fernando G. Lopes José M. Ferreira Leite Carlos Matos Cristiano Bierrenbach Paulo Estrela Manuel Pereira Rodrigues
comentários históricos e numismáticos	José R. Marinho
secretariado	Cláudia Leote
coordenadora técnica	Raquel Moura
assessora	Catarina Machado
colaborador	Miguel Sáez
revisão	Catarina Serrano
capa	Afonso Arraiano
fotografia	Manuel Farinha Raquel Moura
impressão e acabamento	Palmigráfica - Artes Gráficas, Lda.
depósito legal	238125/06



Para visualizar todos os lotes consulte www.sixbid.com

Licitar online increva-se em <https://auctions.live-bidder.com>



Para visualizar todos os lotes consulte www.bidspirit.com

Licitar online increva-se em

<https://pt.bidspirit.com/ui/houses/numisma?lang=pt>

Moedas Raras Portuguesas

MEDALHAS e NOTAS
PORTUGUESE RARE COINS and BANKNOTES

Coleção / Collection **FAdo II**

27 de Março de 2019 - 1ª sessão - 11:00h - Lote 001 a 293
2ª sessão - 15:00h - Lote 294 a 763



Auction Sale conducted according to the I.A.P.N. rules
Leilão realizado de acordo com as normas da IAPN

Leilão a realizar no



Avenida da Republica, 46
1050-195 Lisboa - Portugal
Telephone: +351 210 730 100
Email: info.lisboa@jupiterhoteis.com

Os lotes podem ser vistos (lots on view)
Com marcação prévia, individual e listagem dos lotes que pretende ver,
nos dias 19, 20, 21, 22 e 25 de Março
das 15 às 18 horas, na Av. da Igreja, 63 C

Numisma recebe ordens de compra e responde pelas mesmas em sala
Durante o leilão temos três linhas de telefone

We are happy to handle bids for customers who are interested in a number of lots
During the sale we have three open telephone lines

Os valores indicados no Catálogo são preços-base
The prices quoted in the catalogue are the prices from which the bidding will commence



Av. da Igreja, 63 C - 1700-235 Lisboa
Telefones 217 931 838 - 217 932 194 - Fax 217 941 814
www.numisma.pt | info@numisma.pt



NUMISMA S.A.
LEILÕES

Realizamos os melhores leilões de moedas, notas e medalhas desde 1989

Leilão 118
Verão
2019

Comemorativo dos 43 anos da Numisma e 30 anos da Numisma Leilões

Aceitamos para Leilão Moedas de Ouro, Prata e Cobre.

Notas / Medalhas / Condecorações / Bibliografia Rara

(1 de Março a 30 de Abril de 2019)

Licitação Online / Online Bidding

Redpoint auction systems

Para visualizar todos os lotes consulte www.sixbid.com

Licitar online increva-se em <https://auctions.live-bidder.com>



Para visualizar todos os lotes consulte www.bidspirit.com

Licitar online increva-se em

<https://pt.bidspirit.com/ui/houses/numisma?lang=pt>

Av. da Igreja, 63 C - 1700-235 Lisboa
Telefones 217 931 838 - 217 932 194 - Fax 217 941 814

www.numisma.pt | info@numisma.pt

Colecção / Collection FAdo II

A Numisma Leilões começa 2019 como terminou o ano anterior: sob o signo do FAdo. Assim, no seu primeiro leilão apresenta a FAdo II, uma continuação da coleção do leilão de dezembro último e que começou a ganhar forma nos anos 70 do século passado. Reunindo um conjunto relevante de moedas de vários reinados portugueses, apresenta ainda moedas Romanas e Hispano Romanas raras, com destaque para um exemplar cunhado na cidade algarvia de Silves.

As cunhagens das primeiras dinastias voltam a estar presentes nesta “segunda parte” da coleção FAdo. Apresentam-se exemplares da mais alta raridade de vários monarcas da época. Alguns exemplos: um Dinheiro de D. Afonso II, um conjunto muito importante de D. Fernando I, como, por exemplo, um excelente Real F coroado, ex-coleção Niepoort, e uma Barbuda do Porto, classificada como extremamente rara e da qual se conhecem apenas quatro exemplares.

Como diz Teixeira de Aragão no reverso da Barbuda figuram, “quinas cantonadas por quatro castellos, dispostos circularmente como nos gentis”. Destaque ainda para uma Barbuda de Samora e um Pilarte de Milmanda, também muito raras.

Um dos bons testemunhos das cunhagens da segunda dinastia é o Real de 10 Reais brancos de Lisboa, de D. João I, vendido pela Numisma em 1999, que pertencia à coleção Dr. João Paredes. Ainda da segunda dinastia temos um Real Grosso de Toro, de D. Afonso V, Tostões P-V e P-O de D. Manuel I e de D. João III, e um vintém de D. António.

A quarta dinastia, além de muitas outras, está representada por duas moedas de D. João IV – um Cruzado de Évora e um raríssimo Tostão L C de 1641 – e também por moedas de ouro de D. João V, com destaque para uma Dobra 1732, do Rio de Janeiro, em muito bom estado de conservação.

Da Índia Portuguesa, entre muitas outras, há um distinto conjunto de moedas de ouro e prata algumas de excelente qualidade e raridade, nomeadamente, um Bastião de D. Sebastião e um São Tomé de 1633 Goa de D. Filipe III.

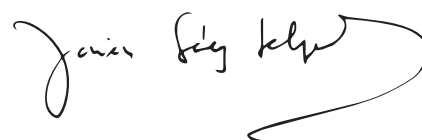
Uma palavra final para as moedas de Moçambique, com destaque para 800 Réis de 1743 com o valor invertido e, também, para 100 Réis 1755 em muito bom estado de conservação. Além destas raridades refira-se ainda uma moeda de D. Carlos I, de prata, extremamente rara: 500 Réis 1894 da Companhia do Nyassa.

É interessante referir que grande parte das moedas apresentadas neste leilão pertenceram às mais importantes coleções portuguesas e estrangeiras. Alguns exemplos: Coleção António Marrocos, Benito Maçãs, Paulo Lemos – Numisma, Valdemar Cordeiro – Numisma, Fontes Pacheco – Numisma, António Olmos – Numisma, Alexandre Barbas – SPN, Godinho Miranda, Ferraro Vaz – Numisma, Celso Isla – Numisma, Thomas Faistauer, Mendes Magro – Numisma, Michaelis de Vasconcelos – Numisma, José Maria Jorge, Henrique Mendia – Numisma, Dr João Paredes – Numisma, Eduard Niepoort, Romero Garcia – Numisma, Jaime Reis – Numisma, Irmãos Abecassis, Seruya – Numisma, Norweb, M.Essayan (neto de Calouste Gulbenkian) – Numisma.

Apresenta também um conjunto de medalhas de prata, bronze e verónicas, terminando com notas de Portugal e Colónias, com especial referência para as notas de Angola, da “emissão de D. João II” – 1000 Angolares de 1 Junho 1944 e 1000 Angolares de 1 Março de 1952, em soberbo estado de conservação.

Tal como aconteceu na FAdo I, acreditamos que a FAdo II vai, certamente, surpreender a época de leilões de moedas e medalhas. Um bom ponto de partida para um ano que, esperamos, continuará a ser de grandes oportunidades, em Portugal e no resto do mundo, para a numismática portuguesa.

Javier Sáez Salgado
Presidente do Conselho de Administração





Dupondio Silves
EXTREMAMENTE RARA



Dinheiro D. Afonso II
MUITO RARA



Real F Coroado D. Fernando
MUITO RARA - C. NIEPOORT



Barbuda Porto reverso Gentil
4 EXEMPLARES CONHECIDOS



Barbuda Samora
EXTREMAMENTE RARA



Pilarte Milmanda
RARA - EXCELENTE QUALIDADE



Real de 10 Reais brancos
MUITO RARA



Real Grosso Toro
MUITO RARA



Tostão P-V Porto
MUITO RARA



Cruzado R-L D. João III



Tostão Porto
MUITO RARA



Vintém Lisboa D. António
EXTREMAMENTE RARA



2 Reais Angra D. António
MUITO RARA



Cruzado Évora
RARA - EXCELENTE QUALIDADE



Tostão Lisboa 1641 L-C
EXTREMAMENTE RARA



D. João V Dobra 1732
Rio de Janeiro - SOBERBA



D. João V Quartinho 1739 Lisboa
EXCELENTE QUALIDADE



Meio Escudo 1734 Rio de Janeiro
BONITO EXEMPLAR



Peça 1758 Rio de Janeiro D. João V
BONITO EXEMPLAR



D. José I Cruzado Novo (Pinto) 1752 - SOBERBA



Peça 1780 Rio de Janeiro
EXCELENTE QUALIDADE



Meio Escudo 1780 Lisboa
SOBERBA



Meio Escudo 1787 Vêu de Viúva
RARA - BONITO EXEMPLAR



Pataco 1812 D. João PR
BELA



Meio Manuel, MEA, GOA
Índia Portuguesa



Bastião de D. Sebastião
EXTREMAMENTE RARA



Meio Bastião GOA
RARA



D. Filipe III S. Tomé GOA 1633
EXTREMAMENTE RARA



S. Tomé 4 Xerafins 17(6)4
GOA D. José I - RARA



D. José I GOA 12 Xerafins 1769
BONITO EXEMPLAR



12 Xerafins 1763 GOA
MUITO QUALIDADE



S. Tomé 5 Xerafins (17) 19 DIU
D. João V - MUITO RARA



60 Réis 1744 coroa perolada
EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO



S. Tomé 1 Xerafim ND GOA
MUITO RARA



12 Xerafins 1784 GOA
ADQUIRIDO SPINK & SON, LONDRES



60 Réis 1784 GOA
MUITO RARA - PORTO VINTAGE



12 Xerafins 1793 GOA
BONITO EXEMPLAR



D. Maria I 60 Réis 1802 GOA
RARA



Ensaio 60 Réis 1834
SOBERBA RARA



Ensaio 30 Réis 1834
REIS por extenso - RARA



Ensaio 30 Réis 1834
RARA



Ensaio 10 Réis 1834
RARA



Ensaio 5 Réis 1834
disco mais espesso - RARA



Ensaio 3 Réis 1834
RARA



800 Réis 1743 GOA
para Moçambique
MUITO RARA



100 Réis 1755 Moçambique
MUITO RARA - EXCELENTE QUALIDADE



Moçambique Carimbo LM
sobre Thaler 1780
LEILÕES BUSSOPEW NACH F., NºS 300 E 403
EXTREMAMENTE RARA



Moçambique D. Carlos I
500 Réis 1894 C^a do Nyassa
EXTREMAMENTE RARA

MOEDA RARA

S. Tomé 1633 - Goa

Entre 1521 e 1853 o nome de S. Tomé não estava apenas associado ao apóstolo ou à ex-colónia portuguesa descoberta em 1470 pelos navegadores João de Santarém e Pêro Escobar. A partir do reinado de D. João III (1521-1557) o nome S. Tomé passou também a designar moedas de ouro cunhadas na Índia Portuguesa pelo menos até ao reinado de D. Maria II (1834-1853). Estas e outras informações podem ser lidas num artigo de Joaquim Fronteira publicado no sétimo volume (1962-1965) do *Nvmmvs*, Boletim da Sociedade Portuguesa da Numismática. O autor refere cerca de 200 “exemplares diferentes” catalogados “pelo reinado, pela data ou por outro atributo importante”.



Portugal começou a cunhar moedas nos territórios indianos no século XVI, quando Afonso de Albuquerque era governador. Goa, Malaca e Diu foram as casas monetárias onde se bateu ou fundiu moeda de ouro para a Índia. Um dos mais raros S. Tomé da numismática portuguesa é o de 1633, cunhado em Goa durante o reinado de D. Filipe III (IV de Espanha) (1621-1640), último monarca a exercer o trono português durante o período em que a coroa espanhola governou Portugal entre 1580 e 1640.

Segundo conta Teixeira de Aragão, na sua obra “Descrição Geral e Histórica das Moedas Cunhadas em Nome dos Reis, Regentes e Governadores de Portugal”, D. Filipe III “tratou os diversos reinos, unidos à Coroa de Castela, como países conquistados, impondo-lhes com dureza a sua vontade absoluta”.

Na Índia Portuguesa, no tempo de D. Filipe III, o cargo de Governador foi exercido por sete pessoas, desde o conde almirante Francisco da Gama até João da Silva Tello de Menezes. Na altura em que o S. Tomé 1633 foi cunhado o governador e vice-rei era D. Miguel de Noronha, que fez inovações nas moedas de ouro e prata “o que desenvolveu atritos e provocou Reais reclamações”, como recorda Ferraro Vaz na sua obra “Dinheiro Luso-Indiano”. Teixeira de Aragão refere uma carta régia de 11 de abril de 1632 que “diz ser a alteração feita na moeda de ouro e prata objeto tão grave, que não deveria executar-se sem o consentimento de el-rei”.



O S. Tomé 1633 cunhado em Goa no tempo de D. Filipe III é hoje uma moeda rara, do qual se conhecem apenas dois ou três exemplares. Nela figuram o escudo de Portugal, ladeado pelo G e A, correspondente ao local de cunhagem, e a imagem de S. Tomé.

LINK PARA O ARTIGO DE JOAQUIM FRONTEIRA
<http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/11919.pdf>

Moedas Raras Portuguesas

MEDALHAS e NOTAS
PORTUGUESE RARE COINS and BANKNOTES

Coleção / Collection **FAdo II**

Para visualizar todos os lotes consulte www.sixbid.com

Licitat online increva-se em <https://auctions.live-bidder.com>

Licitat online increva-se em

<https://pt.bidspirit.com/ui/houses/numisma?lang=pt>

AVISO IMPORTANTE

Numisma terá o prazer de informar acerca dos lotes que vão ser leiloados, mas chama a sua atenção para a condição de venda n.º1.

Numisma will be happy to provide information about the lots to be auctioned, but would draw you attention to paragraph 1 of the terms of sale.

Os lotes são vendidos no local e no estado em que se encontram, **não se aceitando devoluções depois de arrematados**. Os interessados têm 5 dias para estudo e visualização dos lotes nas instalações da Numisma, após marcação.

Lots are sold at the place of sale and in the condition in which they are found, and no return of item will be accepted after they have been auctioned.

Interested parties have 5 days to make an appointment and come and view the lots on display at our premises here at Numisma.

Tendo em conta a condição de venda n.º1, agradecemos que o seu perito nos visite e marque uma reunião com os diretores da Numisma para analisar e, também, verificar o estado de conservação das moedas que pretende adquirir.

Taking into account sales condition n.º1, we would be grateful if your expert could visit us and arrange a meeting with the Numisma directors to analyse and also verify the condition of the coins you are seeking to purchase.

Na compra de lotes através da plataforma auctions.live-bidder.com será cobrada uma taxa adicional de 0% ao comprador.
An additional fee of 0% is charged to the buyer for lots purchased through the auctions.live-bidder.com platform.

Na compra de lotes através da plataforma [bidspirit.com](https://pt.bidspirit.com) será cobrada uma taxa adicional de 1% ao comprador.
An additional fee of 1% is charged to the buyer for lots purchased through the bidspirit.com platform.



A propósito da marca monetária L em Justos de D. João II

Rui M. S. Centeno¹

Tratando-se de uma das mais apreciadas e valiosas moedas de ouro da numária portuguesa e cunhada no reinado de D. João II — início do período que, como escreveu Maria José Pimenta Ferro Tavares, “*poderemos considerar o esplendor monetário português*” (TAVARES 1981-83: 9-10) — o Justo nunca foi objeto de qualquer estudo monográfico até aos anos mais recentes, apesar do número de exemplares conhecidos ser muito reduzido, não chegando às duas dezenas, o que poderia favorecer tal investigação.

Na verdade, só em 2015, foi dado à estampa um primeiro trabalho sobre esta moeda de D. João II, da autoria de António Trigueiros (2015), que publica um inventário de 17 exemplares (16 da CM de Lisboa e 1 CM do Porto), com a descrição pormenorizada (com alguns problemas na transcrição de algumas legendas) de cada moeda e uma tentativa de ordenação tipológica e onde se questiona a autenticidade do Justo saído da Casa da Moeda do Porto, assunto que este Autor retoma em artigo publicado no mesmo ano (TRIGUEIROS 2015^a: 191-94). As dúvidas de António Trigueiros sobre a genuinidade do Justo do Porto motivaram uma réplica, de publicação recente, de Alberto J. Canto García e Isabel Rodríguez Casanova (CANTO e RODRÍGUEZ 2018), onde os dois autores espanhóis rebatem tal argumentação.

Mesmo sendo estimulante este debate, de momento, vamos ater-nos de nele participar², uma vez que é nosso propósito apenas abordar aqui algumas questões relacionadas com a cunhagem de Justos na Casa da Moeda de Lisboa, motivadas pela possibilidade que nos foi proporcionada de estudar um novo exemplar desta moeda, não inventariado por António Trigueiros (2015).

¹ Universidade do Porto e CITCEM.

² A este propósito apenas nos permitimos alertar o leitor para o teor de uma carta régia de 26 de novembro de 1485, dirigida à câmara da cidade do Porto, onde D. João II manda “[...]que se lavrem as ditas **moedas douro**, prata y ceptys a deremçado toda a Joham rrõiz de saa do nosso conselho e vedor da nossa fazenda desa cidade pera segundo o dito regimento **assy se lavrar na moeda dessa cidade [...]**” (ARAGÃO 1874: 243, nota 2; o sublinhado é nosso), que confirma a emissão de moeda de ouro na cidade do Porto.

Terá sido em Santarém, no mês abril de 1484, que os conselheiros do Rei e os “*officiaes da moeda*” sugeriram o lavramento de uma nova “*moeda de ouro de dous cruzados de peso*” (REIS 1933: 115), emissão confirmada pela lei 25 de dezembro do mesmo ano (TAVARES 1981-83: 23-4, nota 89), e não de 1489, como refere Aragão (1874: 243 e 394-95, n.º 44, onde publica esta lei), onde se refere que a dita moeda “*tenha nome de Justos e por crunho de huma parte o escudo de nossas armas com a coroa em sima delle e da outra parte nos armado*” e se confirma o peso de dois cruzados por peça (ARAGÃO 1874: 394). Os cronistas Rui de Pina e Garcia de Resende fornecem alguma informação suplementar sobre esta emissão, relatando o primeiro que “[...] *neste mesmo anno de mil quatrocentos e oytenta e cinco, no mês de Junho, mandou ElRey novamente lavrar as primeiras suas moedas s. moeda d’ouro, a que chamaram Justos, de ley de vinte e doos quilates, e de preço de seiscentos reaes cada hũ, e hũa parte estava já o Escudo Real dereito com a letra darredor do titolo d’ElRey; e da outra estava hũa figura d’ElRey armado, assentado em Cadeira Real com o cetro da justiça na mão, e por letra darredor: Justus sicut palma florebit [...]*” (PINA 1792: p. 65), notícia também relatada, quase *ipsis verbis*, por Resende como segue: “[...] *E assi fez neste ãno de oytenta e cinco no mes de Junho as primeiras suas moedas, s.: moeda d’ouro, a que chamou justo e era de ley de vinte e dous quilates e de peso seiscentos reys, e tinha de hũa parte o escudo real dereyto com letra derredor do nome e titulo d’elrey, e da outra parte elrey armado de todas armas assentado em cadeira real e o ceptro na mão, e a letra dezia: “Justus sicut palma florebit” [...]*” (RESENDE 1545: 89-90, linhas 2870-76). Os textos dos dois cronistas são praticamente iguais, mas como o da crónica de Ruy de Pina, redigida nos últimos anos da vida de D. João II (publicada em 1792), é anterior ao de Garcia de Resende, só terminada em 1533 (publicada em 1545), será de admitir que Resende tenha tomado da crónica de Pina muita da informação que utilizou, o que fundamentou a acusação de Alexandre Herculano que a obra de Resende foi “debuxada” na de Ruy de Pina.

A duas crónicas revelam que a cunhagem da nova moeda de ouro³, designada de Justo, se iniciou em junho de 1485, sendo a descrição dos tipos e legendas muito

³ Sobre a metrologia e o teor de ouro dos Justos veja-se, v. g., ARAGÃO 1874: 242-43 e TAVARES 1981-83: 26-7. Os pesos registados dos Justos, que se concentram pelas 5,9/6,1 g, sugerem que esta moeda foi sempre lavrada a 38 peças por marco, ou seja, teria um peso teórico de 6,04. Este valor está documentado nas Cortes de Évora de 1490 (ARAGÃO 1874: 243) e mantinha-se no final do reinado como o atestam as disposições do testamento de D. João II, onde se refere a doação de “[...] *vinete justos pera cada hum, de trinta e oito peças no marco, de lei de vinte, & dous quilates, que valiã naqlle tempo seis çentos reaes, que faziam doze mil reaes brãcos [...]*” (GÓIS 1566: fol. 2v.).

precisas, havendo apenas uma pequena diferença na legenda do reverso relativamente à maioria dos exemplares conhecidos atualmente: os cronistas registam a legenda “*Justus sicut palma florebit*”, apenas testemunhada em dois exemplares (TRIGUEIROS 2015: IVS 1.07 e 2.01)⁴; nos outros quinze numismas que conhecemos, em vez de “sicut” está “ut”, em consonância com o texto latino do versículo do *Salmo 92:12*, “*Justus ut palma florebit sicut cedrus quae in Libano est multiplicabitur*” que se pode traduzir como “Os justos florescerão como a palmeira; e espalhar-se-ão como o cedro do Líbano”. A legenda é apresentada como que escrita num rolo de pergaminho aberto — conformado à forma circular da moeda — registando ligeiras alterações durante todo o período de lavramento do Justo, como segue:

R1) **+IVSTVS:VT:PALMA:FLOREBIT:·**

(7 ex.: IVS 1.05⁵, 3.01-6);

R2) **+IVSTVS:VT:PALMA:FLOREBIT**

(4 ex.: IVS 1.01-2⁶ e 3.07-8⁷);

R3) **IVSTVS:SICVT:P^ˆALM^ˆ:FLOREBIT⁸**

(2 ex.: IVS 1.07 e 2.01);

R4) **IVSTVS:VT:P^ˆALM^ˆ:FLOREBIT**

(5 ex.: IVS 1.03-4, 1.06; Permuta SPN 1987, Lote 75; peça agora estudada).

É provável que a ordenação das legendas proposta reflita o seu uso durante o período de produção dos Justos: a n.º 1, utilizada sobretudo na(s) emissão(ões) inicial(ais) e a n.º 4, nos derradeiros lavramentos; a n.º 3 documenta a transição da legenda do anverso em que o nome de D. João seguido de II é substituído por 2º, como veremos mais à frente.

⁴ Por forma a não sobrecarregar este estudo com a descrição e bibliografia dos diferentes Justos recolhidos por António Trigueiros (2015), optou-se pela remissão para esse inventário, com a utilização da respetiva numeração adotada pelo Autor, que é composta por IVS, seguido de algarismo, ponto e dois algarismos (IVS 0.00).

⁵ Neste exemplar é visível uma correção da primeira legenda, em que um **V** é substituído por um **I**, pormenor não assinalado em TRIGUEIROS 2015.

⁶ Este exemplar IVS 1.02, da antiga coleção Cyro Augusto de Carvalho (Col. Carvalho, lote 109), leiloadada em pela Casa J. Shulman, em setembro de 1905 (a legenda do anverso terá duas gralhas tipográficas: onde está **DNS:C:GVIE** deveria ler-se **DNSq GVIEE**), corresponderá provavelmente ao lote 23 da coleção Robert Shore, vendida pela empresa Glendining & Co., em 25 de junho de 1945.

⁷ Nestes dois exemplares, saídos do mesmo cunho de reverso é perceptível a correção de um erro na legenda, em que o primeiro **V** de **IVSTVS** substitui um **O**, parcialmente visível, e já sinalizado por Trigueiros.

⁸ Nesta legenda, registada apenas num único cunho, é visível a correção de uma gralha no vocábulo **FLOREBIT**, em o L se sobrepõe a um **B**, parcialmente visível, também referido por António Trigueiros.

Quanto ao letreiro do anverso, a grande novidade é introdução do novo título real de Senhor da Guiné, presente em todos os exemplares de forma mais ou menos completa, tal como a restante titulatura. A diferente qualidade da gravação dos tipos, quer do anverso quer do reverso, e a maior ou menor elaboração na redação da legenda do anverso, observável nos Justos conhecidos, poderão refletir maior cuidado na produção das emissões monetárias inaugurais. A composição das legendas do anverso permite, logo à partida, separar os Justos em dois grupos: os que têm o nome do rei seguido de II daqueles em que esta mesma indicação é dada pelo algarismo 2º, como a seguir se apresenta:

- A1) **+IOHANES:I·I·R:PORTVGALIE:ET:A:D:GVINEE**
(1 ex.: IVS 3.06)
- A2) **+IOHANES:I·I·R:PORTVGALIE:ET:A:D:GVINE**
(1 ex.: IVS 3.03-5)
- A3) **+IOHANS:I·I·R:PORTVGALIE:ET:A:D:GVIN** (NN retrógados)
(2 ex.: IVS 3.01-2)
- A4) **+IOHANES:II:R:PORTVGALIE:ET:A:D:GVIIIE** (L retrógado)
(2 ex.: IVS 3.07-8)
- A5) **+IOHANS:II:R:PORTVGALIE:ET:ALG:DIISq:GVII**
(1 ex.: IVS 2.01)
- A6) **+IO⁻AIIS:2º:R:PORTVG⁻ALIE: ⁻ALG⁻AR:DNSq:GVINE** (NN retrógados)
(2 ex.: IVS 1.03⁹ e 1.07)
- A7) **+IO⁻ANES:2º:R:PORTVG⁻ALIE: ⁻ALGR:DNSq:GVIIIEE** (NN retrógados)
(2 ex.: IVS 1.04-5)
- A8) **+IO⁻AIIS:2º:R:PORTVG⁻ALIE: ⁻ALG⁻AR:DNSq:GVIEE** (N retrógado)
(4 ex.: IVS 1.01¹⁰-2; Permuta SPN 1987, Lote 75; peça agora estudada)
- A9) **+IO⁻ANES:2º:R:PORTVG⁻ALIE: ⁻ALG⁻AR:DNS:q:GVIN** (NN retrógados)
(1 ex.: IVS 1.06¹¹)

Este elenco das legendas do anverso aponta para a sua gradual transformação ao longo do período de cunhagem dos Justos, em resultado da maior ou menor arte dos abridores de cunhos para gravar os tipos e letreiros que haviam sido previamente definidos. A incipiência do trabalho de alguns dos abridores de cunhos está patente na

⁹ Decerto por gralha tipográfica, António Trigueiros transcreveu **IO⁻AIIES**, em vez **IO⁻AIIS**, na legenda do anverso do ex. IVS 1.03, (TRIGUEIROS 2015: 14).

¹⁰ Por lapso, o final da legenda registado é **DNSQ:GIIEE** mas os dois pontos como separador não existem (TRIGUEIROS 2015: 14); AMARAL (1977: 386, 1245) não os refere, mas transcreve **DNSC** por **DNSQ**.

¹¹ Na foto ampliada é visível a existência de **:Q:**, antes de **GVIN**.

presença de letras retrógadas (a letra N é a mais frequente) ou simplificadas (p. ex., substituição do N por II) e até na tosca reparação, já referida, de erros de ortografia da legenda do reverso¹². Apenas as legendas 1 e 2 se apresentam as letras bem caligrafadas e com uma ortografia cuidada, revelando também pela sua composição que seguirão o protótipo de titulatura escolhido para iniciar o lavramento dos Justos; já os leiteiros 3 e 4 copiam com menos rigor caligráfico e ortográfico o referido modelo. A legenda 5 introduz uma alteração significativa na composição, em relação às anteriores, ao substituir a abreviatura **D(ominus)** por **D(omi)N(u)Sq(ue)**, antecedendo **GV(i)N(ee)**, que se traduz como “e Senhor da Guiné”¹³; a conjunção latina **q(ue)** provocou a supressão da conjunção **ET** nas legendas seguintes, por se ter tornado desnecessária. Para além da adoção de **DNSq**, abreviatura iniciada na anterior, nas legendas 6 a 9 o numeral romano **II** que segue o nome do rei, foi alterado para **2º**. As modificações operadas neste grupo de titulaturas parecem marcar um novo período de amoedação, algo mais tardio, em que a qualidade artística e rigor na abertura dos cunhos do Justos, em termos gerais, terá baixado.

Sistematizadas a legendas do anverso e reverso dos Justos de Lisboa, passemos de seguida à descrição do exemplar que motivou a redação deste trabalho:



Anverso

+IO⁻ AIIS:2^o:R PORTVG⁻ ALIE⁻ ALG⁻ AR:DNSq GVIEE (N retrógado) (legenda A8), entre duas cercaduras, a exterior, de pontos e, a interior, linear, envolvendo escudo coroadado, por sua vez, ladeado por ornatos volutiformes simples.

Reverso

IVSTVS:VT:P⁻ ALM⁻ A:FLOREBIT (legenda R4), apresentada como que escrita em rolo de pergaminho aberto, adaptado à forma circular da moeda, rodeando a figura de D. João II, coroadado, couraçado e com manto real, de frente e sentado no trono, empunhando a espada ao alto, símbolo da Justiça, na mão direita. Entre os pés do monarca, **L**

Peso: 5,92 g Diâmetro: 30 mm Eixo: 90°

Para lá do interesse que uma peça destas sempre desperta, quanto mais não seja, pela sua alta raridade e valor, o exemplar em apreço tem a singularidade de ostentar no

¹² Cf. notas 5, 7 e 8.

¹³ Ao longo dos anos, a transcrição desta abreviatura **DNSq**, especialmente a conjunção **q(ue)**, em obras e catálogos de numismática, tem sido no mínimo desconcertante, desde **D** retrógado, **C:** ou **CB**, **OB** ou **O3**, consoante a caligrafia, mais simples ou floreada, em que é caligrafada; tais leituras revelarão talvez um insuficiente conhecimento da língua de Virgílio.

Para lá do interesse que uma peça destas sempre desperta, quanto mais não seja, pela sua alta raridade e valor, o exemplar em apreço tem a singularidade de ostentar no reverso, de forma clara, a letra **L** entre os pés da figura do rei. O significado desta letra parece não oferecer dúvidas, devendo identificar-se como uma marca monetária da Casa da Moeda de Lisboa. É claro que este Justo, mesmo não possuindo a referida marca, seria sempre atribuído a Lisboa, à semelhança do que se verifica com todas as peças conhecidas, excetuando o caso do único exemplar atribuído ao Porto. Porém, uma observação atenta da globalidade dos Justos inventariados, permitiu identificar diversas combinações de cunhos de anverso e reverso¹⁴ e confirmou que algumas moedas que pareciam saídas de cunhos diferentes, foram lavradas com os mesmos cunhos, entretanto, sujeitos a retoques e outras reparações destinadas a prolongar ao máximo a sua utilização. Com as cautelas pertinentes, resultante de não ter sido possível uma observação direta da grande maioria dos 18 exemplares aqui considerados, a nossa pesquisa possibilitou a identificação de outras 4 peças com a marca L no reverso, todas procedentes do mesmo cunho do Justo agora publicado e que a seguir se identificam e ilustram:

- ex. da coleção da Lusitânia Seguros (IVS 1.03): com legendas A6 e R4
- ex. do Fitzwilliam Museum, inv.º CM 12-1956 (IVS 1.04): com legendas A7 e R4
- ex. vendido em leilão da SPN (Permuta SPN 1987, Lote 75): com legendas A8 e R4
- ex. encontrado na Casa do Infante, no Porto, (IVS 1.06): com legendas A9 e R4



Lusitânia Seguros



Fitzwilliam Museum



Permuta SPN



Casa do Infante

Previamente à análise destes 5 exemplares com L no reverso, será importante apresentar os resultados do estudo de cunhos que abrangeu a globalidade dos Justos de Lisboa.

¹⁴ António Trigueiros também já tinha registado a identificação de diversos cunhos no seu trabalho monográfico, ainda que sem ter aprofundado o tema (TRIGUEIROS 2015).

Mesmo ignorando-se por quanto tempo se manteve o lavramento dos Justos, é admissível que a sua produção tenha decorrido de modo intermitente, como era prática na época, talvez até ao final do reinado. O estudo do conjunto dos 18 exemplares permitiu identificar 9 cunhos de anverso e 8 de reverso utilizados no fabrico de Justos¹⁵, sendo detetados diversos retoques de cunhos, procedimento que prolongava a sua utilização e cujas alterações, mais ou menos acentuadas, fazem com que, por vezes, se considerem como provenientes de cunhos distintos, moedas batidas com o mesmo cunho, antes e depois de reparado.

Observemos, então, a listagem das 12 combinações de cunhos detetadas, seguida pela apresentação gráfica da sequência destas ligações.

*Elenco de combinações de cunhos (CA e CR = Cunho de Anverso e Reverso)*¹⁶

1. **CA1—CR1**

a) IVS 3.06

2. **CA2—CR2**

a) IVS 3.03

b) IVS 3.04

c) IVS 3.05

3. **CA3—CR3**

a) IVS 3.01; REIS 1948, 2.30 (Col. G. Guinle); REIS 1956, 32.1; AMARAL 1977, n.º 1243

b) IVS 3.02; Col. Niepport, fol. 54 (?)¹⁷

4. **CA4—CR4**

a) IVS 3.07

b) IVS 3.08; REIS 1948, 2.31 (Col. G. Guinle); REIS 1956, 32.2

5. **CA5—CR5**

a) IVS 2.01

6. **CA6—CR5**

a) IVS 1.07; Casa Liquidadora 1901, Lote 38 (com foto)

7. **CA6—CR6**

a) IVS 1.03; Col. Ferreira Carmo, n.º 162

¹⁵ Note-se que neste estudo de cunhos foram utilizadas fotografias, nem sempre com a melhor resolução que permitisse uma identificação indiscutível dos vários cunhos. Por outro lado, deve referir-se que o número de cunhos de anverso identificado é superior aos do reverso, normalmente em maior número, devido à sua mais rápida deterioração, resultante da sua utilização como cunho móvel, prática que tem a sua origem na Antiguidade Clássica, sendo por esta razão mais diretamente afetado pelas batidas do martelo na operação de cunhagem. Esta aparente “anomalia” no número de cunhos de reverso do Justo também poderá justificar-se pela sua utilização como cunho fixo, logo com uma deterioração mais lenta, por tratar-se do cunho com o tipo mais complexo e, por isso, bem mais trabalhoso de confeccionar que o do anverso.

¹⁶ Pelas razões atrás aduzidas (cf. *supra*, nota 4), sempre que possível, utilizou-se a numeração do inventário de Trigueiros (2015). Por isso, não se enumeram as referências bibliográficas já recolhidas naquele inventário para cada item, limitando-nos a citar apenas as referências não recolhidas naquela obra.

¹⁷ No catálogo manuscrito desta coleção, datado de 1972, apenas está registado um Justo com a referência bibliográfica interrogada (“F. VAZ 10?”) e a indicação que está mal conservado, podendo tratar-se do ex. IVS 3.02 que apresenta 3 furos reparados.

8. CA7—CR6

- a) IVS 1.03

9. CA7—CR7

- a) IVS 1.05; AMARAL 1977, n.º 1244

10. CA8—CR6

- a) Permuta SPN 1987, Lote 75; Numisma 106, Lote 144 (Col. João Estrada); ex. com significativos “restauros”
b) Justo objeto deste estudo

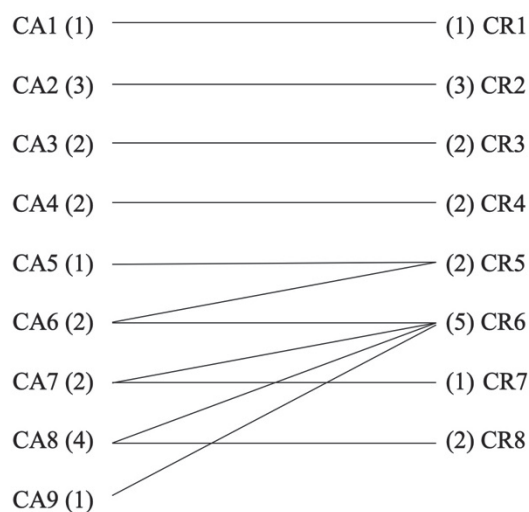
11. CA8—CR8

- a) IVS 1.01; Reis 1956, 32.3; AMARAL 1977, n.º 1245
b) IVS 1.02= Col. Shore, Lote 23

12. CA9—CR6

- a) IVS 1.06

Sequência de enlases de cunhos



Mesmo condicionados no seu significado pela modesta quantidade de moedas utilizadas, estes resultados parecem revelar uma mudança de procedimentos na fabricação dos Justos, que ocorre aquando da transição das legendas do anverso com numeral romano II (CA1 a 5) para o algarismo 2 (CA6 a 9). Para os primeiros quatro pares de cunhos, a inexistência de ligações com outros, poderá indicar talvez que foram utilizados de modo sequencial, em momentos distintos, corroborando a possibilidade de emissões periódicas de modestas cifras de moeda, com preparação de um par de cunhos para cada um desses períodos de cunhagem. A partir do cunho CA5, que marca o início do processo de alteração do letreiro, como já vimos, ter-se-ão verificado mudanças no funcionamento da Casa da Moeda, no que ao lavramento dos Justos diz respeito, atestando-se diversas combinações de cunhos que apontam para a sua utilização simultânea para a produção de moeda ou, então, a sua utilização contínua dos cunhos durante um período mais extenso, em que os cunhos inutilizados são substituídos por outros novos; qualquer que fosse a alternativa, tal mudança na operação da Casa da

Moeda, a ter existido, significou um aumento da produção de numerário, respondendo a maiores necessidades de moeda de ouro.

Como facilmente se pode observar na apresentação gráfica da sequência de enlacs, o cunho que ostenta a letra L (CR6) funcionou com os CA6 a 9, sendo o cunho de reverso que mais combinou com cunhos de anverso diferentes, tendo recebido retoques e outras reparações em resultado de uma intensa utilização. Tais intervenções no cunho foram adulterando gradualmente o desenho do tipo e das letras da legenda e mesmo a forma do L entre as pernas da figura do monarca, como o revela o exame atento das fotos dos cinco reversos. Exemplo elucidativo de tais modificações é, precisamente, o IVS 1.06, exumado em escavações na Casa do Infante, no Porto, que, procedendo do mesmo cunho do reverso dos citados exemplares IVS 1.03, 1.04, Permuta SPN 1987 (Lote 75) e do Justo agora estudado, evidencia perceptíveis alterações que transformaram significativamente o cunho, por exemplo: na espada ao alto que o Rei segura, deslocada um pouco para a direita mas onde se vislumbra ainda uma parte da lâmina antiga; ou na modificação dos enrolamentos das extremidades do pergaminho que suporta a legenda, que, na versão original do cunho, rematavam junto dos pomos dos apoios dos braços da cadeira e agora terminam abaixo desses apoios.

Por outro lado, associação do CR6 exclusivamente a cunhos com o algarismo 2º na legenda, torna patente que não foi utilizado nas emissões iniciais de Justos, de junho de 1485, mas sim nos lavramentos mais tardios.

Para além dos aspetos relacionados com a cronologia das emissões, também se coloca a questão de se saber o que justificou a marcação com L dos Justos nas emissões mais tardias. Não se encontrando uma resposta fundamentada para esta questão, poderá questionar-se se a necessidade de identificar as emissões da Moeda de Lisboa, não resultará do eventual início de uma fugaz produção de Justos no Porto? Esta hipotética proposta, a ser verdadeira, localizaria a emissão portuense entre os lavramentos mais tardios, se se considerar que as marcas L e P são contemporâneas.

Com uma amostra tão reduzida de exemplares seria pouco avisado tentar estimar o número provável de cunhos utilizados na produção dos Justos, recorrendo a métodos estatísticos aplicados¹⁸. Contudo, esta moeda não terá sido fabricada em grandes quantidades, apesar da assinalável abundância de ouro africano no nosso território, em contraste com a míngua de prata, o que alterou a relação de valor entre os dois metais,

¹⁸ François De Callatay (1984) apresenta uma interessante comparação da aplicação de diferentes métodos estatísticos em várias amostras.

em favor do último. Como mero exercício especulativo, considerando que entre 18 exemplares foram identificados 9 cunhos de anverso identificados (rácio de 2), e admitindo-se representam cerca 50 % do total dos cunhos utilizados na produção de Justos, teríamos um número a rondar as 18 unidades; ao aplicar-se uma produtividade de 15 mil moedas por cunho móvel (MATE 1969), chega-se a uma cifra de 270 mil Justos, montante que exigiria cerca de 1630 toneladas de ouro para a sua emissão. Se a cunhagem dos Justos tivesse decorrido de forma continuada numa oficina monetária, operando com um só par de cunhos que permitiria bater cerca de 3 mil peças/dia¹⁹, seriam necessários cerca de 90 dias de trabalho para fabricar este hipotético número de Justos. Apesar de a documentação da época ser omissa sobre quantos (ou em que) anos foi cunhada esta moeda, parece verosímil que o seu lavramento não ocorreu de forma continuada, a partir junho de 1485, mas terá sido episódico, porventura, até ao final do reinado de D. João II, por forma a ir alimentando alguns interesses e necessidades da Coroa.

BIBLIOGRAFIA

- AMARAL 1977 C.M. Almeida do Amaral, *Catálogo descritivo das moedas portuguesas no Museu Numismático Português*, Tomo I. Lisboa, 1977.
- ARAGÃO 1874 A. C. Teixeira de Aragão, *Descrição geral e histórica das moedas cunhadas em nome dos reis, regentes e governadores de Portugal*, Tomo I, Lisboa, 1874.
- CALLATAÏ 1984 François De CallataÏ, “À propos du volume des émissions monétaires dans l' Antiquité”, *Revue Belge de Numismatique et de Sigillographie*, CXXX, 1984, pp. 37-48.
- CANTO e RODRÍGUEZ 2018 Alberto J. Canto García e Isabel Rodríguez Casanova, “Novamente sobre as peças únicas: o Justo do Porto de D. João II”, *Nvmmvs*, 2ª s., XLI, 2018, pp. 169-78.
- Casa Liquidadora 1901 *Catálogo de uma importante coleção de moedas portuguesas continentais e coloniais [...] para sem vendidas em leilões*. Casa Liquidadora, Antigo Bazar Catholico de Maria Guilhermina de Jesus, Lisboa, 26-28 e 30 de maio de 1901.
- Col. Carvalho J. Shulman, *Collection Cyro Augusto de Carvalho. Monnaies et médailles portugaises*. Vente à Amsterdam, Septembre 1905.
- Col. Ferreira Carmo Pedro Dias, *Catálogo da coleção de moedas e medalhas portuguesas e outras pertencente a Eduardo Luiz Ferreira do Carmo*. Porto, 1877.
- Col. Niepport Eduardo Patrocínio, *Catálogo da coleção numismática de Ed. M. vd Niepport*. Porto, 1972 (manuscrito).
- Col. Shore Glendining & Co., *The Famous Collection of Portuguese, Brazilian and Portuguese Colonial Coins formed by the late R.A. Shore of Lisbon*. London, 25 June 1945.
- F. VAZ J. Ferraro Vaz, *Livro das moedas de Portugal*, I. Braga, 1969.
- GÓIS 1566 Damião de Góis, *Chronica do Felicissimo Rei Dom Emanuel*, Parte I. Lisboa, 1566.

¹⁹ Servimo-nos aqui do número estimado por Mário Gomes Marques (1996: 153) para o lavramento de barbudas.

- GOMES Alberto Gomes, *Moedas portuguesas e do território que é hoje Portugal. Catálogo das moedas cunhadas para o continente e ilhas adjacentes, para os territórios do ultramar e grão-mestres portugueses da Ordem de Malta*, 6ª edição. Lisboa, 2013.
- MARQUES 1996 Mário Gomes Marques, *História da moeda medieval portuguesa*. Sintra, 1996.
- MATE 1969 M. Mate, "Coin dies under Edward I and II", *The Numismatic Chronicle*, 7th series, IX, 1969, pp. 207-218.
- Numisma 106 *Importante coleção moedas ouro. Coleção Porto Vintage II*. Numisma Leilões n.º 106, Lisboa, 22 e 23 de junho de 2016.
- Permuta SPN 1987 *1ª Permuta por presença/correspondência*, SPN, Porto, 7 e 8 de março de 1987.
- PINA 1792 Ruy de Pina, *Chronica d'El rey Dom João II*, in *Collecção de Livros Ineditos de Historia Portugueza*, Tomo II. Lisboa, 1792.
- REIS 1933 Pedro Batalha Reis, *Moedas de Toro. Estudo das moedas d'El Rei D. Afonso V que têm as armas de Portugal, Castela e Leão*. Lisboa, 1933.
- REIS 1948 Pedro Batalha Reis, *Guia de uma notável coleção de moedas portuguesas*. Lisboa, 1948.
- REIS 1956 Pedro Batalha Reis, *Cartilha da numismática portuguesa*. vol. II. Lisboa, 1956.
- RESENDE 1545 Garcia de Resende, *Vida e feitos d' El-Rey Dom João segundo*. Lisboa, 1545 (Edição crítica preparada por Evelina Verdelho, Coimbra, 2007).
- TAVARES 1981-83 Maria José Pimenta Ferro Tavares, "Subsídios para o estudo da história monetária do séc. XV (1448-1495)", *Nvmmvs*, 2ª s., IV-VI, 1981-83, pp. 9-59.
- TRIGUEIROS 2015 António Trigueiros, *Inventário colecionista e museólogo dos Justos de D. João II de Portugal*. Bombarral, 2015.
- TRIGUEIROS 2015a António Trigueiros, "Algumas aplicações práticas do axioma numismático de Trigueiros", *Nvmmvs*, 2ª s., XXXVIII, 2015, pp. 179-97.



354

MOEDAS GREGAS



1 Vologases IV (147-191) - Tetradracma, BC 150
ano 464/Novembro 152 d.C., Seleucia, Pártia, Sellwood 84.13, 10,49g,



2 Sétimo Severo (193-211) - AE 18, BC+/MBC- 50
Nicopolis ad Istrum, Trácia, Moushmov.1017, 2,99g,



3 Caracala (198-217) - AE, MBC 100
Cotiaeum, Frígia (209-217), anverso: AVT.K.M.AVP-H ANTONE(INOC), cabeça laureada à direita, reverso: KOTIA-EON, Hermes em pé, segurando bolsa na mão direita e caduceu no braço esquerdo, BMC.falta, 3,40g,



4 Filipe I (244-249) - Tetradracma, BC 120
Bolhão, Antioquia, Síria, GIC 3956, Prieur 314, 10,52g,



5 Trajano Décio (249-251) - Tetradracma, MBC 150
Antioquia, Seleucia e Pieria, Síria, GIC tipo.4209, Prieur 520, 12,45g,

MOEDAS ROMANAS

REPÚBLICA Cunhagem de denários, cerca de 211-155 aC



6 L. Saufeius - Denário, 152 a.C., X/L SAVF, MBC 60
RCV 83, RSC Saufeia 1, 3,76g,



7 C. Servilius M.f. - Denário, 136 a.C., lindo MBC 60
XVI-ROMA/C SERVEILI MF, defeito no bordo, RCV 116, RSC Servilia 1, 3,70g,



8 P. Licinius Nerva - Denário, 113-112 a.C., MBC+ 150
XVI-ROMA/P NERVA, RCV 169, RSC Licinia 7, 3,78g,



9 Denário, 112/111 a.C., BC/BC+ 25
Cn. Cornelius Blasio Cn.f., CN BLASIO CN F-ROMA, RCV 173, RSC Cornelia 19,20, 3,65g,



10 L. Caesius - Denário, 112-111 a.C., MBC 60
AP/LA-PRE/L CAESI, RCV 175, RSC Caesia 1, 3,92g,



11 P. Crepusius - Denário, 82 a.C., MBC 65
P CREPVSI, RCV 283, RSC Crepusia 1-1c, 4,10g,



12 M. Nonius Sufenas - Denário, 59 a.C., MBC 125
SC-SVFENAS/PR L V P F/SEX NONI, RCV 377, RSC Nonia 1, 3,89g,



13 Sexto Pompeu (45-44 a.C.) - Denário, MUITO RARA BC 2000
SEX MA(GN) IMP SAL/PIETAS, RCV 1388, RSC Pompey the Great (Espanha, 45-44 a.C.), 3,35g,



14 Marco António e Octaviano - Denário, BC+/MBC 250
M ANT IMP AVG III VIR R P C M BARBAT Q P/CAESAR IMP PONT III VIR R P C,
RCV 1504, RSC 8 (Éfeso, Primavera-Verão 41 a.C.), 3,69g,



15 Octaviano (63 a.C.-14 d.C.) - Quinário, MBC 200
CAESAR IMP VII/ASIA RECEPTA, cesta mística ladeada por duas serpentes,
RCV 1568, RIC 276, RSC 14 (Roma, 29-28 a.C.), 1,95g,



16 República/Império - Lote (13 Moedas) 75
República, Pré-Reforma de Aes Grave (217-211 a.C.): Uncia, RCV 615 (217-215 a.C.), 12,48g;
República, Pós-Reforma (211-82 a.C.): Asse, RCV 701 (169-157 a.C.), 23,16g; Cláudio: Quadrante,
RCV 1864, RIC 85 (Roma, 41), 2,95g; Alexandre Severo: Denário, RIC 35, RSC 249 (Roma, 224),
2,19g; Póstumo: Antoniniano, limpa, RCV 10936, RIC 58, RSC 39 (Colónia, 265-268), 2,90g; An-
toniniano, RCV 10996, RIC 89-90, RSC 377 (Colónia, 260-265), 3,75g; Cláudio II, Gótico: Antonini-
ano, RCV 11340, RIC 49 (Roma, 269-270), 2,22g; Antoniniano, RCV 11348, RIC 57 (Roma, 268),
2,95g; Antoniniano, RCV 11359, RIC 10 (Roma, 268-269), 2,67g; Antoniniano, RCV 11363, RIC 91
(Roma, 268-269), 2,43g; Quintilo: Antoniniano, RCV 11456 var, RIC 35 (Roma, 270), 1,85g; Divo
Cláudio II: Antoniniano, RCV 11459, RIC Claudius 266 (Roma, 270), 2,14g; Aureliano: Antoniniano,
RCV 11542, RIC 260 (Serdica, 272), 3,68g; BC+, BC e BC-

17 República/Império - Lote (13 Moedas)

75



República, Pós-Reforma (211-82 a.C.): Asse, Anónimo, RCV 627 (211-206 a.C.), 33,62g; Cláudio: Quadrante, RCV 1863, RIC 84 (Roma, 41), 2,40g; Sétimo Severo: Denário, RCV 6278, RIC 383, RSC 175a (Emesa, 194), 2,47g; RCV.-, 6,58g; Galiano: Antoniniano, RCV 10219, RIC 193, RSC 269-270 (Roma, 262-263), 2,48g; Póstumo: Antoniniano, reverso descentrado, limpa, RCV 10966, RIC 78, RSC 220 (Colónia, 260-265), 3,54g; Antoniniano, limpa, RCV 10971, RIC 54, RSC 243 (Colónia, 261), 3,12g; Tétrico I: Antoniniano, RCV 11239, RIC 88 (Mainz ou Trier, 273-274), 2,37g; Cláudio II, Gótico: Antoniniano, RCV 11330, RIC 145 (Milão, 268-269), 3,57g; Antoniniano, RCV 11339, RIC 45 (Roma, 268-269), 2,03g; Antoniniano, RCV 11350, RIC 67 (Roma, 269-270), 2,20g; Antoniniano, RIC V 1,225 (Antioquia), 3,71g; Diocleciano: Antoniniano, RCV 12671, RIC 325 (Antioquia, 286-290), 3,87g; MBC, BC, BC- e MC

18 República/Império - Lote (13 Moedas)

75



República, Anónimo: Denário, RCV 76, RSC 6 (Roma, 157-155 a.C.); República, Q. Marcius Libo (148 a.C.): Asse, RCV 725, RRC 215/2b-c, 21,72g; RCV.-, 3,42g; Sétimo Severo: Denário, RIC 377 (Emesa, 194-195), 2,51g; Galiano: Antoniniano, RCV 10219, RIC 193, RSC 269-270 (Roma, 262-263), 3,25g; Póstumo: Antoniniano, RCV 10966, RIC 78, RSC 220 (Colónia, 260-265), 4,09g; Vitorino: Antoniniano, RCV 11169, RIC 113 (Colónia, 269-270), 2,93g; Cláudio II, Gótico: Antoniniano, cerceada, RCV 11339, RIC 45 (Roma, 268-269), 2,16g; Antoniniano, RCV 11378, RIC 104 (Roma, 268-269), 3,55g; Antoniniano, RCV 11383, RIC 109 (Roma, 268-269), 2,43g; Divo Cláudio II: Antoniniano, RCV 11459, RIC Claudius 266 (Roma, 270), 2,88g; Probo: Antoniniano, RCV 11953 var, RIC 644 var (Roma 278-280), 3,99g; Diocleciano: Antoniniano, RCV 12671, RIC 325 (Antioquia, 286-290), 3,40g; BC+, BC, BC- e REG

19 República/Império - Lote (13 Moedas)

75



República, Pré-Reforma (217-211 a.C.): Uncia, RCV 616 (215-211 a.C.), 7,00g; República, P. Licinius Nerva (113/112 a.C.): Quadrante, RCV 1183, RRC 292/4a, CRR 549b, 8,22g; Vespasiano: Denário, RCV.-, 2,94g; Galiano: Antoniniano, RCV 10200, RIC 181, RSC 162, 165, 167, 167a (Roma, 267-268), 3,29g; Póstumo: Antoniniano, limpa, RCV 10962, RIC 75, RSC 199 (Colónia, 262-265), 3,28g; Antoniniano, RCV 10936, RIC 58, RSC 39, 39a (Colónia, 265-268), 3,80g; Vitorino: Antoniniano, RCV 11179, RIC 67 (Mainz ou Trier, 270-271), 3,84g; Cláudio II, Gótico: Antoniniano, RCV 11363, RIC 91 (Roma, 268-269), 2,55g; Antoniniano, RCV 11366, RIC 98 (Roma, 268-269), 3,17g; Aureliano: Antoniniano, RCV 11541, RIC 223 (Siscia, 271), 2,88g; Carino: Antoniniano, RCV 12307, RIC 206 (Antioquia, 282), 4,22g; Antoniniano, RCV 12308, RIC 209 (Tripoli, 283), 4,83g; Divo Cláudio II: Antoniniano, RIC 263 (Roma, 270), 2,42g;

IMPÉRIO



20 Augusto (27 a.C.-14 d.C.) - Denário, quase BELA 125

CAESAR AVGVSTVS DIVI F PATER PATRIAE/C L CAESARES AVGVSTI F COS DESIG PRINC IVVENT, RCV 1597, RIC 207, RSC 43 (Lugdunum, 2 a.C.-4 d.C.), 3,84g, excelente retrato



21 Tibério (14-37) - Denário, MBC 175

TI CAESAR DIVI AVGVSTVS/PONTIF MAXIM, RCV 1763, RIC 26, RSC 16 (Lugdunum, depois de 16), 3,68g,



22 Romanas - Lote (7 Moedas) 100

Tibério (14-37): Denário, PONTIF MAXIM, RCV 1763, RIC 26, RSC 16 (Lugdunum, depois de 16), 2,96g, BC-; Galiano (253-268): Antoniniano, Bolhão, ORIENS AVG, RCV 10297, RIC 249, RSC 699-700a (Roma, 264-266), 2,40g, BC+; Cláudio II, Gótico: Antoniniano, Bolhão, FELICITAS AVG, marca B, RCV 11331, RIC 32 (Roma, 268-269), 2,99g, BC+; Aureliano (270-275): Antoniniano, Bolhão, RESTITVTOR (ORBIS), RCV 11599, RIC 369 (Cizico, 274-275), 2,89g, BC+; Probo (276-282): Antoniniano, Bolhão, CLEMENTIA TEMP XX, marca E, RCV tipo 11959, RIC 644 (Roma, 276), 3,21g, BC+; Carino (283-285): Antoniniano, Bolhão, CLEMENTIA TEMP XXI, marca B, RCV 12294, RIC 202 (Cizico, 282), 3,86g, MBC; Diocleciano (284-305): Antoniniano, Bolhão, IOVI CONSERVAT AVGG XXI A, RCV 12666, RIC 162 (Roma, 286-293), 3,47g, BC+



23 Cláudio (41-54) - Quadrante, MBC 60

TI CLAVDIVS CAESAR AVG/PON M TR P IMP P P COS II S C, RCV 1865, RIC 90 (Roma, 42), 3,00g,



24 Lote (5 Moedas) 100

Cláudio (41-54): Asse, Cobre, LIBERTAS AVGVSTA S C, RCV 1859, RIC 97 (Roma, 41-42), 11,92g, BC+; Quadrante, Cobre, PON M TR P IMP COS DES IT S C, RCV 1863, RIC 84 (Roma, 41), 3,26g, BC+; Diocleciano (284-305): Follis, Bolhão, GENIO POPVLI ROMANI-(T)R, RCV.-, 11,10g, BC+; Galério (305-311): Follis, Bolhão, GENIO IMPERATORIS MKV, RCV 14516, RIC VI, p. 586, 44, 5,92g, BC/BC+; Follis, Bolhão, GENIO IMPERATORIS .HT ., com verdete, RCV 14513, RIC VI, p. 535, 37 a 41 (Heraclea, 308-310), 6,13g, BC



25 Lote (5 Moedas) 100

Cláudio (41-54): Quadrante, Cobre, PON M TR P IMP COS DES IT S C, anverso descentrado, RCV 1864, RIC 85 (Roma, 41), 3,23g, BC+; Gordiano III (238-244): Sestércio, Bronze, AETERNITATI AVG S C, RCV 8702, RIC 297a (Roma, 241-243), 23,18g, MBC; Diocleciano (284-305): Follis, Bolhão, GENIO POPVLI ROMANI ST., RCV 12772, RIC VI, p. 284, 29a, 31a, 33a (Ticinum, 295-299), 9,58g, lindo MBC; Galério (305-311): Follis, Bolhão, GENIO POPVLI ROMANI HTT, RCV 14542, RIC VI, p. 533, 24b (Heraclea, 305-307), 10,37g, BC+; Follis, Bolhão, GENIO IMPERATORIS .HT ., RCV 14513, RIC VI, p. 535, 37, 41 (Heraclea, 308-310), 6,08g, BC/BC+



26 Livro - século XVI (1574), MUITO RARO BC 1000

CAESAR AVGVSTVS SIVE HISTORIAE IMPERATORVM... HV BERTO GOLTZIO HERBIPOLITA VENLONIANO CLIVE ROMANO, BRV-GIS FLANDRORVM MDLXXIII - 248pp., LXXXIII estampas. Encadernado meia francesa, humidade e falta de páginas no frontispício.



27 Nero (54-68) - Asse, MBC/BC 80

NERO CAESAR AVG GERM IMP/S C, RCV 1976, RIC 312 (Roma, 65), 9,10g,



28 Galba (68-69) - Denário, MBC 300

HISPANIA, RCV 2103.tipo, RSC 82 (Roma, 68), 4,64g, Escassa



29 Vespasiano (69-79) - Denário, BC+ 40

IMP CAESAR VESP AVG/PON MAX TR P COS V, RCV 2300, RIC 76, RSC 363 (Roma, 74), 3,13g,



30 Vespasiano (69-79) - Dracma, BC-/BC 100
Capadócia (Caesarea), AYOKPA KAICAP OVEC ACIANOC CEBACTOC/ETOYC (EKTOY), RPC II 1636 (6 spec.), Sydenham Cappadocia 96, Metcalf Conspectus p.94, 7, 3,35g,



31 Lote (22 Moedas) 150
Divo Augusto: Asse, anverso descentrado, RCV 1790, RIC 82 (Roma, 34-37), 10,51g; Cláudio: Asse, RCV 1862, RIC 116 (Roma, 42), 9,84g; Quadrante, RCV 1863, RIC 84 (Roma, 41), 2,58g; Quadrante, RCV 1867, RIC 1 (Lugdunum, 41), 5,00g; Vespasiano: Dupondio, RCV 2346, RIC 555 (Roma, 74), 12,14g; Trajano: Dupondio, RCV 3225, RIC 428 (Roma, 101), 12,33g; Adriano: Asse, RIC 802 (Roma, 134-138), 12,11g; Antonino Pio: Dupondio, RCV 4275, RIC 660a (Roma, 142), 11,93g; Cómodo: Asse, RCV 5887, RIC 1596-1597 (Roma, 178), 9,65g; Alexandre Severo: Asse, RCV 8102, RIC 650 (Roma, 252), 17,63g; Gordiano III: Sestércio, RCV 8731, RIC 306a (Roma, 241-242), 13,44g; Asse, RCV 8810, RIC 309 (Roma, 241-243), 9,48g; Maximiano: Bronze Post-Reform Radiate, RCV 13316, RIC VI, 60b, 62b (Antioquia, 296-297), 3,33g; Galério, César: Bronze Post-Reform Radiate, RCV 14415, RIC VI 18b, 19b (Cizico, 295-299), 2,21g; Licínio: Follis, RCV 15301, RIC VII 21-24 (Roma, 314), 4,17g; Constantino I: Follis, RCV 16050, RIC VII 8 e 10 (Londres, 313-314), 3,27g; Follis, RCV 16074, RIC VII 56-58 e 62-64 (Arles, 315-316), 3,10g; Follis, RCV 16096, RIC VII 18-20 (Roma, 314), 2,70g; Billon Reduced Centenionalis, RCV 16339, RIC VII 261-262 e 268 note (Lugdunum, 334-335), 1,58g; Follis, RCV ___, 3,50g; Constantino II, César: Billon Reduced Centenionalis, RCV ___, 1,08g; Divo Constantino I: Billon Reduced Centenionalis, RCV 17470, RIC VIII 46, 54, 59 e 62 (Cizico, 342-348), 1,21g; MBC, BC+, BC- e REG



32 Lote (22 Moedas) 100
Calígula, honra seu avô Agrippa: Asse, RCV 1812, RIC 58 (Roma, 37-41), 8,49g; Cláudio: Asse, RCV 1862, RIC 116 (Roma, 42), 9,79g; Quadrante, RCV 1864, RIC 85 (Roma, 41), 3,45g; Vitélio: Asse, RCV 2219, RIC 46 (Tarraco, 69), 7,47g; Domiciano: Dupondio, RCV 2798, RIC 406 (Roma, 92-94), 10,98g; Adriano: Asse, RCV 3674 var, RIC 796 (Roma, 135), 10,63g; Antonino Pio: Dupondio, RCV 4271, RIC 800 (Roma, 147), 11,00g; Asse, RIC 823, 9,56g; Alexandre Severo: Asse, RCV 8102, RIC 650 (Roma, 232), 12,88g; Asse, RCV 8102, RIC 650 (Roma, 232), 22,28g; Gordiano III: Sestércio, RCV 8731, RIC 306a (Roma, 241-242), 18,41g; Maximiano: Bronze Post-Reform Radiate, RCV 13315, RIC VI 15b, 16b (Cizico, 295-299), 2,79g; Constâncio I: Follis, RCV 14100, RIC VI 32a (Cartago, 298-303), 8,70g; Maximino II: Follis, RCV 14857, RIC VI 844a-852 (Trier, 310-313), 3,93g; Crispo, César: Billon Centenionalis, RCV-, 2,52g; Constantino I: Follis, RCV 16060, RIC VI 865-876 (Trier, 310-313), 4,07g; Follis, RCV 16079, RIC VII 144-146 e 149-151 (Arles, 317-318), 2,95g; Billon Centenionalis, RCV 16177, RIC VII 368 (Trier, 322-323), 2,20g; Billon Reduced Centenionalis, RCV 16530, RIC VII 143 (Constantinopla, 336-337), 1,34g; Billon Reduced Centenionalis, RCV-, 1,51g; Divo Constantino I: Billon Reduced Centenionalis, RCV 17470, RIC VIII 46, 54, 59 e 62 (Cizico, 342-348), 1,65g; Billon Reduced Centenionalis, RCV 17484, RIC VIII 37 e 39 (Constantinopla, 337-340), 1,55g; BC+, BC e REG



33 Trajano (98-117) - Denário, MBC+ 150
P M TR P COS II P P, RCV 3143, RIC 9, RSC 203 (Roma, 99), 3,41g,



34 Antonino Pio (138-161) - Denário, BC+/BC 50
..TR P XVI / COS IIII, RCV 4073, RIC 222, RSC 270 (Roma, 152-153), 3,09g,



Emissões de Antonino Pio em Honra de Faustina Senior
35 Denário, AETERNITAS MBC+ 75
RCV 4576, RIC 347, RSC 11 (Roma, depois de 147), 3,41g,



36 Marco Aurélio (161-180) - Sestércio, BC+ 200
TR POT XX IMP III COS III S C, RIC 923 (165-166), 22,92g,



37 Faustina Junior (sob Marco Aurélio) - Denário, CERES, MBC+ 100
RCV 5249, RIC 669, RSC 35 (Roma, 161-175), 3,33g,



38 Lucilla - Denário, DIANA LVCIFERA, MBC+ 125
RCV 5482.var (Diana à esquerda), RIC 762, RSC 14 (Roma, 164-166), 3,52g,



39 Lucilla - Denário, IVNO REGINA, BC+ 45
RCV 5487, RIC 772, RSC 41 (Roma, 166-169), 3,30g,



40 Clódio Albino (195-196) - Denário, SALVTI AVG COS II, lindo MBC 250
RCV 6177, RIC 39, RSC 73 (Lugdunum), 2,70g,



41 Julia Domna (sob Sétimo Severo) - Denário, MBC+ 100
MATER DEVM, RCV 6593, RIC 564, RSC 123 (Roma, 198), 3,37g,



42 Julia Domna (sob Sétimo Severo) - Denário, MBC/BC 30
MATER DEVM, RCV 6593, RIC 564, RSC 123 (Roma, 198), 3,11g,



43 Caracala (198-217) - Denário, MBC+ 100
MINER VICTRIX, RCV 6820, RIC 25b, RSC 159 (Roma, 198), 3,09g,



44 Caracala (198-217) - Dupôndio, MBC 400
P M TR P XVIII COS IIII P P S C, RCV 6968.tipo, RIC 553a (Roma, 215), 13,97g,



45 Plautilla - Denário, MBC+ 90
PIETAS AVGG, RCV 7072, RIC 367, RSC 16 (Roma, 203), 3,35g,



46 Julia Domna (sob Caracala) - Denário, _____ MBC+ _____ 70
VESTA, RCV 7108, RIC 390, RSC 230 (Roma, 213), 2,43g,



47 Macrino (217-218) - Denário, _____ BELA _____ 170
PONTIF MAX TR P COS P P, RCV 7344, RIC 21, RSC 65 (Roma, 217), 2,77g,



48 Heliogábalos (218-222) - Denário, _____ BELA _____ 80
P M TR P III COS III P P, RCV 7533, RIC 28, RSC 154 (Roma, 220), 3,18g,



49 Heliogábalos (218-222) - Denário, _____ BC _____ 20
VICTOR ANTONINI AVG, defeito na orla, RCV 7553, RIC 153, RSC 293 (Roma, 219), 2,71g,



50 Julia Soemias - Denário, _____ MBC _____ 125
VENVS CAELESTIS, RCV 7719.var (estrela à direita), RIC 241, RSC 8 (Roma, 220-222), 3,68g,



51 Alexandre Severo (222-235) - Denário, _____ quase BELA _____ 60
ANNONA AVG, RCV 7860, RIC 190, RSC 32 (Roma, 229), 2,70g,



52 Alexandre Severo (222-235) - Denário, _____ lindo MBC _____ 25
IOVI CONSERVATORI, RCV 7868, RIC 141, RSC 70 (Roma, 222), 2,76g,



53 Alexandre Severo (222-235) - Denário, _____ BC+/BC _____ 75
P M TR P V COS II P P, reverso: defeito no campo, RCV 7899, RSC 289 (Roma, 226), 2,76g,



54 Alexandre Severo (222-235) - Denário, _____ MBC+ _____ 90
P M TR P XIII COS III P P, RCV 7916, RIC 123, RSC 448 (Roma, 234), 2,46g,



55 Alexandre Severo (222-235) - Denário, _____ MBC+ _____ 30
SALVS PVBLICA, RCV 7925, RIC 178, RSC 530 (Roma, 222), 2,91g,



56 Julia Mamaea - Denário, BELA 90
IVNO AVGVSTAE, RCV 8211, RIC 341, RSC 32 (Roma, 231), 2,37g,



57 Maximino I (235-238) - Denário, BELA 120
PAX AVGVSTI, RCV 8310, RIC 12, RSC 31 (Roma, 235-236), 3,20g,



58 Gordiano III (238-244) - Antoniniano, MBC+ 60
Prata, FELICIT TEMP, RCV 8607, RIC 140, RSC 71 (Roma, 243-244), 3,86g,



59 Gordiano III (238-244) - Antoniniano, BC+ 25
Prata, PROVIDENTIA AVG, RCV 8655, RIC 4, RSC 302 (Roma, 238-239), 4,78g,



60 Gordiano III (238-244) - Antoniniano, BC+/BC 25
Prata, VIRTVS AVG, RIC 39, RSC 383 (240 d.C.), 4,80g,



61 Lote (5 Moedas) 125
Gordiano III (238-244): Sestércio, Bronze, MARTEM PROPVGNATOREM S C, RCV 8719, RIC 333 (Roma, 243-244), 22,49g, MBC; Diocleciano (284-305): Follis, Bolhão, GENIO POPVLI ROMANI ANT, RCV 12792, RIC VI, p. 618, 44a (Antioquia, 294-295), 9,98g, MBC+; Follis, Bolhão, SALVS AVGG ET CAESS FEL KART, RCV 12828, RIC VI, p. 427, 29a, 31a (Cartago, 298-303), 7,74g, lindo MBC; Galério (sob Diocleciano) (293-305): Follis, Bolhão, GENIO POPVLI ROMANI HTA, RCV 14372, RIC VI, p. 531, 18b, 20b (Heraclea, 296-298), 9,83g, MBC+; Galério (305-311): Follis, Bolhão, GENIO AVGVSTI/SMNA CMH, com verdete no anverso, RCV 14508, RIC VI, pp. 562 e 564, 54a, 66a (Nicomedia, 308-311), 5,89g, MBC



62 Otacilia Severa - Antoniniano, lindo MBC 35
Prata, CONCORDIA AVGG, RCV 9147, RIC 125c, RSC 4 (Roma, 245-247), 4,08g,



63 Trajano Décio (249-251) - Antoniniano, BC+ 25
Prata, VICTORIA AVG, RCV 9387, RIC 29c, RSC 113a (Roma, 250), 3,42g,



64 Hostiliano (sob Trajano Décio) (250-251) - Antoniniano, MBC+ 100
Prata, PRINCIPI IVVENTVTIS, RCV 9561, RIC 181d, RSC 34 (Roma, 250-251), 4,57g,



65 Treboniano Galo (251-253) - Antoniniano, BC+ 30
Prata, VBERITAS AVG/IIV, RCV 9652, RIC 92, RSC 125d (Antioquia, 251-252), 4,20g,



66 Valeriano (253-260) - Antoniniano, BC+ 20
Bolhão, FIDES MILITVM, RCV 9938, RIC 89, RSC 65 (Roma, 253-255), 2,80g,



67 Valeriano Junior (César) (256-258) - Antoniniano, BC 40
Bolhão, IOVI CRESCENTI, verdete, RCV 10731, RIC 3, RSC 26 (Colónia, 257-258), 3,05g,



68 Póstumo (260-269) - Antoniniano, quase BELA 120
Bolhão, MONETA AVG, RCV 10962, RIC 75, RSC 199a (Colónia, 262-265), 4,75g, q



69 Aureliano (270-275) - AE 25, MBC/BC+ 150
CONCORDIA AVG, RCV 11646, RIC 80 (Roma, 274-275), 8,03g,



70 Floriano (276) - Antoniniano, lindo MBC 125
Bolhão, PACATOR ORBIS/III, Rara, RCV 11863, RIC 7 (Lugdunum), 3,87g,



71 Probo (276-282) - Antoniniano, MBC 75
Bolhão, VICTORIA GERM/R-A, RIC V 220 (Roma, 280), 3,62g,



72 Diocleciano (284-305) - Tetracma, BC/BC+ 100
ano 3 (286/287 d.C.), Alexandria, Egipto, GIC tipo.4788, Milne 4845, 7,16g,



73 Lote (29 Moedas) 125
Diocleciano (284-305) - Antoninianos; BC+, BC e REG



74 Maximiano (286-305) - Antoniniano, MBC 50
Bolhão, IOVI CONSERVAT AVGG/XXIS, RCV 13143, RIC V 506 (Roma, 286-293), 3,04g,



75 Maximiano (286-305) - Antoniniano, BC+ 40
Bolhão, IOVI CONSERVAT AVGG/XXI(.), RCV 13143, RIC V 506 (Roma, 286-293), 3,36g,



76 Maximiano (286-305) - Antoniniano, BC 50
Bolhão, PAX AVGG, porosa, RCV 13155, RIC 399 (Lugdunum, 290-292), 3,24g,



77 Lote (19 Moedas) 100
Maximiano (286-310) - Antoninianos; BC+, BC e REG



78 Constâncio I (sob Maximiano) (293-305) - Follis, MBC+ 50
GENIO AVGG ET CAESARVM NN/KB, RCV 14032, RIC VI 11a, 10,69g,



79 Constâncio I (César) - Follis, Bolhão, MBC 75
GENIO POPV-LI ROMANI, RCV 14035, RIC 213a (Trier, 296-297), 9,59g,



80 Constâncio I (293-305) - AE Follis, MBC 50
Antioquia (302/305 d.C.), RCV 14070, RIC 57a, 10,29g,



81 Galério (293-311) - Follis, MBC 50
Bolhão, ROMA/R, RCV 14362, RIC VI 73b (Roma, 294-297), 10,74g,



82 Galéria Valéria (305-311) - Follis, lindo MBC 150
Bolhão, (=4) estrela, RCV 14597, RIC VI 58 (Cizico, 308-310), 6,04g,



83 Licínio (308-324) - Follis, quase BELA 30
IOVI CONSERVATORI/SIS/B, RCV 15211, RIC VII 11 (Siscia, 313-315), 3,57g,



84 Constâncio II (337-361) - Reduced Centenionalis, BC+/BC 30
Bolhão, RCV 17698, RIC VII 88 (Antioquia, 330-335), 2,01g,



85 Licínio (308-324) - AE Follis, lindo MBC 25
Alexandria (318-324), SMALB, RCV 15226, RIC 28 ou 32, 2,91g,



86 Valente (364-378) - Siliqua, BC 75
VRBS ROMA/TRPS, RCV 19675, RSC 109c (Trier, 368-375), 1,32g,



87 Valentiniano III (425-455) - Ouro - Sólido, RARA BC+ 500
VICTORI AAVGGG/R-M COMOB, RCV 21264, RIC 2014 (Roma, 440-455), 4,41g,

MOEDAS HISPANO-ROMANAS



88 Baesuris - Quadrante, entre 120 e 20 a.C., BC+ 200
Castro Marim, BAES, G.01.03, Burgos 181, 3,95g, RARÍSSIMA



89 Baesuris - Quadrante, entre 120 e 20 a.C., BC/BC+ 150
Castro Marim, BAES, G.01.03, Burgos 181, 5,19g,



90

90 Balsa - Quadrante, BALS, Tavira RARA MBC+ 900
G.14.02, Burgos.falta, 3,14g,



91 Balsa - Sextante, até 50 a.C., MBC- 150
Luz de Tavira, BAL(S), G.03.01, Burgos.falta, 2,21g,



92 Balsa - Sextante, até 50 a.C., BC 75
Luz de Tavira, BALS, G.03.01, Burgos.falta, 2,63g,



93 Balsa - Triente, até 50 a.C., MBC- 150
Luz de Tavira, BALS, G.04.06, Burgos.falta, 6,84g,



94 Balsa - Quadrante, Cobre, até 50 a.C., BC+/BC 125
Luz de Tavira, BASA/reverso: L (pouco visível), G.16.03/16.falta, Burgos.falta/195, 2,60g,



95 Balsa - Quadrante, Cobre, até 50 a.C., BC+/BC 100
Luz de Tavira, BASA, G.16.03, Burgos.falta, 2,80g,



96 Carthago Nova - Calco, Cobre, entre 220 e 215 a.C., MBC 40
Cartagena (Múrcia), cabeça de Tanit à esquerda/cabeça de cavalo à direita, Burgos 514, 10,12g,



97 Celsa - Asse, época de Tibério (14-36), BC 25
Velilla de Ebro (Saragoça), TI CAESAR AVGVSTVS/BACC FRONT-CN BVCCO-II VIR II-C V I CEL,
Burgos 819, 14,02g,



98



99



98 Cilpes - Dupôndio, Silves, CILBE, EXTREMAMENTE RARA MBC+ 4000
G.07.01, Burgos.falta, 18,73g, EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO



Época de Augusto (27 a.C.-14 d.C.)
99 Ebor - Dupôndio, Évora, MBC 900
PERMISSV CAESARIS AVGVSTI P M/LIBERALITATIS IVL EBOR, G.02.01, Burgos 900, 14,49g,



Época de Augusto (27 a.C.-14 d.C.)
100 Ebor - Asse, Évora, BC/BC+ 75
PERM CAES AVG PM/LIBERALITATIS IVLIAE EBOR (em 4 linhas), G.01.01, Burgos 901, 8,43g,



Época de Augusto (27 a.C.-14 d.C.)
101 Ebor - Asse, Évora, RARA MBC/BELA 800
PERM CAES AVG P M/LIBERAL-IVLIAE-EBOR, G.01.02, Burgos 902, 10,80g,



Época de Augusto (27 a.C.-14 d.C.)

102 Emerita Augusta - Asse, Mérida, BC/BC+ 30
CAESAR AVGVST TRIBVNI POTEST/P CARISIVS LEG AVGVSTI, Burgos 987, 9,28g,



Época de Tibério (14-36)

103 Emerita Augusta - Dupôndio, Mérida, REG 25
TI CAESAR PONT MAX IMP/AVGVSTA EMERITA, Burgos 1037, 21,43g,



104 Ilipa Magna - Quadrante, entre 120 e 20 a.C., REG 75
Alcalá del Río (Sevilha), ILIPENSE, Burgos 1543, 4,02g,



105 Salacia - Asse, entre 150 e 50 a.C., MBC- 275
Alcácer do Sal, KeToVION, G.10.01.var, Burgos 1625, 8,57g,



106 Salacia - Asse, entre 150 e 50 a.C., BC+ 225
Alcácer do Sal, KeToVION, G.10.01.var, Burgos 1625, 15,93g,



107 Salacia - Asse, entre 150 e 50 a.C., BC/BC+ 300
Alcácer do Sal, ODACISI/KeToVION, G.falta, Burgos 1626, 9,13g,



108 Salacia - Asse, entre 150 e 50 a.C., RARA MBC+ 900
Alcácer do Sal, CANTNIA EONIA/KeToVION, G.13.02, Burgos 1628/1629, 14,01g,



109 Salacia - Asse, entre 150 e 50 a.C., BC/MBC 300
Alcácer do Sal, (AND..) (legenda não visível)/KeToVION, G.13.02, Burgos 1629, 15,92g,



110 Salacia - Semisse, entre 150 e 50 a.C., MUITO RARA MBC+ 1250
Alcácer do Sal, SeToVION, G.08.01, Burgos 1633/1634, 7,66g,



111 Lucus Augusti - Asse, BC+/MBC 75
época de Augusto (27 a.C.-14 d.C.), Lugo, IMP AVG DIVI F, Burgos 1703, 8,89g,



108



110



112



112 Murtilis - Asse, entre 120 e 50 a.C., MUITO RARA MBC 900
Mértola, MVRTILI, G.14.01, Burgos 1763, 10,19g,



113 Murtilis - Quadrante, entre 120 e 50 a.C., RARA lindo MBC 400
Mértola, MVRT/LA.DE.C, G.02.02, Burgos falta, 5,13g,



114 Osca - Asse, entre 180 e 20 a.C., BC+/BC 25
Huesca, BoLSCaN, Burgos 1918, 6,48g,



115 Domitius Calvinus (39-36 a.C.) - Denário, 39 a.C., MBC 350
OSCA/DOM COS ITER IMP, defeito na orla do reverso às 2h, RCV 1524, Burgos 1923, 3,37g,



116 Lote (6 Moedas) 125
Castulo: Quadrante, CaSTELE, Burgos 733/735, 2,91g, BC+; Cunbaria: Semisse, CVNB-ARIA, Burgos 880, 3,88g, BC/BC+; Emerita Augusta, época de Tibério (14-36): Asse, PERMI.AVG. PROVIDENT., Burgos 1051, 14,76g, BC/BC+; Ilici, época de Augusto (27 a.C.-14 d.C.): Semisse, L.MANLIO.PETRON-C.C.I.L.A.-II.VIR., Burgos 1515, 5,16g, BC+; Obulco, entre 220 e 20 a.C.: Asse, IBuLCA, Burgos 1804, 10,70g, BC; Corduba, Colonia Patricia, época de Augusto (27 a.C.-14 d.C.): Quadrante, COLO.PATR., Burgos 1993, 2,23g, BC+



117 Lote (13 Moedas)

75

Acinipo (100-50 a.C.): Asse, ACINIPO, Burgos 46, 7,24g, REG/MC; Carthago Nova, Cunhagens em Cartagonova com Influência Indígena (220-215 a.C.): Calco, Burgos 509, 4,33g, REG; Carthago Nova, época de Tibério (14-36): Semisse, NERO.ET.DRVSVS.CAESARES.QVINQ.C.VI.N.C., Burgos 607, 6,69g, BC-/BC; Carteia (80-20 a.C.): Semisse, C.VRMAN, Burgos 641, 5,84g, BC-; Castulo: Asse, CaSTELE, Burgos 700, 13,65g, REG; Emerita Augusta, Cunhagens em Nome de P. Carisio, época de Augusto (até 27 a.C.): Asse, P.CARISIVS.LEG.AVGVSTI., Burgos 984, 6,71g, REG/BC-; Gades, Cunhagens com Influência Romana (100-20 a.C.): Asse, Burgos 1339/1343, 8,93g, BC-/REG; Iliberri: Asse, ILIBER, Burgos 1503, 9,26g, REG; Lastigi (150-50 a.C.): Quadrante, LAS, Burgos 1680, 1,74g, REG; Oset: Asse, OSSET, Burgos 1949, 9,90g, REG; Corduba, Colonia Patricia, época de Augusto (27 a.C.-14 d.C.): Asse, Burgos 1989, 9,93g, REG; Semisse, Burgos 1992, 4,41g, REG; Colonia Romula, época de Tibério (14-36): Dupondio, IVLIA.AVGVSTA.GENETRIX.ORBIS, Burgos 2014, 22,87g, REG



118 Lote (13 Moedas)

75

Carbula (até 80 a.C.): Asse, CARBVLA, Burgos 440, 12,86g, REG; Carthago Nova, Cunhagens em Cartagonova com Influência Indígena (220-215 a.C.): 1/4 Calco, Burgos 521, 2,42g, BC; Carteia (80-20 a.C.): Semisse, CARTEIA, Burgos 645, 6,94g, REG; Castulo: Asse, CaSTELE, Burgos 701/702, 11,41g, BC/BC-; Semisse, CaSTELE, Burgos 722, 3,74g, BC-/BC+; Emerita Augusta, época de Augusto (22 a.C.-14 d.C.): Asse, (AVGVSTA)-EMERITA, Burgos 1009, 10,30g, BC-/REG; Gades, Cunhagens com Influência Romana (100-20 a.C.): Asse, Burgos 1343, 13,63g, BC-; Iliberri: Asse, Burgos 1503, 9,25g, REG; Obulco (220-20 a.C.): Asse, ORCaLV/NTuSTuLDuCO, Burgos 1791, 12,75g, BC-; Corduba, Colonia Patricia (até 50 a.C.): Semisse, CODVBA, Burgos 1981/1984, 5,09g, REG; Asse, Burgos 1989, 9,60g, BC-; Semisse, Burgos 1992, 5,27g, BC-; Saguntum, Cunhagens com Influência Romana (170-20 a.C.): Quadrante, AIUBaS, Burgos 2051, 3,56g, BC



119 Lote (13 Moedas)

75

Carisa (até 50 a.C.): Semisse, Burgos 448, 5,61g, BC/REG; Carthago Nova, Cunhagens em Cartagonova com Influência Romana (220-205 a.C.): 1/4 Calco, Burgos 554, 2,25g, BC-; Carteia, época de Augusto (27 a.C.-14 d.C.): Semisse, Burgos 662, 7,21g, BC-/REG; Castulo: Semisse, Burgos 715, 10,36g, BC-; Emerita Augusta, Cunhagens em Nome de P. Carisio, época de Augusto (até 27 a.C.): Asse, Burgos 984, 9,50g, BC/BC+; Emerita Augusta, época de Tibério (14-36): Asse, Burgos 1055, 10,12g, REG/BC-; Gades, Cunhagens com Influência Romana (100-20 a.C.): Semisse, Burgos 1347, 2,44g, REG/BC-; Irippa (até 30 a.C.): Asse, Burgos 1581, 6,42g, REG; Obulco (220-20 a.C.): Asse, Burgos 1804, 15,02g, BC-/BC; Corduba, Colonia Patricia (até 50 a.C.): Semisse, Burgos 1984, 4,46g, BC-; Corduba, Colonia Patricia, época de Augusto (27 a.C.-14 d.C.): Semisse, Burgos 1992, 5,09g, BC; Semisse, Burgos 1992, 4,68g, BC-; Turiaso, época de Tibério (14-36): Asse, Burgos 2455, 12,93g, REG



120 Lote (13 Moedas)

75

Carmo (até 80 a.C.): Semisse, Burgos 459 var, 7,99g, REG; Carthago Nova, Cunhagens em Cartagonova com Influência Romana (220-205 a.C.): 1/4 Calco, Burgos 554, 1,80g, REG; Carteia, época de Augusto (27 a.C.-14 d.C.): Semisse, Burgos 680, 3,58g, BC-; Castulo: Semisse, Burgos 722, 6,03g, BC-; Emerita Augusta, época de Tibério (14-36): Asse, Burgos 1056, 10,31g, REG/BC-; Gades, Cunhagens com Influência Romana (100-20 a.C.): Quadrante, Burgos 1356, 2,15g, REG/BC-; Italica, época de Tibério (14-36): Asse, Burgos 1593, 14,42g, REG; Osca (180-20 a.C.): Asse, Burgos 1918, 7,95g, REG/BC-; Corduba, Colonia Patricia (até 50 a.C.): Semisse, Burgos 1984, 4,23g, REG; Corduba, Colonia Patricia, época de Augusto (27 a.C.-14 d.C.): Asse, Burgos 1989, 12,30g, BC; Semisse, Burgos 1992, 4,75g, BC-; Quadrante, Burgos 1993, 2,15g, BC-; Ucia (50 a.C.-20 d.C.): Semisse, Burgos 2478, 5,32g, BC/BC-



121 Lote (13 Moedas) 75

Carmo (até 80 a.C.): Semisse, Burgos 459 var, 11,60g, REG/BC; Carthago Nova, Cunhagens em Cartagonova com Influência Romana (220-205 a.C.): 1/4 Calco, Burgos 556, 2,07g, REG; Carteia, época de Augusto (27 a.C.-14 d.C.): Semisse, Burgos 683, 4,25g, BC; Castulo: Semisse, Burgos 728, 7,30g, BC-/BC; Emerita Augusta, época de Tibério (14-36): Asse, Burgos 1062 var, 10,74g, REG; Icaluscen: Asse, Burgos 1405, 8,17g, REG; Iulia Traducta, época de Augusto (27 a.C.-14 d.C.): Asse, Burgos 1614, 9,29g, REG; Oset: Asse, Burgos 1949, 7,76g, BC-; Corduba, Colonia Patricia, época de Augusto (27 a.C.-14 d.C.): Asse, Burgos 1989, 8,90g, BC-; Semisse (2x), Burgos 1992, (4,00g, BC; 5,28g, REG); Corduba, Colonia Patricia (50-20 a.C.): Semisse, Burgos 1996, 5,35g, REG; Cneu Pompeu, M. Minatio Sabino (46-45 a.C.): Asse, Burgos R26, 18,91g, REG

PORTUGAL

D. SANCHO I



122 Mealha, PORTVGAL/+ REX SANCIO, RARA MBC 750
G.01.02, 0,46g,



123



124

D. AFONSO II



123 Dinheiro, REX ALFOS/PO RT VG AL, MBC+ 2000
G.03.02, 0,47g, EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO EXTREMAMENTE RARA



124 Dinheiro, PORTVGALI/ REX AFONSV, BELA 500
legenda começa às 2h, G.01.falta, 0,74g, EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

D. SANCHO II



125 Lote (5 Moedas) 175

Dinheiros - D. Sancho II: G.03.01, 0,88g, MBC/MBC+; G.11.11, 0,59g, BC/BC+; G.11.13, 0,79g, BC; G.22.02, 0,56g, BC-/BC; D. Dinis I: G.07.22, 0,66g, BC+/BC



126 Lote (5 Moedas) 150

Dinheiros - D. Sancho II: G.06.03, 0,82g, BC; G.07.01, 0,70g, BC; G.22.01, 0,72g, MBC; D. Dinis I: G.07.17, 0,70g, BC; D. Fernando I: G.01.01, limpa e envernizada, 1,13g, BC



127 Lote (4 Moedas) 150
Dinheiros - D. Sancho II: G.11.01, 0,54g, BC; G.17.01, 0,63g, BC; D. Dinis I: G.04.23, 0,81g, BC;
D. Afonso IV: G.02.04, 0,65g, BC



D. AFONSO III

128 Dinheiro, ALFONSVS REX/PO RT VG AL, BC+ 25
G.01.04, 0,65g,



129 Dinheiro, ALFONSVS REX/PO RT VG AL, MBC+ 100
G.01.08, 0,95g,



130 Dinheiro, ALFONSV REX/AL PO RT VG, BC- 75
G.04.01, 0,90g,



131 Dinheiro, ALFONSV REX/PO RT VG AL, MBC/BC 30
G.02.15, 0,80g,



132 Lote (6 Moedas) 100
Dinheiros - D. Afonso III: G.01.08, 0,53g, BC+; G.02.01, 1,10g, BC-/BC; G.02.21, 0,87g, BC/BC+;
D. Dinis I: G.01.12, 0,75g, BC; G.01.22, 0,84g, BC; G.01.22, 0,69g, BC+

D. DINIS I



133 Dinheiro, D REX PORTVGL'/AL GA RB II, BC 25
G.04.23, 0,66g,



134 Dinheiro, DRE* PORTVGL'/AL GA RB II, BC+ 30
G.04.60, 0,72g,



135 Dinheiro, .D REX PORTVGL'/AL GA RB II, BC+ 30
G.04.31, 0,65g,



136 Dinheiro, D REX PORTVGL'/AL GA RB II, BC+ 30
G.04.13, 0,78g,



O Real de prata de D. Fernando I, com a letra F no campo, é, em nosso parecer, uma das mais bonitas moedas que se cunharam em Portugal durante a primeira dinastia, e também uma das mais bonitas de toda a amoedação portuguesa.

Foi, certamente, batido apenas durante os primeiros anos do reinado, com um teor de prata elevado, e logo terá desaparecido, na voragem da inflação que se seguiu às guerras de Portugal com Castela.



Os poucos exemplares conhecidos, porventura todos de cunhos diferentes, terão chegado até nós de tesouros escondidos e não recobrados, sendo agora boa prova, com a outra grande parte da moeda fernandina, da enorme quantidade de metal precioso herdada pelo rei juntamente com o trono, como também de espíritos de verdadeiros artistas, de quem abriu os cunhos e de quem os aprovou. Observada com a binocular a moeda tem boa textura do metal.



137 Dinheiro, oD.REXPORTVGL'/AL GA RB II, _____ MBC _____ 150
G.08.12, 0,85g,



138 Lote (2 Moedas) _____ 75
Dinheiros - D. Dinis I: :D REX PORTV:GL/AL GA RB II, G.01.falta, 0,78g, BC+; D. Afonso IV:
G.01.04, 0,82g, MBC



D. AFONSO IV

139 Dinheiro, :ALF REX PORTVGL'/GA RB II AL, _____ MBC _____ 100
G.08.06, 0,59g,



D. PEDRO I

140 Dinheiro, P REX PORTVGL/AL GA RB II, _____ MBC _____ 100
G.02.03, 0,60g,



D. FERNANDO I



141 Real F coroado, L _____ DA MAIS ALTA RARIDADE _____ quase BELA _____ 7000
+SI:DOmInVS:mIChi:ADIVTOR:nOn:TIImEB-*O:QVI:FACIA:mIChi:OmO:GRA/+FERnAnDVS:D:G
:REX:PORTVGALI:ALGARBI, LF entre cruzetas
Colecção Niepoort n.º 25, e J. Fontes Pacheco G.88.03.e/e, 3,75g,



142 Forte, L, _____ DA MAIS ALTA RARIDADE _____ quase BELA _____ 20000
"L" no braço inferior da cruz, dois pontos no quadrante inferior direito,
+F:D:G:REX:PORTVGALIE:ALGARBI-+AVXILIVn mEVn A DOmInO QVI/FECIT CELVn E TERAn,
G.84.03.var.b/b, 3,49g,



143 Tornês de Escudo, M, Milmanda, RARA BC+ 1750
G.79.01, 2,54g,



144 Meio Tornês de Busto, L-B MUITO RARA MBC 2250
(um ponto sobre L e B), sinal oculto à esquerda, G.60.02/60.03, 1,45g,



145 Meio Tornês de Escudo, Lisboa, MBC 600
G.65.03, 1,67g,



146 Meio Tornês de Escudo, Ç, Samora, RARA MBC- 1250
+FERnAnDVS REX PORTVGA:/+DOmInVS michi AIVTOR (n),
G.69.01, 1,34g,



147 Barbuda, L, MBC 200
G.33.01.b/z, 4,26g,



148 Barbuda, Lisboa, MBC 200
G.33.04.d/af, 4,31g,



149 Barbuda, -P, Porto, DA MAIS ALTA RARIDADE MBC 8500
Besantes em Aspa, quinas cantonadas por 4 castelos dispostos circularmente como nos Gentis, SI
DOmInVS:mIChI:AIVTOR:NONTI./+FERnAnDVS:REX:PORTVGALI:ALGA, ligeira fenda, G.34.01.
ao/ag, 3,90g, 4 exemplares conhecidos



150 Barbuda, P (ponto sobre o P), coroa entre pontos, MBC 750
G.39.02.bd/e, 4,36g,



151 Barbuda, P-P, BC+ 750
anverso sem escudo, legendas inéditas: DnS:mi:miChi:aivtor: SI:/ FERnADVS:(.)XE:PVRTVGA,
G.40.01, 4,09g,



152 Barbuda, Ç-A, Samora, MUITO RARA MBC+ 2500
+DOMInVS:mIChi:AIVTOR:ET:EGO:DIS/+FERnAnDVS:REX:PORTVGALIE:ZAMOR,
orla com defeito, G.42.01.av/av, 3,83g,



153 Barbuda, CR-V, Corunha, RARA BC+ 650
G.48.05.f/l, 4,47g,



154 Meia Barbuda, L, Lisboa, MBC 600
G.23.01.q/b, 2,00g,



155 Meia Barbuda, T, Tui, MUITO RARA MBC- 3500
sinal oculto "L", G.29.01.aa/w, 1,92g,



156 Grave, P/P, Porto, MBC 175
:AIV/TOR, G.12.01.ax/a, 1,96g,



157 Grave, T-+, Tui, RARA BC/BC+ 500
G.14.01.bj/k, 2,20g,



158 Grave, -V, Valença, RARA BC+ 1000
anelete no quadrante superior esquerdo, "V" no quadrante inferior direito,
moeda reproduzida no catálogo A. Gomes, G.16.01, 2,14g,



159 Grave, P, MBC 230
anelete sobre "P", arcos lobados, G.18.01ao/e, 1,85g,



160 Pilarte Coroado, L, Lisboa, BC+ 50
PORT:, G.07.01.f/j, 1,43g,



161 Pilarte Coroado, P, Porto, MBC+ 100
arruela entre escudo superior e central, G.08.05.i/a, 1,49g,



162 Pilarte Coroado, M, Milmanda, RARA BELA 2000
+FERnAnDVS:REX:PORT/SID-NIS-miC-hi: ("S" invertidos no reverso), reverso: sinal oculo no 1.º quadrante, moeda reproduzida no catálogo A. Gomes, G.09.02.b/e, 1,71g,
EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

D. JOÃO, REGEDOR E DEFENSOR DO REINO



163 Medalhão, datado do séc. XV, com 58 mm de diâmetro, de cobre, de acordo com a análise efectuada no Laboratório de Conservação e Restauro do Instituto José Figueiredo; no campo, a letra Y, como se pode ver na imagem, semelhante aos Reais Brancos, é atravessada por uma figuração; na orla a legenda, cuja leitura poderá ser interpretada como LEAL AMOR ESTA RODA; Leal Amor era um símbolo de juramento muito em voga na época; quando os noivos se casavam, juravam perante Deus na igreja "leal amor"; assim, Leal Amor Esta Roda significava fidelidade ao símbolo Y de Yoanes ou João I Mestre de Avis; todos aqueles que o envergassem tinham uma obrigação de obediência ao Mestre; MBC 1000
Estimativa: 5000

Portugal

Séc. XV

Liga metálica de cobre e aplicações de ouro

Inscrição: eteroae, leal, amor

Medalhão em metal, provavelmente criado para aplicação de vestuário com particular interesse pela sua raridade. Efectivamente, não se conhece outro exemplar semelhante onde surja representada, relevada no metal, a letra Y cercada de uma inscrição, senão na numismática, tornando-se por isso uma peça de difícil interpretação e enquadramento cronológico.

A figuração da letra Y é feita em Portugal desde, pelo menos, finais do século XII surgindo relacionada com a antiga interpretação de emblema representativo do dilema Homem perante a escolha entre o Bem e o Mal. Neste sentido, a chamada Littera Pythagorae assumiu-se como símbolo de Jesus, remetendo, claro para a primeira letra do Seu Nome, Yesus.

Esta tradição exegética e teológica da Littera Pythagorae teve como centro o mosteiro de Santa Cruz de Coimbra e a respectiva ordem, a dos cónegos regrantes de Santo Agostinho. No selo de D. Afonso Martins prior-mor deste mosteiro (1399), vê-se um Y sustentado por dois anjos que desempenham a sua função de mensageiros da Palavra Divina.

Em meios laicos, o Y foi sobretudo usado por membros da Casa de Avis, a começar pelo seu fundador, que obviamente jogava com a coincidência de se tratar também da primeira letra do seu nome: existem várias moedas e lápides com o Y coroadado. Vários outros membros da mesma dinastia retomaram esta simbólica; naturalmente D. João II, mas também D. Brites, mãe do rei D. Manuel, que fez desta letra, contida entre quatro serras, a sua empresa.

Contudo, o Y que aparece neste medalhão não se encontra coroadado, nem está contido entre serras. Está atravessado por um listel mas tanto quanto se pode entender, este não tem qualquer legenda.

Fora da Casa Real, o Y também foi usado por elementos da nobreza de corte, sobretudo como forma de empresa. É o caso de D. Fernando de Meneses e de sua mulher D. Brites de Andrade, que escolheram a letra para a sua empresa, tal como se encontra representada no túmulo conjunto de Santa Clara de Vila do Conde.

Por tudo isto, poderá concluir-se que o Y desta medalha deve ser interpretado como uma empresa usada por um membro da nobreza de corte da Casa de Avis, que deveria estar informado da simbólica e dos usos associados a esta letra na cultura dinástica de então. E que teria adoptado por emulação ou moda, como era então costume. Por outro lado, a legenda que circunda a letra Y, decifrada por Filipa Avellar, a quem cabe aqui um agradecimento, vem confirmar a ideia de se tratar efectivamente de uma empresa, formada pelo Y e pelas belas palavras eteroae, leais, amor, denotativos do amor leal (a Deus? a uma dama? ou a ambos?). Trata-se, com certeza, do mote da empresa que é composto pelo Y atravessado por uma cartela.

Porque se torna assaz difícil de datar e mais ainda por se ignorar na comitente desta obra, foram feitas análises laboratoriais no sentido de avaliar a antiguidade da peça. Os resultados dessas análises foram verdadeiramente surpreendentes porque demonstraram que em tempos idos, o fundo desta medalha, precisamente as zonas não relevadas, seria coberto de ouro, facilitando assim, a leitura da leg-

enda. Esta descoberta é da maior importância no sentido de aferir a autenticidade e longevidade deste objecto, já que se percebe que a peça passou por várias mãos, que a desgastaram, fazendo com que a folha de ouro que a cobria quase desaparecesse, tornando-se impossível a sua observação a olho nu. O facto deste ouro se poder apenas observar com recurso a lentes binoculares, dá-nos alguma segurança na medida em que nenhuma contração realizada com recurso a aplicação de ouro iria depois camuflá-lo ao ponto de ser reconhecível apenas através de métodos laboratoriais.

Gostaríamos de expressar aqui o nosso agradecimento ao Dr. Miguel Metelo Seixas que com a sua imensa sabedoria nos ajudou a dar sentido à leitura da letra Y.

Anísio Franco



An extremely rare copper medallion with gold applications.

Portugal, 15th Century

Inscription, eteroae, leal, amor

The piece now offered for sale was possibly created as a costume application and part of its importance relies on its rarity.

Indeed no similar example is known bearing the letter Y surrounded by an inscription, except for numismatics. For this reason its dating and interpretation are quite challenging.

In Portugal the Y letter appears at least since the late 13th century related with the ancient representation of the good and evil dilemma. In that direction the also called Littera Pythagorae became the symbol of Jesus once it is also the first letter of His name: Yesus. The centre of this tradition was the Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra in which the monks followed the Order of Saint Augustine (OSA). In 1399 the Prior D. Afonso Martins' emblem was the Y supported by two angels.

In the secular society the Y was adopted above all by the Order of Avis. Being this the first letter of the Order's founder (D. João I (1357-1433)) we can nowadays find several coins and reliefs bearing the crowned Y as insignia. Other royal members of the same dynasty adopted this very same insignia.

The insignia represented on the medallion now offered for sale is not crowned. Outside the royal house the Y was commonly adopted as personal insignia by the members of the court. Example of that are D. Fernando de Meneses and his wife D. Brites de Andrade once in their tomb (Santa Clara de Vila do Conde) is represented the couple's insignia bearing the Littera Pythagore.

For all of these reasons can be concluded that the representation in the piece now in sale must be interpreted as a personal insignia adopted by a court member of the Avis Dynasty. The inscription, decrypted by Filipa Avelar to whom we thank, confirms this idea emphasized by the beautiful words revealing a devoted love (to God? a Lady? or both?).

Date this piece is probably the biggest challenge of all and for this reason lab analysis were made in order to understand its antiquity. The results were surprising once it was revealed that the ground of the emblem was gilded. This way it would be much easier to read the inscription. This fact is of major relevance to set a date for the work of art once it proves centuries of wear to a point where the gilding traces are only visible through a binocular microscope. No counterfeiting piece would have been gilded and the gold removed to the point where only with laboratory equipment can be found traces gilding.

We'd like to thank Dr. Miguel Metelo Seixas that with his immense knowledge helped us finding the meaning of the Y letter.



Durante o reinado de D. João I, em 1415 de acordo com a maioria dos estudiosos, ou depois de 1422 ou cerca de 1430, segundo outros, foi batida moeda de prata, com a letra Y em campo, de título bastante alto em relação à que até aí fora emitida, a qual se admite ser a mencionada em documentos, quer como cruzados de (3) 50 libras quer como reais de dez reais brancos, de equivalente valor. É uma moeda bastante rara, praticamente não estudada, pois são poucas as informações que dela nos chegaram.

O rei D. Duarte mandou também lavar o real de dez reais brancos, então chamado Leal. Tem a inicial E no campo

e uma tipologia completamente diferente da do anterior, transformado numa

moeda de estilo gótico, muito atraente, com uma legenda religiosa mais

reduzida, mas de grande fervor. D. Afonso V continuou a emissão

dos leais, agora com a letra A em campo, com a mesma tipologia

mas com a legenda religiosa trocada por outra de igual fervor.

A sua raridade é grande, semelhante à da moeda irmã do rei

Eloquente. É provável que, em meados do reinado do Africano,

tenha cessado a emissão, mas nos finais ainda corria, já com

o valor de 30 reais brancos.



Entre as moedas raras que Numisma apresenta neste leilão

está o Real de dez brancos de D. João I, com muito bom estilo,

boa definição de cunho e muito pouco uso.

Colecção Valdemar Cordeiro, Numisma - lote 1168, 25 a 27 Março 1999.



164

D. JOÃO I



164 Real de Dez Reais Brancos, L-, Lisboa, MUITO RARA MBC+ 5000
+ADIVTORIVm nOSTRVh QVI FEC- IT CELVm ET TERER/+IhnS DEI GRACIA REX PO ET A,
anverso: sinal oculto à esquerda, G.60.03, 2,88g, EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO



165 Real de 3 1/2 Libras, L, BC+ 50
G.54.05, 2,00g,



166 Real de 3 1/2 Libras, L, BC-/BC 20
G.54.07, 2,28g,



167 Real de 3 1/2 Libras, L, MBC- 200
escudete central cercado por pontos, G.55.02, 2,02g,



168 Real de 3 1/2 Libras, P, Porto, BC+/MBC 75
sinal oculto à esquerda, pontos em aspa e à direita "B", G.56.02, 2,13g,



169 Real de 3 1/2 Libras, P, Porto, BC/BC+ 50
sinal oculto à esquerda, G.56.02, 1,91g,



170 Real de 3 1/2 Libras, P, Porto, BC+ 60
sinal oculto à direita, G.56.04, 2,21g,



171 Real Branco, L, MBC/MBC- 100
G.52.02, 3,22g,



172 Real Branco, L, _____ MBC _____ 60
sinal oculto à esquerda, com fenda, G.52.09, 2,67g,



173 Real Branco, P, Porto, _____ MBC+ _____ 100
pontos a ladear a coroa, G.53.08, 2,81g,



174 Real de Dez Soldos, L/LB, _____ MBC _____ 75
G.44.06, 2,95g,



175 Real de Dez Soldos, L/LB, _____ MBC- _____ 60
reverso: florões a ladear o escudo superior, "xx" entre o escudo central e o inferior, G.45.01, 2,19g,



176 Real de Dez Soldos, L/LB, _____ BC+ _____ 60
reverso: florões a ladear o escudo superior, 2 aneletes entre o escudo central e o inferior, G.45.01, 2,13g,



177 Real de Dez Soldos, xPx/Po, _____ MBC _____ 175
sinal oculto à direita, G.46.04, 2,56g,



178 Real de Dez Soldos, P/Po, _____ BC _____ 40
G.47.03, 2,49g,



179 Meio Real Branco, P-O, Porto, _____ BC+ _____ 175
G.39.03, 1,11g,



180 Meio Real Cruzado, L, _____ MBC- _____ 90
G.34.01, 1,83g,



181 Meio Real Cruzado, L, _____ BC/BC- _____ 50
G.34.05, 1,75g,



182 Meio Real Cruzado, P, Porto, MBC 90
florão à esquerda por cima da coroa, G.35.02, 1,88g,



183 Meio Real Atípico, Lisboa, REG 30
G.27.01, 0,73g,



184 Meio Real Atípico, E, Évora, BC 150
G.30.01, 1,05g,



185 Meio Real Atípico, EV, Évora, MBC- 30
G.31.02, 0,81g,



186 Meio Real de Dez Soldos, L, BC- 25
G.19.03, 1,34g,



187 Meio Real de Dez Soldos, L, MBC+ 150
G.19.04, 1,28g,



188 Meio Real de Dez Soldos, P (P entre florões), Porto, BC+ 80
G.21.01, 1,26g,



189 Meio Real de Dez Soldos, P (P entre florões), Porto, REG/BC- 200
epiciclóide com estrelas, G.23.01, 1,23g,



190 Meio Real, P, "P" solto, MBC 65
G.22.02, 1,26g,



191 Quarto de Real Cruzado, -P, BC+ 150
+IhnS:DEI:(GRA):REX/+DEI:REX:PORTVGAL,
G.10.03.var, 0,80g,



192 Real Preto, L, BC+/BC 40
G.01.02, 2,78g,



193 Real Preto, L, BC 35
G.02.04, 1,37g,



D. DUARTE I

194 Real Branco, -P, Porto, RARA BC+ 400
G.04.04, 2,74g,



195 Real Preto, L, Lisboa, MBC 100
G.02.03/02.04, 1,89g,



196 Real Preto, -P, Porto, BC 275
G.02.23, 1,57g,



197 Meio Real Preto, L, Lisboa, BC+/BC- 200
G.01.02, 0,89g,



198

D. AFONSO V



198 Real Grosso, Toro, O-C, MUITO RARA MBC+ 4000
10 Castelos, +ALFO_nSVS:DEI:GRACIE:REX:CASTEL/+ALFO_nSVS:DEI:GRACIA:REGIS:CASTE
LE:ET, ligeiramente descentrada, G.37.02, 3,21g,



199 Chinfrão, "P" gótico, Porto, lindo MBC 400
G.24.07, 1,43g, EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO



200 Espadim, MBC 200
G.20.03, 1,50g,



201 Real Branco, Lisboa, híbrida, RARA BC/BC- 600
legenda ilegível, G.17.01, 2,18g,



202 Real Branco, -L, MBC- 200
G.17.03, 2,71g,



203 Real Branco, -L, RARA BC+ 500
sinal oculto à esquerda, G.17.06, 3,08g,



204 Cotrim, P, BC+ 300
G.16.02, 1,67g,



205 Meio Real Preto, -L, Lisboa, MBC 150
G.02.04, 1,04g,



206 Meio Real Preto, -L, Lisboa, BC- 35
G.02.04, 1,93g,



207 Meio Real Preto, -P, Porto, BC 25
legenda ilegível, G.03.05/03.06, 1,13g,



208 Ceitil, sem letra monetária, BC- 25
escudo do 1.º tipo, Magro 1.2.8 RRR, 1,50g,



209 Ceitil, sem letra monetária, BC 100
escudo do 2.º tipo, anverso: legenda começa às 5h, reverso: legenda começa à 1h, Magro 1.3.1 RRRR, 1,53g,



210 Ceitil, BC 25
variante escudo rodeado por "cruzes peroladas"; circunferência lisa em cada face; mar de ondas com crista central; Magro 1.4.5, 2,36g,



211 Ceitil, BC/BC- 30
castelo com torres formadas por elementos quadrados; muralha recta; P à esquerda; mar de ondas rectas quase soltas; Magro 3.2.1, 1,56g,



212 Ceitil, -P, BC 100
torres com torreões de seteiras oblongas e três ameias em flecha, Magro 4.1.3 RR, 1,83g,



213 Ceitil, BC/BC+ 75
torres altas, muralha baixa, Magro 5.5.3 RR, 2,06g,



214 Ceitil, BC+ 250
castelo com torres baixas, moeda reproduzida no catálogo, Magro 7.2.3a RRRR, 1,97g,



215 Ceitil, de módulo pequeno, BC/BC+ 20
"variante com 5 ondas côncavas", devido a dupla batida; Magro 8.4.8, 1,98g,



216 Ceitil, C, MBC 150
castelo com torres pequenas, Magro 9.2.18, 1,47g,



217 Lote (10 Moedas) 20
Ceitis - D. Afonso V: Magro 5.5.3, 6.4.3, 6.4.9, 8.1.2, 8.4.6, 9.2.4; D. Manuel I: Magro 2.2.1, 2.2.7 (BC); D. João III: Magro 2.1.5, 5.2.2; BC- e REG



218 Lote (11 Moedas) 75
Ceitis - D. Afonso V: Magro 1.2.11 (2x), 1.4.3 (2x), 1.4.5, 2.1.7 (BC+), 2.6.7 (separata) (BC+), 8.4.1, 9.2.11; D. Manuel I: Magro 2.1.12; D. João III: Magro 5.4.-; BC- e REG



219 Lote (6 Moedas) 100
D. Afonso V: Espadim, Lisboa, :IN:NOMI:/REGIS:P., G.20.02.var, 1,81g; D. João III: Vintém, XX, G.66.07, 1,53g; D. Pedro Príncipe Regente: 4 Vinténs, G.48.01; Meio Tostão, G.47.04; D. Pedro II: Vintém, Lisboa, G.18.02; Vintém, P, com furo, G.19.05; BC



D. JOÃO II

220 Ouro - Justo, L, Lisboa, DA MAIS ALTA RARIDADE quase MBC 50000
G.25.06, JS J2.2, 5,92g, Estimativa: 100.000-150.000

Numisma considera que com a letra monetária L, de Lisboa, perfeitamente visível apenas conhece 2 exemplares, o que aqui apresenta e o Justo da colecção R. Shore, lote 24, vendido por Glendinning & Co., junho de 1945, Londres, hoje no Fitzwilliam Museum. Contudo, importa referir que os aversos têm legendas diferentes, pelo que podemos concluir que ambos são exemplares únicos.



Anverso

+IO⁻AIIS:2°:R PORTVG⁻ALIE⁻ALG⁻AR:DNSq GVIEE (N retrógado) (legenda A8), entre duas cercaduras, a exterior, de pontos e, a interior, linear, envolvendo escudo coroadado, por sua vez, ladeado por ornatos volutiformes simples.

Reverso

IVSTVS:VT:P⁻ALM⁻Λ:FLOREBIT (legenda R4), apresentada como que escrita em rolo de pergaminho aberto, adaptado à forma circular da moeda, rodeando a figura de D. João II, coroadado e com manto real, de frente e sentado no trono, empunhando a espada ao alto, símbolo da Justiça, na mão direita. Entre os pés do monarca, L

Peso: 5,92 g

Diâmetro: 30 mm

Eixo: 90°

Para lá do interesse que uma peça destas sempre desperta, quanto mais não seja, pela sua alta raridade e valor, o exemplar em apreço tem a singularidade de ostentar no reverso, de forma clara, a letra L entre os pés da figura do rei.



221 Vintém, .L.-o, Lisboa, MBC- 90
G.13.04, 2,05g,



222 Vintém, L-o, Lisboa, MBC+ 150
G.14.15, 1,85g,



223 Vintém, L-o, Lisboa, MBC 85
G.14.30, 1,96g,



224 Vintém, L-o, Lisboa, BELA 275
escudo sem bordadura, G.14.36/10.03, 1,86g,



225 Vintém, L-o (imagem simétrica do "L"), Lisboa, lindo MBC 80
G.16.02/18.04, 1,88g,



226 Vintém, o-o, Lisboa, _____ MBC _____ 65
G.19.04, 1,92g,



227 Vintém, P-O, Porto, _____ MBC _____ 150
G.20.21, 2,01g,



228 Vintém, P-o, Porto, _____ lindo MBC _____ 250
escudo sem bordadura, G.11.07/11.03, 1,95g,



229 Ceitel, _____ MBC _____ 100
castelo com muralha curva contínua e com ameias, Magro 2.2.3 RRR, 1,53g,

D. MANUEL I



230 Tostão, o-V, Lisboa, _____ MBC _____ 125
G.45.06, 8,75g,



231 Tostão, o-V, Lisboa, _____ MBC _____ 175
G.45.16, 9,45g,



232 Tostão, V-L, Lisboa, _____ lindo MBC _____ 175
G.48.01/50.05, 8,76g,



233 Tostão, V-L, Lisboa, _____ MBC _____ 175
G.50.05, 9,45g,



234

234 Tostão, P-V, Porto, _____ RARA _____ MBC+ _____ 1500
+ EMANVEL:P:R:ET:A:DNS:GVIINE/*IN*HOCE*SVIGNO*VENCIS,
G.59.01, 9,06g, _____ EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO



235 Meio Tostão, Lisboa, _____ MBC _____ 100
G.40.05, 3,79g,



236 Vintém, o-L, Lisboa, _____ MBC _____ 60
G.27.falta/27.01, 1,82g,



237 Vintém, o-L, Lisboa, _____ MBC _____ 60
G.27.12, 1,52g,



238 Vintém, o-oL, Lisboa, _____ MBC+ _____ 75
G.29.03, 1,85g,



239 Vintém, P-o, Porto, _____ BC+ _____ 75
G.33.02, 1,75g,



240 Vintém, P-o-.o., Porto, _____ MBC _____ 175
A:D:GVINE ("N" invertido), G.34.01/34.falta, 1,93g,



241 Vintém, o.P.o, Porto, _____ BELA _____ 100
G.38.13, 1,94g,



242 Meio Vintém, Lisboa, _____ MBC _____ 40
G.17.01, 0,87g,



243 Meio Vintém, _____ MBC _____ 50
o nome do Rei apresenta "N" maiúsculo no anverso e "N" minúsculo no reverso,
G.21.01/23.05, 0,97g,



244 Meio Vintém, Porto, _____ MBC+ _____ 60
G.23.01, 0,90g,



248



245



249



245 Meio Real, P-*, Porto, MBC 900
G.07.01, 1,77g, Escassa



246 Ceitil, BC 30
castelo com muralha bipartida, escudo com escudetes salientes e besantes incusos, Magro 2.1.12, 1,43g,



247 Ceitil, BC 40
castelo com muralha alta aberta, castelo ladeado por aneletes, Magro 3.1.7 RRR, 2,14g,



248 Ceitil, RARA BC+ 250
castelo com muralha incompleta, pontos sobre as torres, escudo rodeado por aneletes e pontos, Magro 5.2.3 RRRR, 2,23g,



249 Ceitil, Híbrido, RARA BC+/BC 400
MANVEL/IOHANES, Magro 5.3.1 RRR, 1,12g,



250



251



D. JOÃO III



250 Ouro - Cruzado Calvário, Lisboa, 2.º Tipo, MBC 1200
reverso: +IN:HO:C SI:NO:VINCS ("C" e "V" invertidos),
G.172.01/G.172.falta, JS J3.27, 3,54g,



251 Ouro - Cruzado, R-L (ponto sobre o R), 2.º tipo, quase SOBERBA 2250
8 castelos, IOANES III R PORT/IN HOC SIGNO VINC,
G.166.03/166.02, JS J3.23, 3,55g, EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO



254



256



252 Tostão, V-L, Lisboa, 1.º tipo, _____ quase BELA _____ 250
G.98.01, 9,43g,



253 Tostão, V-L, Lisboa, 1.º tipo, _____ lindo MBC _____ 250
G.101.04/98.01, 9,41g,



254 Tostão, P-O, Porto, 1.º tipo, _____ RARA _____ BELA/MBC _____ 2000
+IOHANES:3:R:P:ET:A:D:GVINNE/*IN*HOCE*SVIGNO*VENCIS (imagem simétrica do N, em
IOHANES), G.105.falta, 9,52g, _____ EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO



255 Tostão, L-R, _____ MBC _____ 375
(3 pontos sobre "L" e "R"), Lisboa, 2.º tipo, G.112.01/119.09, 8,63g,



256 Tostão, L-R _____ quase BELA _____ 600
(3 pontos sobre "L" e "R"), Lisboa, 2.º tipo, reverso: sem 3 pontos na extremidade da cruz,
G.118.08/119.10.var, 9,32g,



257 Tostão, L-R _____ MBC+ _____ 600
(florões sobre "L" e "R"), Lisboa, 2.º tipo, G.123.01, 9,42g,



258 Tostão, L-R _____ MBC+ _____ 750
(florões sobre "L" e "R"), Lisboa, 2.º tipo, G.124.06/125.01, 9,36g,



259 Tostão, R-L _____ RARA _____ MBC _____ 1000
(florões sobre "R" e "L"), Lisboa, 2.º tipo, ..AL:D:G./VINCES, limpa, G.129.01.var, 9,42g,



260 Tostão, _____ MBC+ _____ 750
3 pontos sobre os florões, Lisboa, 2.º tipo, anverso: ...AL:D G/reverso: legenda separada por 2 pontos, G.131.01.var, 9,44g,



261 Tostão, Lisboa, 3.º tipo, _____ MBC _____ 225
G.139.01, 8,58g,



262 Tostão, Lisboa, 3.º tipo, _____ lindo MBC _____ 450
anverso: ..REX.POTV:ETAL, G.139.08.var/139.12, 8,83g,



263 Tostão, P-o, Porto, _____ MBC _____ 500
3.º tipo, G.140.10, 6,63g,



264 Tostão, o-o, Porto, _____ MBC _____ 500
3.º tipo, G.144.03, 8,65g,



265 Tostão, o-o, Porto, _____ MBC _____ 500
3.º tipo, G.144.06, 8,49g,



266 Tostão, o-o, Porto, _____ lindo MBC _____ 500
3.º tipo, G.144.10, 8,30g,



267 Tostão, Porto, _____ MBC+ _____ 900
3.º tipo, moeda reproduzida no catálogo A. Gomes, G.148.01, 8,84g,



268 Real Português dobrado, _____ MBC _____ 300
anverso: início legenda às 10h e "CC" invertidos, G.90.06, 7,08g,



269 Real Português dobrado, _____ quase BELA _____ 300
G.90.15, 7,20g,



270 Real Português dobrado, _____ MBC 300
G.90.40, 6,69g,



271 Real Português dobrado, _____ lindo MBC 450
anverso: separação entre D e G, G.92.04.var, 7,23g,



272 Meio Tostão, Lisboa, 1.º tipo, _____ MBC 150
G.85.04, 4,68g,



273 Meio Tostão, Lisboa, _____ MBC-/MBC 200
2.º tipo, ligeiro ressalto, G.87.03, 4,11g,



274 Real Português, Lisboa, _____ MBC+ 300
G.69.06, 3,56g,



275 Real Português, Lisboa, _____ MBC+ 250
G.73.01, 3,58g,



276 Real Português, Porto, _____ RARA MBC 500
G.75.02/77.01, 3,50g,



277 Real Português, Porto, _____ MBC- 200
G.69.04/76.01, 3,37g,



278 Real Português, Porto, _____ MBC 225
G.82.01/81.01, 3,33g,



279 Vintém, o-o, Lisboa, _____ lindo MBC 175
G.35.02, 1,63g,



280 Vintém, o-o, Lisboa,
G.38.03, 1,75g, MBC 200



281 Vintém, Lisboa,
G.43.01, 1,79g, MBC 125



282 Vintém, L-R
(2 pontos e anelete sobre "L" e "R"), Lisboa, G.49.02, 1,74g, MBC 125



283 Vintém, R-L, Lisboa,
G.52.01, 1,88g, MBC 150



284 Vintém, R-P, Porto,
ressalto no reverso, G.58.02, 1,46g, MBC/BC+ 250



285 Vintém, florão-florão, Porto,
1.º tipo, reverso: ...REI:PORT, G.61.01.var, 1,59g, MBC 300



286 Vintém, o-o,
G.62.03, 1,70g, MBC- 200



287 Vintém, XX, 2.º tipo,
G.66.05, 1,57g, MBC- 100



288 Meio Vintém,
G.20.01, 0,93g, MBC 225



289 X Reais,
anverso sem arco de círculo, G.15.01, 12,36g, MBC- 200



290 X Reais, _____ MBC _____ 200
anverso e reverso sem arco de círculo, ETALGARBI(O)RVM, G.15.25.var, 12,31g,



291 Real, _____ RARA _____ MBC+ _____ 750
G.09.01, 1,42g,



292 Ceitil, _____ BC+ _____ 150
castelo entre aneletes, muralha com porta, escudo do 4.º tipo, Magro 1.1.2A (separata) RRRR, 1,60g,



293 Ceitil, _____ BC-/REG _____ 50
castelo com muralha baixa, cercado por pontos, Magro 6.1.3 RRRR, 1,27g,

2ª sessão - 15:00h - Lote 294 a 763

D. SEBASTIÃO I



294 Ouro - 500 Reais, _____ MUITO RARA _____ MBC- _____ 1500
PORTVG, coroa fechada, leg. não visível da 1 às 3h (anverso) e das 7 às 10h (reverso), G.60.01, JS Se.17, 3,80g,



295 Tostão, P-o, Porto, _____ RARA _____ MBC+ _____ 1250
1.º tipo, G.42.02, 8,62g,



296 Tostão, Lisboa, _____ MBC- _____ 75
2.º tipo, G.50.05, 8,02g,



297 Tostão, Lisboa, _____ BC+ _____ 250
2.º tipo, G.53.03, 8,27g,



298 Meio Tostão, 3.º tipo, _____ BC+ _____ 75
restauro às 11h, G.36.01/36.04, 4,26g,



299 Meio Tostão, 3.º tipo, _____ MBC _____ 125
ressalto no anverso, G.37.08, 3,94g,



300 Vintém, L-G RARA MBC+ 700
(3 pontos sobre "L" e "G"), G.28.02, 1,75g, EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO



301 Vintém, MBC 150
.PORTVGALIAE.ETALG/+SEBASTIANVS:I:D:G:R:.,
G.29.31/29.falta, 1,58g,



302 Meio Vintém, RARA BC+ 500
G.26.03, 0,84g,



303 X Reais, L-G quase BELA 650
(3 pontos sobre "L" e "G"), ALGARVIORVM,
G.22.01.var, 15,49g, EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO



304 V Réis, marquilha pequena, MBC- 75
G.21.05, 6,06g,



305 3 Reais, L-3, lindo MBC 200
moeda reproduzida no catálogo A. Gomes, G.18.02, 4,45g,



306 Real, BC+ 30
G.15.01, 3,07g,



307 Ceitil, RARA MBC- 600
sem circunferência nas faces, mar de ondas contínuas, escudo encimado por 4 pontos, Magro
3.1.2.var, 1,96g,



308 Ceitil, MBC-/MBC 400
sem mar sob o castelo, muralha com porta e ameias bem definidas, Magro 3.5.1f RRR, 1,91g,



309 Ouro - 500 Reais, MUITO RARA MBC 7000
coroa fechada, +GVBERNADORES:E:DEF(ENS:REG:D:)POR/+IN:HOC:SIG(NO):VINCES,
G.03.01, JS Go.1, 3,80g,



310



311

D. ANTÓNIO I

310 Vintém ND (1580), Lisboa, EXTREMAMENTE RARA MBC 3500
módulo menor, +ANTONIVS.I.D.G.R.PO/.PORTVGALIE.ET.ALGA, defeito na orla à 1h, G.05.03,
0,83g,

311 2 Reais ND (1583), MUITO RARA MBC 2000
+ANTONIVS (I) D:G.R.P.ETA/+IN HOC SIGNO VINCES, anverso: corrosão às 6h, G.03.02, 1,89g,

D. FILIPE I

312 XX Reais, híbrido, RARA MBC 1000
G.01.02, 1,13g,

D. FILIPE II

313 Tostão, L-B, MBC+ 500
G.15.02, 7,73g, EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

314 Meio Tostão, MBC/BC+ 175
reverso: início legenda (4 pontos dispostos em quadrado), G.03.05.var, 4,16g,

315 Meio Tostão, BC 150
G.07.04, 3,64g,

316 XX Reais, G.RE, MBC- 175
anverso: ligeiro ressalto, G.01.01.var, 1,82g,

317 XX Reais, MBC- 225
G.01.10, 1,34g,



321



323

D. FILIPE III



318 Tostão, L-B,
PORTVGALIA.ET, G.15.01 .var, 7,48g,

lindo MBC

500



319 Meio Tostão,
G.03.01, 4,00g,

BC

75

D. JOÃO IV



320 Cruzado, Lisboa,
G.98.03, 22,71g,

MBC-

650



321 Cruzado, E, Évora, RARA
IOANNES IIII D G REX PORTVGALIE/IN.HOC.SIGNO.VIN.CES,
G.101.01, 22,84g,

EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

MBC+/BELA

7000



322 Meio Cruzado, Lisboa,
G.85.01, 11,05g,

MBC

200



323 Tostão 1641, L-C, Lisboa, EXTREMAMENTE RARA
IOANNES IIII DG REX PORTVGALIE/IN.HOC.SIGNO.VINCES,
G.57.01, 6,41g,

MBC+

7500



324 Tostão 1642, Lisboa, RARA
G.70.02, 6,66g,

MBC-

500



325 Tostão ND, Lisboa,
G.75.17, 5,49g,

BC+

250



326 Quatro Vinténs, P, Porto, MBC+ 400
G.53.07, 4,85g,



327 Meio Tostão 1641, Lisboa, BC+/MBC- 100
G.38.03, 2,67g,



328 Meio Tostão, P, Porto, MBC 100
G.47.01, 2,57g,



329 Meio Tostão, E, Évora, BC+ 200
G.50.01, 2,68g,



330 Dois Vinténs, Lisboa, BC+/MBC 150
G.24.04, 1,93g,



331 Vintém, Lisboa, MBC 125
G.12.05, 1,26g,



332 Vintém, xPx MBC 125
(ponto sobre o "P"), Porto, G.20.02, 1,05g,



333 V Réis, BC+ 50
anverso do Cruzado, G.07.03, 14,80g,



334 3 Réis, BC 75
G.02.01, 11,40g,



335 Real e Meio, lindo MBC 100
G.01.03, 4,69g,



336 Lote (5 Moedas) 100
D. João IV: Meio Tostão, G.46.04, 2,45g, BC; D. João V: 6 Vinténs, G.68.05, BC; D. Maria I: Cruzado Novo 1798, G.18.10, BC; D. João Príncipe Regente: Cruzado Novo 1814, G.24.06, BC; D. Maria II: Cruzado Novo 1835, serrilha danificada, G.16.04, BC

D. AFONSO VI



337 Meio Cruzado 1663, MBC 400
G.28.02, 8,56g,



338 Tostão, RARA MBC 1500
REX.POR./INHOC,
G.22.01.var, 5,01g,



339 Tostão, MBC 100
anverso descentrado, G.25.15, 4,37g,



340 Meio Tostão, BC+ 100
G.18.07, 2,23g,



341 Dois Vinténs, quase BELA 250
G.13.03, 1,69g,



342 Vintém, D:G.R, RARA MBC 650
G.07.01.var, 1,00g,



343 Carimbo "2S0 Coroado" BC+ 100
sobre Meio Cruzado de D. João IV (G.86.04), G.42.03, 10,59g,

D. PEDRO PRÍNCIPE REGENTE



344 Quatro Vinténs ND, lindo MBC 200
G.24.01, 2,69g,



345 Dois Vinténs ND, lindo MBC 200
G.20.01, 1,68g,



346 Vintém ND, BC+ 75
G.18.01, 0,89g,



347 Meio Vintém ND, MUITO RARA MBC-/BC+ 900
anverso: marquilha cercada, reverso: sem pontos a cantonar a cruz, G.14.01/14.falta, 0,44g,



348 V Réis 1677, BC/BC+ 125
anverso descentrado, G.07.02, 9,85g,



349 Real e Meio 1675, MBC+ 400
PETRVS.D.G.PRINCEPS/PORTVGALIA ET, G.01.04.var, 3,03g,



D. PEDRO II

350 Cruzado Novo 1689, P, Porto, lindo MBC 125
G.88.01,



351 Cruzado Novo 1690, P, Porto, MBC+ 150
G.90.01,



352 Lote (2 Moedas) 100
D. Pedro II: Cruzado Novo 1688, v.s., G.74.01, BC+/BC; Cruzado Novo 1689, G.74.05, MBC-



353 Lote (11 Moedas) 150
D. Pedro II: 12 Vinténs 1688, G.61.01, MBC; 6 Vinténs, G.49.05, MBC-; Tostão, G.43.05, MBC; Tostão, G.44.05, MBC; Tostão 1690, P, G.45.02, MBC; 3 Vinténs, G.35.05, BC; 3 Vinténs, Porto, G.41.01, BC+; Meio Tostão, G.27.03, MBC; Meio Tostão, Porto, G.33.05, BC; X Réis 1703, G.17.07, lindo MBC; Real e Meio 1703, G.03.01, BC+



D. JOÃO V

354 Ouro - Dobrão 1724 M, MBC+ 7500
G.106.01, JS J5.3, Al.O248, data mais rara dos Dobrões de Minas Gerais



355 Ouro - Dobra 1727, MBC 4500
vestígios solda às 6 e 12h, limpa, G.134.04, JS J5.11,



356



358



356 Ouro - Dobra 1732 R, SOBERBA 4500
G.139.13, JS J5.37, Al.O227b, EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO



357 Ouro - Meia Peça 1734, MBC- 1000
vestígios solda às 12h, G.122.10, JS J5.200,



358 Ouro - Quartinho 1739, BELA 600
G.88.23, JS J5.323, EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO



359 Ouro - Meio Escudo 1734 R, MBC 1000
G.114.03, JS J5.395, Al.O199,



360 Lote (3 Moedas) 300
Ouro - D. João V: Meio Escudo 1730, G.110.10, JS J5.360, BC; D. Pedro V: 2000 Réis 1859, limpa, G.11.02, JS P5.6, MBC; D. Luís I: 2000 Réis 1865, G.13.02, JS Lu.33, BC

D. JOSÉ I



361 Ouro - Peça 1758 R, BELA 750
G.55.10, JS Jo.61, Al.O426,



362 Ouro - Cruzado Novo (Pinto) 1752, SOBERBA 350
G.37.01, JS Jo.162, EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO



363 Lote (8 Moedas) 125
D. José I: 12 Vinténs 1752-I, G.26.01, MBC; 12 Vinténs 1767-J, G.30.06, lindo MBC; X Réis 1764, G.08.12, BC; D. Maria I e D. Pedro III: Cruzado Novo 1782, G.17.05, BC; 12 Vinténs 1781, G.15.04, BC; 3 Vinténs, com furo, G.07.02, BC; X Réis 1782, G.04.04, BC; D. Maria I: Cruzado Novo 1798, G.18.10, BC



D. MARIA I E D. PEDRO III

364 Ouro - Peça 1780 R, SOBERBA 700
G.30.08, JS M1.24, Al.O462, EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO



365 Ouro - Meia Peça 1778, lindo MBC 1000
G.25.01, JS M1.31, vestígios solda escassa



366 Ouro - Meio Escudo 1780, BELA 700
G.21.03, JS M1.56, EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO



D. MARIA I

367 Ouro - Meio Escudo 1787, Véu de Viúva, RARA MBC+ 2000
G.21.01, JS M1.78, EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO



D. JOÃO PRÍNCIPE REGENTE

368 Pataco 1812, c.i., quase BELA 600
G.10.02,



369 V Réis 1812, híbrida, BELA 200
G.02.02, 6,41g,



370 Lote (13 Moedas) 175
D. João Príncipe Regente: Cruzado Novo 1807 (G.26.03) BC, 1813 (G.24.05) BC, 1814 (G.24.06) MBC, 1815 (G.24.07) BC, 1816 (G.24.08) MBC; Meio Tostão, G.13.03, BC+; D. João VI: 6 Vinténs, c.i., G.10.04, BC; 3 Vinténs, c.i., G.08.05, BC; Meio Tostão, G.07.01, MBC; X Réis 1819, c.s., G.03.02, MBC; D. Miguel I: 6 Vinténs, G.09.02, BC; X Réis 1831, G.02.04, quase BELA; D. Maria II: V Réis 1830, G.01.01, BC+



D. JOÃO VI

371 Ouro - Meia Peça 1822, c.s., (5+4) frutos, quase SOBERBA 700
G.17.05,



D. PEDRO IV

372 Pataco 1827, BELA 750
G.01.03,



364



371

D. MIGUEL I



373 Ouro - Peça 1828, limpa, G.15.01, JS Mi.1, RARA MBC 1500

D. MARIA II



374 1000 Réis 1838, 8/6, ligeira moessa, G.40.02, MBC 350



375 Pataco 1833, Lóios, G.08.01, RARA MBC+ 1000



376 Lote (7 Moedas) 125

D. Maria II: 500 Réis 1847 (G.39.13, MBC), 1851 limpa (G.39.19, MBC); D. Luís I: 500 Réis 1866 (G.12.04, BC), 1879 (G.12.16, BC), 1889 (G.12.22, BC+); 50 Réis 1889 v.s., (G.08.20, BC+); D. Manuel II: 100 Réis 1910 (G.02.03, BC)

D. PEDRO V



377 200 Réis 1854, G.04.01, SOBERBA 300

D. LUÍS I



378 Ouro - 5000 Réis 1862, G.15.01, SOBERBA 400



379 XX Réis 1874, "4" com base, G.06.06, MBC+ 45



380 Lote (21 Moedas) 150

D. Luís I: 500 Réis 1863 (G.12.01) BC-, 1864 (G.12.02) BC, 1865 (G.12.03) BC-, 1866 (G.12.04) MBC-, 1867 (G.12.05) BC+, 1868 (G.12.06) BC, 1870 (G.12.07) BC, 1879 (G.12.16) MBC, 1886 (G.12.18) MBC+, 1887 (2x) (G.12.19) MBC e BC+, 1888 (2x) (G.12.20) BC+, 1889 (G.12.22) MBC+; V Réis 1867, G.02.01, BC; D. Carlos I: 200 Réis 1898, 4.º Cent. Descob. Índia, G.10.01, MBC; Açores - D. Luís I: 10 Réis 1865, G.02.01, MBC+; D. Carlos I: 5 Réis 1901, G.01.01, MBC; Angola - D. José I: 2 Macutas 1763, G.09.02, BC; Brasil - D. José I: 160 Réis 1773, G.36.03, Al.P180, BC; D. Maria I e D. Pedro III: 320 Réis 1785, G.12.08, Al.P319, BC-



D. CARLOS I

381 1000 Réis 1898, 4.º Centenário Descoberta Índia, quase BELA 35
G.14.01,

382 200 Réis 1901, BELA 750
G.08.07,

REPÚBLICA



383 10 Centavos 1969, Alumínio, MBC 300
G.E4.19,



384 Lote (9 Moedas) 950
10\$00 1932 BELA, 1933 lindo MBC, 1934 MBC+, 1937 MBC+, 1940 MBC+, 1942 BELA, 1948 lindo MBC, 1954 BELA, 1955 MBC+



385 Lote (22 Moedas) 450
10\$00 1932, 1933, 1940, 1942 (MBC), 1954 (11x: 6 BELAS e 5 MBC), 1955 (7x: 2 BELAS e 5 BC); BC+



386 Lote (16 Moedas) 125
10\$00 1928 B.O.; 20\$00 1953 R.F.; 20\$00, 10\$00 e 5\$00 1960 I.D.H.; 20\$00 1966 P.S.; 50\$00 1968 P.A.C., 1969 V.G. (2x), 1969 M.C. (2x), 1971 B.P. (2x), 1972 L.; 250\$00 e 100\$00 ND 25 Abril 1974; BELAS e MBC+



387 Lote (125 Moedas) 100
5\$00 1932, 1933 (3x), 1934 (2x), 1937, 1940 (3x), 1942 (2x), 1943 (3x), 1946 (5x), 1947 (4x), 1948 (6x), 1951 (3x); 2\$50 1932 (4x), 1940 (9x), 1942 (5x), 1943 (20x), 1944 (26x), 1945 (5x), 1946 (7x), 1947 (3x), 1948, 1951 (12x); BC+, BC e BC-



388 Lote (10 Moedas) 90
1\$00 ND 5 Outubro 1910, 1915, 1916; \$50 1912, 1913, 1914, 1916; \$20 1913, 1916; \$10 1915; MBC+ e MBC



389 Lote (40 Moedas) 300
1000\$00 1994, O Lobo; 1000, 750 e 500\$00 1983, XVII Exposição Europeia; 250\$00 (1977) (2x), 25 Abril; 100\$00 (1977) (2x), 25 Abril; 50\$00 1968 Pedro Álvares Cabral, 1969 Vasco Gama, 1969 Marechal Carmona, 1972 (4x) Lusíadas; 20\$00 1953 (10x) Renovação Financeira, 1960 (2x) Infante D. Henrique, 1966 (3x) Ponte Salazar; 10\$00 1928 Batalha Ourique, 1960 Infante D. Henrique; 5\$00 1960 (2x) Infante D. Henrique; \$50 1912 (2x), 1913 (2x), 1914, 1916; BELAS e MBC+



390 Lote (39 Moedas) 300
1000\$00 1994, O Lobo; 250\$00 (1977) (2x), 25 Abril; 100\$00 (1977) (2x), 25 Abril; 50\$00 1968 Pedro Álvares Cabral, 1969 Vasco Gama, 1971 Banco Portugal, 1972 (5x) Lusíadas; 20\$00 1953 (10x) Renovação Financeira, 1960 (3x) Infante D. Henrique, 1966 (2x) Ponte Salazar; 10\$00 1928 Batalha Ourique, 1960 (2x) Infante D. Henrique; 5\$00 1960 (2x) Infante D. Henrique; \$50 1912 (2x), 1913 (2x), 1916 (2x); BELAS e MBC+



391 Lote (57 Moedas) 275
1000\$00 1994 (5x) Tordesilhas, 1996 (4x) Fragata, 1997 (3x) Expedições, 1997 (8x) Pauliteiros, 1997 (10x) Crédito Público, 1998 (5x) D. Manuel I, 1998 (4x) Combatentes, 1999 (6x) 25 Abril, 2000 (8x) Conselho U. E., 2000 (4x) João Castro; BELAS



392 Lote (57 Moedas) 275
1000\$00 1994 (4x) Tordesilhas, 1995 Morte D. João II, 1996 (3x) Fragata, 1997 (3x) Expedições, 1997 (9x) Pauliteiros, 1997 (9x) Crédito Público, 1998 (6x) D. Manuel I, 1998 (4x) Combatentes, 1999 (5x) 25 Abril, 2000 (8x) Conselho U. E., 2000 (5x) João Castro; BELAS



393 Lote (90 Moedas) 225
500\$00 1995 (13x) Nascimento Santo António, 1996 (10x) Banco Portugal, 1997 (20x) Morte Padre António Vieira, 1998 (19x) Ponte Vasco Gama, 1999 (12x) Macau, 2000 (16x) Eça Queiroz; BELAS



394 Lote (16 Moedas) 125
250\$00 (1977) 25 Abril 1974; 100\$00 (1977) 25 Abril 1974; 50\$00 1968 Pedro Álvares Cabral, 1969 Vasco Gama (2x), 1969 Marechal Carmona (2x), 1971 Banco Portugal (2x), 1972 Lusíadas; 20\$00 1953 Renovação Financeira, 1960 Infante D. Henrique, 1966 Ponte Salazar; 10\$00 1928 Batalha Ourique, 1960 Infante D. Henrique; 5\$00 1960 Infante D. Henrique; MBC+, MBC e BC+



395 Lote (16 Moedas) 125
250\$00 (1977) 25 Abril 1974; 100\$00 (1977) 25 Abril 1974; 50\$00 1968 Pedro Álvares Cabral, 1969 Vasco Gama (2x), 1969 Marechal Carmona (2x), 1971 Banco Portugal (2x), 1972 Lusíadas; 20\$00 1953 Renovação Financeira, 1960 Infante D. Henrique, 1966 Ponte Salazar; 10\$00 1928 Batalha Ourique, 1960 Infante D. Henrique; 5\$00 1960 Infante D. Henrique; MBC+, MBC e BC+



396 Lote (16 Moedas) 125
250\$00 (1977) 25 Abril 1974; 100\$00 (1977) 25 Abril 1974; 50\$00 1968 Pedro Álvares Cabral, 1969 Vasco Gama (2x), 1969 Marechal Carmona (2x), 1971 Banco Portugal (2x), 1972 Lusíadas; 20\$00 1953 Renovação Financeira, 1960 Infante D. Henrique, 1966 Ponte Salazar; 10\$00 1928 Batalha Ourique, 1960 Infante D. Henrique; 5\$00 1960 Infante D. Henrique; MBC+, MBC e BC+

397 Lote (16 Moedas) 125
250\$00 (1977) 25 Abril 1974; 100\$00 (1977) 25 Abril 1974; 50\$00 1968 Pedro Álvares Cabral, 1969 Vasco Gama (2x), 1969 Marechal Carmona (2x), 1971 Banco Portugal (2x), 1972 Lusíadas; 20\$00 1953 Renovação Financeira, 1960 Infante D.# Henrique, 1966 Ponte Salazar; 10\$00 1928 Batalha Ourique, 1960 Infante D. Henrique; 5\$00 1960 Infante D. Henrique; MBC+, MBC e BC+

ANGOLA

D. PEDRO II

398 XX Réis 1693, PPPP, RARA BC 600
G.03.01,

399 XX Réis 1697, PPPP, MBC- 200
G.03.05,

D. JOSÉ I

400 12 Macutas 1770, lindo MBC 400
G.14.03,

401 10 Macutas 1763, MBC 300
G.13.02,

402 8 Macutas 1763, MBC 250
G.12.02,

403 6 Macutas 1770, MBC 250
G.11.03,

404 4 Macutas 1763, BC 100
G.10.02,

405 2 Macutas 1763, BC+ 60
G.09.02,





406 Macuta 1763, quase BELA 250
G.08.03, EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO



407 XX Réis 1757, BC 100
G.03.03,



408 X Réis 1752, RARA BC+ 500
G.02.01,



409 X Réis 1757, lindo MBC 250
G.02.04,



410 V Réis 1752, RARA BC+ 350
G.01.01,

D. MARIA I E D. PEDRO III



411 8 Macutas 1783, lindo MBC 200
G.07.02,



412 4 Macutas 1784, MBC/BC+ 100
G.05.02,

D. JOÃO PRÍNCIPE REGENTE



413 2 Macutas 1816, BC+ 300
recunhada sobre Macuta 1783/1786, de D. Maria I e D. Pedro III, G.04.02, ESCASSA

D. MARIA II



414 Carimbo "Escudete Coroado" MBC 250
sobre Macuta 1762, de D. José I (G.08.01), G.05.01,



D. PEDRO V

415 Carimbo "Escudete Coroado" BC+ 175
sobre 2 Macutas 1816, de D. João Príncipe Regente, G.05.02,

BRASIL



D. JOSÉ I

416 XX Réis 1774, MBC 20
G.14.02, Al.C129,



D. JOÃO PRÍNCIPE REGENTE

417 960 Réis 1814 B, MBC 55
G.31.08, Al.P399,



418 960 Réis 1816 B, lindo MBC 55
G.31.10, Al.P401a,



ÍNDIA



D. MANUEL I

419 Ouro - Meio Manuel, Goa, MEA, MBC 1250
G.13.01, FV E1.04, 1,64g,



D. JOÃO III

420 Ouro - Escudo de S. Tomé, Lisboa, _____ MBC/BC+ 47500
escudo solto, IOA:III:POR:ET:AL:R:INDIA:TIBI:CESSIT:ST,
G.15.01, FV J3.01, 8,66g, ressaltada

Moeda de ouro da mais alta raridade – conhecem-se apenas 5 exemplares – o Escudo de São Tomé cunhado no reinado de D. João III (1521-1557) começou por ser lavrada apenas em Lisboa com ouro que veio da Índia, mas também viria a ser batida naquele território português. Teixeira de Aragão refere que moedas de ouro de S. Tomé e Pardau S. Tomé foram lavradas durante o governo de D. João de Castro, 13º governador da Índia, entre setembro de 1545 e junho de 1548. Recorre ao que foi escrito por Gaspar Correia nas Lendas da Índia para justificar a existência do Escudo São Tomé, escrevendo o seguinte texto: “Tambem nestas naus (armada em que foi D. João de Castro) veo huma moeda noua, que ElRey mandára laurar dos pardáos de ouro que mandara Martim Affonso; a qual moeda eraõ os proprios pardaos batidos como cruzado, de valia de mil réis, com as quinas de um cabo, e da outra banda a fequra de S. Thomé com letras derredor, que diziam India tibi cessit.” O desenho da moeda era da autoria de António de Holanda e do seu filho Francisco.



421 4 Bazarucos, Cochim, _____ MBC 400
G.13.02, FV J3.30, 18,73g,



422



423

D. SEBASTIÃO I

422 Bastião, G-A/P-R, Goa, _____ EXTREMAMENTE RARA MBC/BC+ 2500
G.23.01, FV Se.01, 19,47g,



423 Meio Bastião, G-A, Goa, _____ MUITO RARA MBC+ 2000
G.22.01, FV Se.02, 10,97g, _____ EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO



424 Bazaruco, Cochim, _____ MBC- 200
G.19.01, FV Se.29, 5,08g,



D. FILIPE I

425 2 Bazarucos, Goa, MBC- 100
sem círculo no anverso, G.06.02, FV F1.05.var, 10,45g,



D. FILIPE II

426 Bazaruco, G-A, Goa, MBC 75
G.18.01, FV F2.11, 2,21g,



427 III Bazarucos, Damão-Baçaim, III-B, MBC 500
moeda reproduzida no catálogo A. Gomes, G.12.01, FV F2.18, 8,98g,



428 Bazaruco, Damão-Baçaim, I-B, RARA BC 275
G.07.01, FV F2.19, 2,54g,



429

D. FILIPE III

429 Ouro - S. Tomé 1633, G-A, Goa, EXTREMAMENTE RARA MBC+ 8000
G.30.03, FV F3.02, KM.62, 3,33g,



430 Duas Tangas 1641, G-A, Goa, São Filipe, RARA MBC 750
G.17.02, FV F3.10, KM.66, 4,37g,



431 Meia Tanga ND, G-A/AM, Goa, RARA MBC 450
G.04.01, FV F3.16, KM.59, 1,07g,



432 4 Tangas (1635-1638), A-M/D-M, Goa para Malaca, MBC/BC 600
com Carimbo "VOC" (carimbo holandês), reverso: orla mal batida, G.22.01/04, FV F3.20/22, SIM
F3.07, 13,11g,



433 Duas Tangas 163(6), A-M/D-M, Goa para Malaca, MBC- 400
G.19.03, FV F3.27, SIM F3.16, 5,15g,



434 Bazaruco 162(8), Dio, MBC- 150
ANTONIVS (.); Em "Dinheiro Luso-Indiano", Ferraro Vaz refere estas moedas, datadas de 1627 e 1628, onde se lê PHILIP.III (PORTV)GALAE e no reverso ANTONIO TELLES DVX; G.01.03, FV F3.falta, 7,14g,



435 Bazaruco 162(.), Dio; BC+ 150
Em "Dinheiro Luso-Indiano", Ferraro Vaz refere estas moedas, datadas de 1627 e 1628, onde se lê PHILIP.III (PORTV)GALAE e no reverso ANTONIO TELLES DVX; G.01.-, FV F3.falta, 4,58g,



436



437



438



439

D. JOÃO IV



436 Xerafim 1642, G-A, Goa, RARA MBC 1000
G.25.02, FV J4.03, KM.67, 11,10g,



437 Duas Tangas 1641, G-A, Goa, São João, RARA MBC 700
moeda reproduzida no catálogo A. Gomes, G.17.01, FV J4.falta, KM.66, 4,31g,



438 Duas Tangas 1645, G-A, Goa para Ceilão, RARA BC+ 425
Grelha de São Lourenço, G.21.01, FV J4.30, KM.15, 4,46g,



439 Xerafim 1654, A-D, Goa para Dio, RARA MBC 400
G.27.02, FV J4.34, 10,58g,



440 4 Bazarucos 1654, C-B, Chaul e Baçaim, RARA BC/MBC 450
G.01.01, FV J4.61, KM.4, 4,49g,



441



447

D. JOÃO V



441 Tanga 1726, Goa, imagem simétrica do anverso, MBC 750
G.57.02, FV J5.30A, KM.109, 1,18g, MUITO RARA



442 Rupia 1737, Goa, MBC+ 750
G.77.10, FV J5.43, KM.112, 11,83g,



443 Pardau 1733, Goa, MBC-/MBC 500
G.74.09, FV J5.61, KM.111, 5,83g,



444 Meio Pardau 1728, Goa, MBC 400
G.68.01, FV J5.74, KM.113, 2,88g,



445 Tanga ND, Goa, com furo, RARA BC+ 200
G.59.01, FV J5.94, KM.93, 1,12g,



446 Tanga 1744, Goa, MBC+/MBC 350
G.63.07, FV J5.103, KM.119, 1,19g,



447 Roda de 15 Bazarucos, G-A, Goa, MUITO RARA BC/BC+ 700
G.30.01, FV J5.141, KM.89, 16,76g,



448



449



448 3 Rodas (5 5/8 Bazarucos) ND, G-A, Goa, RARA lindo MBC 500
moeda reproduzida no catálogo A. Gomes, G.10.01, FV J5.142, KM.83, 6,78g,



449 Ouro - S. Tomé de 5 Xerafins (17)19, D-O, Dio, MBC 2000
G.95.02, FV J5.159, KM.15.1, 2,89g, MUITO RARA



450 Xerafim 1729, D-O, Dio, MBC 750
moeda reproduzida no catálogo A. Gomes, G.82.01, FV J5.174, KM.A24, 11,63g,



451



452

D. JOSÉ I



451 Ouro - S. Tomé de 12 Xerafins 1763, Goa, BELA 3000
moeda reproduzida no catálogo A. Gomes, EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO
G.67.02, FV Jo.02, KM.142, 4,90g,



452 Ouro - S. Tomé de 4 Xerafins 17(6)4, Goa, MUITO RARA MBC 2000
G.59.02, FV Jo.08, KM.144, 1,61g, Falta nas importantes coleções.



453 Ouro - 12 Xerafins 1769, Goa, MBC+ 2500
G.68.04, FV Jo.14, KM.150, 4,87g,



454 Ouro - S. Tomé de 1 Xerafim ND (1766), Goa, MBC+ 2000
G.54.01, FV Jo.39, KM.129, 0,41g,



455 Rupia 1755, Goa, MBC+ 800
moeda reproduzida no catálogo A. Gomes, G.51.05, FV Jo.56, KM.132, 11,88g,



456 Pardau 1764, Goa, MBC+ 650
moeda reproduzida no catálogo A. Gomes, G.48.14, FV Jo.68A, KM.131, 5,93g,



457 Meio Pardau 1761, Goa, MBC+ 500
imagem simétrica do "S", G.45.06, FV Jo.72, KM.133, 3,01g,



458 Meio Pardau 1782, Goa, RARA MBC+/MBC 650
G.47.01, FV M1.45 (D. Maria I), 2,81g,



459 Meia Tanga 1751, Goa, RARA MBC+ 500
G.42.01, FV Jo.86, KM.118.1, 0,59g,



460 Meia Tanga 1761, Goa, RARA lindo MBC 750
G.42.04, FV Jo.89, KM.124, 0,57g,



461 12 Réis 1762, Goa, MBC 125
moeda reproduzida no catálogo A. Gomes, G.29.01, FV Jo.122, KM.140, 8,36g,



462 10 Bazarucos 1769, G-A, Goa, MBC 175
moeda reproduzida no catálogo A. Gomes, G.11.02, FV Jo.147, KM.137.2, 7,06g,

D. MARIA I E D. PEDRO III



463 Ouro - 12 Xerafins 1784, Goa, MBC+ 2000
G.14.04, FV M1.06, KM.187, 4,85g,



464 Meio Pardau 1782, Goa, MBC+ 250
moeda reproduzida no catálogo A. Gomes, G.06.01, FV M1.45, KM.189, 2,68g,



467



468



471



465 Rupia 1786, Goa,
G.10.05, FV M1.50, KM.191, 10,62g,

BC/BC-

40



466 150 Réis 1786, Goa,
G.06.04, FV M1.61, KM.189, 2,65g,

MBC+

250



467 Tanga 1784, Goa,
G.05.01, FV M1.62, KM.194, 1,08g,

MUITO RARA

BELA

2750



D. MARIA I

468 Ouro - S. Tomé de 12 Xerafins 1793, Goa,
G.41.06, FV M1.14, KM.187, 4,91g,

quase BELA

2300



469 Rupia 1800, Goa, GDA,
G.36.07, FV M1.91A, KM.205, 10,92g,

MBC+/MBC

125



470 Meio Pardau 1802, Goa,
G.30.04, FV M1.113, KM.206, 2,76g,

MBC+

250



471 Tanga 1802, Goa,
G.28.02, FV M1.117, KM.208, 1,10g,

MUITO RARA

BELA

1500



472 Rupia 1806, Dio,
G.37.01, FV JR.47, KM.49, 7,50g,

MBC

150

D. JOÃO PRÍNCIPE REGENTE



473 Rupia 1811, Híbrida, Goa, _____ MBC/BC+ 100
DGOA, busto D. Maria I e armas D. João Príncipe Regente, G.18.07, FV Jr.18, KM.tipo.219,
10,96g,



474 Pardau 1818, Goa, _____ BC+ 150
G.15.10, FV Jr.32, KM.221, 5,45g,



475 7 2/4 Réis ND, Goa, _____ RARA MBC 200
G.05.02, FV Jr.41, KM.213, 4,81g,



D. JOÃO VI

476 Rupia 1820, Goa, _____ MBC 175
G.32.04, FV J6.11, KM.239, 11,03g,



477 Meio Xerafim 1820, Goa, _____ MBC- 40
data não visível, G.12.03, FV J6.29, KM.236, 2,71g,



478 Tanga 1819, Goa, _____ MBC+ 400
G.29.01, FV J6.32, KM.240, 1,10g,



479



480

D. PEDRO IV



479 Pardau ND, Goa, _____ RARA MBC 375
G.08.01, FV P4.05, KM.247, 5,46g,



D. MIGUEL I

480 Meio Xerafim 1831, Goa, _____ MUITO RARA BELA/MBC 900
G.03.01, FV Mi.08, KM.255, 2,69g,



481



482



483



484

D. MARIA II

ENSAIOS - EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO



481 Ensaio 60 Réis 1834, Cobre, Goa, RARA SOBERBA 2500
G.E7.01, FV M2.06, KM.Pn.8, 38,70g,



482 Ensaio 30 Réis 1834, Cobre, Goa, MUITO RARA MBC+ 2000
RÉIS, moeda reproduzida no catálogo A. Gomes, G.E6.01, FV M2.07, KM.Pn.6, 18,26g,



483 Ensaio 30 Réis 1834, Cobre, Goa, R, RARA quase SOBERBA 1500
G.E5.01, FV M2.08, KM.Pn.7, 19,15g,



484 Ensaio 10 Réis 1834, Cobre, Goa, RARA SOBERBA 1750
G.E3.01, FV M2.10, KM.Pn.4, 10,48g,



485 Ensaio 5 Réis 1834, Cobre, Goa, RARA SOBERBA 1750
G.E2.01, FV M2.11, KM.Pn.3, 6,27g,



486 Ensaio 3 Réis 1834, Cobre, Goa, RARA MBC+ 1200
G.E1.01, FV M2.12, KM.Pn.1, 2,08g,



487 Meio Pardau 1846, Goa, MBC+ 100
G.17.03, FV M2.33, KM.271, 2,68g,



488



480



488 Pardau 1851, Goa, RARA lindo MBC 300
G.20.01, FV M2.37, KM.276, 5,42g,



489 Meia Tanga ND, Goa, MBC 75
G.13.01, FV M2.39, KM.265, 19,86g,



490 15 Réis ND, Goa, MBC 25
G.11.01, FV M2.40, KM.263, 9,55g,



491 Tanga 1840, Damão, quase BELA 250
G.16.01, FV M2.67, KM.24, 37,70g,



492 Carimbo "30" RARA BC+ 400
sobre Meia Tanga 1840, Damão, Exemplar do maior interesse e raridade
G.falta, FV M2.73, 18,82g,

D. LUÍS I



493 Ensaio Rupia 1862, Cobre, RARA BC+/MBC 500
G.E8.03, FV Lu.falta, KM.Pn23.var (copper), 9,52g,



494 Rupia 1869, Goa, MBC 200
G.02.03, FV Lu.05, KM.282, 10,85g,



495 10 Réis 1871, Bombaim, MBC+ 25
G.05.01, FV Lu.13, KM.303, 6,40g,



496



501



500

MOÇAMBIQUE

D. JOÃO V



496 800 Réis 1743, G-A, Goa, RARISSIMA BELA 3500
legenda invertida, reverso: legenda pouco nítida entre a 1h e as 3h, Muito Rara, G.06.04, 11,39g,



497 15 Réis ND, M-E, MBC+ 300
G.02.01, 16,50g,

D. JOSÉ I



498 800 Réis 1755, BC+ 900
G.04.01, 14,59g,



499 400 Réis 1755, MBC 600
G.03.01, 6,97g,



500 200 Réis 1755, RARA MBC 1000
G.02.01, 3,39g,



501 100 Réis 1755, MUITO RARA MBC+ 1500
G.01.01, 1,51g, EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO



D. JOÃO VI

502 Lote (2 Moedas) 50
40 Réis 1820, 46 pérolas, G.02.01, 5,45g, MBC+; 20 Réis 1820, 43 pérolas, G.01.02, 4,13g, MBC



D. MARIA II

503 80 Réis 1840, _____ MBC 125
G.03.01, 14,40g,



504 40 Réis 1840, _____ MBC- 75
G.02.01, 7,50g,



505 20 Réis 1840, _____ MBC 75
G.01.01, 3,57g,



506



507

D. LUÍS I



506 Carimbo "LM Coroado" _____ EXTREMAMENTE RARA MBC+ 2000
sobre Thaler 1780 de Maria Teresa, G.05.01, 27,98g,
Leilão Busso Pew Nach F, Frankfurt 1980, nº403, lote 1608 e nº300, lote 1720

D. CARLOS I



507 500 Réis 1894, Companhia do Nyassa, _____ BELA 2500
Colecção Alexandre Barbas, G.03.01, 12,49g, EXTREMAMENTE RARA

S. TOMÉ E PRÍNCIPE



D. JOÃO PRÍNCIPE REGENTE

508 80 Réis 1813 R, 36 pérolas, _____ MBC+ 100
G.03.02, 14,16g,



509 40 Réis 1813 R, 36 pérolas, _____ MBC+ 100
G.02.01, 5,66g,



510 20 Réis 1813 R, 36 pérolas, MBC- 75
G.01.01, 4,05g,



D. JOÃO VI

511 Lote (3 Moedas) 150
80 Réis 1819, 53 pérolas, G.03.02, 14,22g, MBC+; 40 Réis 1819, 46 pérolas, G.02.01, 5,45g, MBC;
20 Réis 1819, 47 pérolas, G.01.01, 2,77g, MBC



D. PEDRO V

512 Carimbo "Coroa Pequena" lindo MBC 100
sobre 80 Réis 1825, de D. João VI (S. Tomé e Príncipe: 65 pérolas, G.06.03),
G.14.04, 14,52g,



513 Carimbo "Coroa Pequena" MBC+ 100
sobre 40 Réis 1819, de D. João VI (46 pérolas, G.02.01),
G.10.03, 5,43g,



514 Carimbo "Coroa Pequena" BC+ 150
sobre Pataco 1827, de D. Pedro IV (G.02.03),
G.11.03, 34,69g,

ESTRANGEIRAS



515 Lote (6 Moedas) 400
África do Sul: Ouro Pond 1898, PROOF, cópia comemorativa (COPY), KM.-, SOBERBA; Espanha:
Ouro Meio Escudo 1756 JB, Madrid, Calicó.254, KM.378, BC+; Ouro Meio Escudo 1773 PJ, Ma-
drid, Calicó.767, KM.415.1, BC/BC+; Ouro Escudo 1793 MF, Madrid, Calicó.492, KM.434, BC/
BC+; Estados Italianos, Sicília: 2 Tari 1655-1665 (data não visível), DG-V, Filipe IV de Espanha,
KM.17, BC; Medalhas, Venezuela: 5 Bolívares 1957, Caciques de Venezuela, Inter-Change Bank-
Suiza, MBC



516 Lote (7 Moedas) 125
Alemanha: 5 Mark 1951 G, KM.112.1, BC+; Áustria: Thaler 1780, recunhagem, KM.1866, BELA;
Bélgica: 5 Francs 1867, KM.24, BC+; Estados Unidos da América: Half Dollar 1943, KM.142, BC;
França: 5 Francs 1869 BB, KM.799.2, BC+; Hong-Kong: 5 Cents 1939, KM.22, MBC; Suíça: 5
Francs 1909 B, KM.34, MBC-

REINO UNIDO



517 Ouro - 5 Pounds 1937, quase SOBERBA 1500
KM.861, EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

FICHAS



MOÇAMBIQUE

518 Lote (9 Fichas) 125

Sena Sugar Estates Limited, LUABO, MARCAÇÃO DE TRABALHO: 8 fichas de módulo 31,5mm, numeradas 1 a 8 e com respectivo n.º de furo; 1 ficha de módulo 26mm, com 1 furo sem o algarismo 1; BC+ e BC



519 Lote (5 Fichas) 100

Sena Sugar Estates Limited, LUABO: exemplares de borracha vulcanizada de ar verde, com furo central e legenda S.S.E. LTD LUABO e formatos circular (24mm), triangular 39mm (lado), hexagonal (26x29mm), rectangular (33x21mm), e quadrangular (33x33mm), as de formatos triangular e hexagonal não apresentam legenda, todas de módulo menor e destinadas a rapazes; MBC



520 Lote (4 Fichas) 100

Companhia do Boror 400 e 20 (MBC e BC); MADAL G.B.C. 10 (BC+); Ferreira e Faria Lda. Moçambique (MBC)



521 Lote (12 Fichas) 50

Inspecção Geral dos Incêndios; T.S.P./RXX; Bazar dos Três Vinténs PORTO/600; DIAS Caraes Gallegos 10; Good for 5c in Trade; 20/20; 5/5; Monograma/10c; Fichas de Espera (3x); Pataco 1895 barro edição Numisma; MBC e BC



522 Lote (5 Fichas) 50

SAM, Serviço de Água aos Macondas; H.E.Davis 1/-; S.S.E. Ltd, LUABO, rectangular; CB/200; XX Reis (1882-1886) com JFS/1; BC+ e BC

MEDALHAS



523 Medalha de Assiduidade de Serviço no Ultramar (mod. 1913), 20
grau prata; sem fivela e com fita errada. 33x78mm; 19,37g.



524 Medalha de Assiduidade de Serviço no Ultramar (mod. 1913), 20
grau cobre; variante de fabricante diferente. 35x84mm; 18,84g.



525 Medalha Militar de Comportamento Exemplar 20
grau prata (mod. 1917). 35x85mm; 28,01g.



526 Medalha Militar de Comportamento Exemplar 20
grau prata (mod. 1917). 35x70mm; 28,07g.



527 Medalha de cobre 20
de Assiduidade e Bons Serviços da Câmara Municipal de Lisboa (1935), 36x85mm,
19,49g.



528 Medalha Comemorativa das Expedições 25
e Campanhas das Tropas Portuguesas (mod. 1946), com passadeira "NORTE DE ANGOLA
1961-1963"; 33,x89mm; 27,16g.



529 Medalha Militar de Comportamento Exemplar, 20
grau prata (mod. 1971); 35x92mm; 27,40g.



530 Medalha Comemorativa da Grande Guerra (British War Medal 1914-1918). 30
Informação sobre o agraciado gravada no bordo: "61352 GNR. C. HOPLEY. R.A."; 36x113mm;
34,83g.



531 Medalha religiosa do séc. XVII: MBC 25
Nossa Senhora do Carmo / Sta. Teresa de Jesus. Circular (Ø34mm), bronze



532 Medalha religiosa do séc. XVII: MBC 40
S. Domingos de Gusmão / Nossa Senhora do Rosário e os santos Domingos e Catarina de Sena.
Oval 38x31 mm, bronze



533 Medalha religiosa do séc. XVII: MBC+ 70
Nossa Senhora das Dores de Nova Granada / S. Miguel Arcanjo. Oval 45x37 mm, bronze



534 Medalha religiosa do séc. XVIII: MBC+ 60
Crucificação de Jesus / Cenas da Paixão de Jesus. Oval 45x40 mm, bronze,



535 Medalha religiosa do séc. XVIII: MBC+ 65
Sta. Ana e Virgem Maria / S. José com o Menino. Oval 44x40 mm, bronze



536 Medalha religiosa do séc. XVIII: BELA 80
Sta. Rosa de Lima / Virgem Maria, Rosa Mística. Oval 40x37 mm, bronze,



537 Medalha religiosa do séc. XVIII: MBC+ 30
Santa Ana e a Virgem Maria / Transverberação de Sta. Teresa de Jesus. Oval 40x36 mm, bronze



538 Medalha religiosa do séc. XVIII: MBC+ 50
S. Bento de Núrsia / Virgem Maria, Sta. Mónica e S. Agostinho. Oval (26x41mm), bronze,



539 Medalha religiosa do séc. XVIII: MBC 25
S. Firmino / Nossa Senhora "del Sagrario de Pamplona". Circular (Ø32), bronze



540 Medalha religiosa do séc. XVIII: MBC 15
Profeta S. Elias / Nossa Senhora do Carmo. Circular (Ø25mm), bronze



541 Medalha religiosa do séc. XVIII: MBC 10
S. Domingos de Gusmão / Nossa Senhora do Rosário. Circular Ø 19 mm, bronze



542 Medalha religiosa do séc. XVIII: MBC 15
Sta. Teresa de Jesus / S. João da Cruz. Circular Ø 21 mm, bronze,



543 Medalha religiosa do séc. XVIII: MBC- 15
S. Bento de Núrsia / Nossa Senhora de Montserrat. Oval (18x26mm), bronze



544 Medalha religiosa do séc. XVIII: BC 10
S. Romualdo / S. Bento de Núrsia. Oval 26x24 mm, bronze



545 Medalha religiosa do séc. XVIII: MBC 15
Sta. Clara / Beata Coleta. Circular (Ø24mm), bronze



546 Medalha religiosa do séc. XVIII: MBC 15
S. Filipe Néri / Inscrição. Oval 20x18 mm, bronze



547 Medalha religiosa do séc. XVIII: MBC+ 25
Nossa Senhora do Pilar / Sta. Bárbara. Oval (Ø21mm), bronze



548 Medalha religiosa do séc. XVIII: MBC 25
S. João Batista / Adoração dos Reis Magos. Oval 23x22 mm, bronze



549 Medalha religiosa do séc. XVIII: MBC 35
S. Fernando de Castela / Nossa Senhora de Pasavienze. Oval 40x37 mm, bronze



550 Medalha religiosa do séc. XVIII: MBC- 30
S. Filipe Néri / Nossa Senhora do Pópulo. Octogonal 38x32 mm, bronze



551 Medalha religiosa do séc. XVIII: BELA 80
S. Luis Gonzaga e S. Estanislau Kostka / Sagrada Parentela de Jesus. Oval 45x40 mm, bronze



552 Medalha religiosa do séc. XVIII: MBC 5
Sta. Ana e a Virgem Maria / Nossa Senhora das Mercês. Oval (22x32mm), bronze



553 Medalha religiosa do séc. XVIII: BC+ 20
Dormição de Nossa Senhora / Crucificação de Jesus. Circular Ø 25 mm, bronze



554 Medalha religiosa do séc. XVIII: MBC+ 25
Nossa Senhora das Dores / A fuga para o Egito. Oval 15x26mm, bronze, (suspensão inferior perdida).



555 Medalha religiosa do séc. XVIII: BC 10
S. Bento de Núrsia / Custódia com o Santíssimo Sacramento. Oval 31x44mm, bronze



556 Medalha religiosa do séc. XVIII: BC 15
Nossa Senhora do Loreto / Santuário do Loreto. Circular Ø 35 mm, bronze



557 Medalha religiosa do séc. XVIII-XIX: BC 10
Nossa Senhora da Nazaré. Medalha vazada 28x38mm, bronze



558 Medalhas Religiosas BELAS e MBC 35
Lote de dez medalhas religiosas dos séc. XIX-XX de vários formatos e diferentes metais.



559 Medalhas religiosas BELAS 30
Lote de três medalhas religiosas crucíferas dos séc. XIX-XX em latão e latão prateado.



560 Femmanuel Pinto MBC 100
Prata 1756 Femmanuel Pinto M.M.H.S.S. 1756 Non Surrexit Maior T.xxx 40mm 29gr



561 Prata 1772 Ded.da ao Marquês de Pombal. SOBERBA/BELA 400
A/SEB:JOS:DE CARVALHO E MELLO MARCH:DE POMBAL R/HAEC-META-LOBORUM.
Lamas 35; Lopes Fernandes 49; 51mm; 60,87g. MUITO RARA
EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO



562 Cobre 1775 MBC+ 50
Com.va da inauguração da estátua equestre de D. José I.
A/MAGNANIMO RESTITUTORI R/POST FATA RESURGENS.
Lamas 41; Lopes Fernandes 53; 46mm; 31,50g.



563 Cobre 1779 RARA BELA 120
Com.va da Fundação da Igreja do Santíssimo Coração de Jesus. A/ACCEPTI.BENEFICH.HOC.
POSUIT.MONUMENTUM. R/VESTIGIUM.TEMPLI. Lamas 57; Lopes Fernades 55; 53mm; 51,45g.



564 Prata 1779 RARA SOBERBA 200
Com.va da Fundação da Igreja do Santíssimo Coração de Jesus. A/MARIAE.I.ET.PETRO.III.PORTU-
GALIAE.REGIBUS. R/SANCTISSIMO.CORDI.IESU.PRIM.TEMPLUM.AEDIFICATUM.PIO.PAPA.
VI. Lamas 59; Lopes Fernandes 57; 51mm; 55,07g.



565 Prata 1799 Lamas nº 79 RARA BELA 500
Dedicada pela Cidade do Porto ao Príncipe Regente. João de Figueiredo. 55mm. 66gr.



566 Cobre 1829 quase SOBERBA 250
Dedicada pela Academia Rial das Sciencias a D. Miguel. Lamas nº 124. 57mm 57gr.



567 Medalha de D. Pedro e D. Maria MBC 20
(comemorativa da Guerra Civil de 1826-1834) na versão "Campanhas da Liberdade"; reverso "1"; sem fita de suspensão e fivela numerada; 30x42mm; 16,78g.



568 Cobre 1856 RARA BELA 120
Com.va da inauguração do caminho de ferro de Leste. A/INAUGURAÇÃO DO CAMINHO DE FERRO DE LESTE. R/PETRO.V. M.D.CCC.L.VI.A.D. Lamas 146; Lopes Fernandes 123; Gerard F.; 49,5mm; 72,84g.



569 Bronze 1856 BELA 40
D. Maria II Soberana de Portugal de 1826 ba 1853 João da Silva 90mm 362,88g



570 Cobre 1858 BELA 120
Com.va do casamento de D. Pedro V. A/D.PEDRO V REI DE PORTUGAL E DOS ALGARVES D.ESTEPHANIA RAINHA DE PORTUGAL E DOS ALGARVES. Lamas 148; Leopold Wiener; 75mm; 189,62g.



571 Cobre 1872 BELA 75
Comemorativa do Centenário da Reforma da Universidade de Coimbra. Lamas nº 176. Molarinho. 53,5mm 79,42g



572 Chumbo 1882 lindo MBC 10
Centenário do Marquês de Pombal Lamas nº221 35,5mm 22g



573 Bronze dourado 1899 SOBERBA 70
A/ La colonie portugaise Garrett. Cunjhada na Casa da Moeda de Paris.Lamas 341 var.; H.Dubois/TH.Costalnv.; 68mm; 152,55g.



574 José Malhoa - Bronze 1933 BELA 25
Centenário de José Malhoa Leopoldo de Almeida 80mm



575 Bronze 1936 Professor Egas Moniz MCMXLIV BELA 20
Angiografia Cerebral Leucotomia Pré-frontal 1936 João da Silva 70mm 176,10g



576 Bronze 1937 Universidade de Coimbra para Lisboa BELA 40
João da Silva 80mm 235,16g RARA



577 Bronze 1938 José Vianna da Motta MBC+ 15
Homenagem dos seus discípulos Uniface João da Silva 70x50mm 98,94g



578 Bronze 1947 Comemoração da Conquista de Lisboa BELA 30
João da Silva 90mm 301,19g



579 Bronze 1948 III Centenário da Libertação de Angola BELA 35
Salvador Correia de Sá e Benevides João da Silva 80mm 258,42g



580 Prata 1948 Doutor Gomes Teixeira RARA BELA 100
Célebre Matemático Sábio Mestre (... Faleceu no Porto a 18-2-1933. Raul Xavier. 58x78mm 203,12g



581 Bronze 1948 Doutor Gomes Teixeira BELA 15
Célebre Matemático Sábio Mestre (...) Faleceu no Porto a 18-2-1933 Raúl Xavier 58x78mm 191,69g



582 Prata 1948 Dr. José Leite de Vasconcelos RARA BELA 100
50º Aniversário da sua nomeação p/ Prof. De Numismática Raúl Xavier 48mm 169,58g



583 Bronze 1950 S. João de Deus 1550-1950 BELA 6
M.Norte 75mm



584 Prata 1951 Banco de Angola RARA MBC+ 200
XXV Anos ao Serviço de Angola João da Silva 90mm 376g Pátina escura no anverso



585 Bronze 1951 Banco de Angola BELA 40
XXV Anos ao Serviço de Angola João da Silva 90mm 320,52g



586 Bronze 1951 Guglielmo Marconi BELA 40
Companhia Portuguesa Radio Marconi João da Silva 90mm 336,87g



587 Bronze 1951 BELA 12
Vinte e cinco anos de Ressurgimento 1926-1951 M.Norte 80mm



588 Bronze 1951 RARA BELA 60
Fundação da Sec. de Estado dos Negócios da Fazenda Centésimo quinquagésimo aniversário, João da Silva, 100mm



589 Bronze 1951 SOBERBA 30
Rainha Dona Luisa de Gusmão 1613-1666 Duquesa Rainha (...) do reino de Portugal, Raúl Xavier 80mm, 250,60g



590 Bronze 1952 BELA 40
Administração Geral do Porto de Lisboa E tu nobre Lisboa que no mundo facilmente das outras és Princesa João da Silva 90mm 343,21g



591 Bronze 1952 BELA 10
Administração Geral do Porto de Lisboa E tu nobre Lisboa que no mundo facilmente das outras és Princesa, João da Silva, 40mm. 34,79g



592 Bronze 1953 Papa João XXI RARA BELA 60
Prémio de Deontologia Médica, João da Silva, 90mm, 333,39g



593 Bronze 1953 RARA BELA 50
Hospital Escolar de Lisboa 27 Abril 1953 Fiel às leis...no exercício da medicina João da Silva 90mm 307,19mm



594 Bronze 1953 1886-1953 BELA 35
Doutor Alberto Mac-Bride Fernandes, João da Silva, 90mm, 345,06g



595 Bronze 1953 RARA BELA 60
Companhia Colonial de Navegação Inauguração das carreiras regulares entre Portugal e Brasil, João da Silva, 90mm, 316,95g



596 Bronze 1954 BELA 40
Homenagem de Portugal à cidade de S.Paulo Que Portugueses fundaram... há IV séculos, João da Silva, 90mm, 324,65g



597 Bronze 1954 BELA 15
Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio e Indústria, Primeiro Centenário da sua Fundação Lisboa 1854-1954, João da Silva, 50mm, 52,21g



598 Bronze 1955 Uniface BELA 15
Reverendo Padre Crvs 1859-1948, Raúl Xavier 77mm 195,62 Fundida



599 Bronze 1955 RARA BELA 40
Doutor Manuel Monteiro 1879-1952 , Estudos sobre Romanico Português, João da Silva, 90mm 323,31g



600 Bronze 1955 SOBERBA 20
Marinha de Guerra Portuguesa - Patrulhas - Arsenal do Alfeite., M.Norte, 75mm



601 Prata 1956 BELA 70
Comemoração do XXº Aniversário da Legião Portuguesa 70mm 198gr



602 Prata 1956 BELA 30
Semi-Jubileu da Universidade Técnica de Lisboa. Numídico, 60mm, 126gr



603 Bronze 1956 BELA 20
Construção Do Navio Tanque ERATI. M.Norte, 75mm



604 Bronze 1956 RARA BELA 40
Caminhos de Ferro Portugueses, Do Vapor à Electricidade 1856-1956 Primeiro Centenário. João da Silva, 90mm, 321,88g



605 Bronze 1956 BELA 15
SACOR MCMLVI. M.Norte, 80mm



606 Bronze 1956 BELA 30
Prof. de Oliveira Salazar Presidente do Concelho. L.Ramos Abreu, 110mm, 375g



607 Bronze 1958 RARA BELA 45
Medalha Hospital de S.João. Concluido no Governo de Salazar. João da Silva, 90mm, 296,88g



608 Bronze 1958 BELA 35
II Congresso Nacional da Marinha Mercante. João da Silva, 80mm, 213,07g



609 Bronze 1958 BELA 12
Arsenal do Alfeite. M.Norte, 75mm



610 Bronze com pátina escura 1959 BELA 20
Honório Pereira Barreto 1º Centenário da sua Morte. M.Norte, 80mm, Escassa



611 Bronze 1959 quase BELA 12,5
250º Aniversário da Invenção do Aerostato por Bartolomeu Lourenço de Gusmão. M.Norte, 80mm



612 Prata 1960 BELA 75
D. Henrique 1460-1960 V Centenário da Morte do Infante. Leopoldo de Almeida, 80mmn, 294gr



613 Bronze 1962 BELA 15
Coronel Francisco Pina Lopes. Leopoldo de Almeida 90mm



614 Bronze 1962 BELA 12,5
Arsenal do Alfeite. M.Norte 75mm



615 Prata 1963 BELA 100
Cinquentenário do Ministério da Educação Nacional M.Norte 80mm 269gr



616 Bronze 1963 MBC+ 10
Cinquentenário da Faculdade e Direito 1913-1963 M.Norte 80mm



617 Prata 1964 BELA 80
XXV da Junta Nacional da Marinha Mercante 80mm 193gr



618 Bronze 1964 BELA 12
Centenário do Diário de Notícias Leopoldo de Almeida 80mm



619 Bronze 1964 BELA 10
Manuel Cerejeira Cardeal Patriarca de Lisboa Leopoldo de Almeida 80mm



620 Prata 1965 BELA 80
Abraham Lincoln Centennial Vasco da Conceição 80mm 251gr



621 Bronze 1965 BELA 10
Caixa Económica de Lisboa Montepio Geral 1840-1965 M.Norte 80mm



622 Prata 1966 BELA 80
Ferreira de Castro Cinquenta Anos de Vida Literária Vasco da Conceição 80mm 247gr



623 Bronze 1966 BELA 12
Professor Manuel António Moreira Júnior M.Norte 80mm



624 Bronze 1966 BELA 15
40º Aniversário da Revolução Nacional - Ministério das Corporações e Previdência Social.
J.Farinha 90mm 350g



625 Bronze 1966 BELA 12,5
Ministério da Justiça Código Civil Leopoldo de Almeida 80mm



626 Bronze 1966 BELA 12,5
Companhia Portuguesa Rádio Marconi Leopoldo de Almeida 90mm



627 Bronze 1967 BELA 12,5
Lisnave Inauguração do Estaleiro da Margueira Leopoldo de Almeida 90mm



628 Prata 1968 BELA 20
XXII Conferência Distrito Rotário - Faro J. Alves 40mm 32gr



629 Bronze 1968 BELA 10
Marinha de Guerra Portuguesa M.Norte 75mm



630 Bronze 1968 BELA 12
Centenário da Companhia das Águas de Lisboa 1868-1968 M.Norte 80mm



631 Bronze 1968 BELA 12
Banco Totta-Alliança 125º Aniversário 1843-1968 M.Norte 80mm



632 Bronze 1968 BELA 12
Nossa Senhora das Alfandegas M.Norte 80mm



633 Bronze 1968 BELA 15
XL Aniversário da Entrada para o Governo do Prof. Doutor Oliveira Salazar. Homenagem do Ministério das Finanças 1928-1968. J.Farinha 80mm 269g



634 Prata 1969 BELA 100
Administração dos Portos do Douro e Leixões SACOR 1969 Joaquim Correia 80mm 261gr

	635 Bronze 1969 Manuel Boulosa Leopoldo de Almeida 90mm	MBC+	15
	636 Bronze 1969 Arthur Cupertino de Miranda Leopoldo de Almeida 90mm	BELA	15
	637 Bronze 1969 Almirante Américo Thomaz - D. Gertrudes Thomaz - Torres Novas Leopoldo de Almeida 80mm	BELA	12
	638 Prata 1970 III Exposição Feira Agro Pecuária do Norte Braga 80mm 268gr	BELA	80
	639 Prata 1970 Fernando Magalhães MCDLXXX - MDXX Homenagem da Marinha de Guerra 1520-Portugal-1970 Vasco da Conceição 80mm 293gr	BELA	75
	640 Prata 1970 Dia da Caridade Vilar/ Topázio 80mm Escassa 80mm 299gr	BELA	100
	641 Bronze 1970 Palácio da Justiça de Lisboa M.Norte 80mm	BELA	10
	642 Prata 1971 Afonso Costa - I Centenário do Nascimento João da Silva 70mm 187,40g	RARA BELA	100
	643 Bronze 1971 Afonso Costa - I Centenário do Nascimento João da Silva 70mm 152,37g	BELA	15
	644 Bronze 1971 Alfredo da Silva Criador da CUF 1871-1971 Leopoldo de Almeida 80mm	BELA	10



645 Prata 1972 BELA 60
Instalação de Dessalinização do Mindelo S.Vicente Moura 80mm 234g



646 Prata 1972 BELA 25
1ª Mostra Filatélica Mogadouro 72 Nª Senhora do Caminho/Mogadouro 19-8-1972 R.Abreu
60mm 122gr



647 Prata 1972 BELA 70
Primeira Travessia Aérea do Atlântico Sul Gago Coutinho e Sacadura Cabral 1922-1972 A.Duarte
80mm 224gr



648 Prata 1972 BELA 60
Cidade Desportiva Sport Lisboa e Benfica V.P.C. 70mm 184gr



649 Prata 1972 BELA 70
IV Centenário da 1ª Edição de Os Lusíadas 1ª Travessia aérea do Atlântico 1922/1972 J.Farinha
80mm 263gr



650 Prata 1972 BELA 10
1572 - 1972 Os Lusíadas IV Centenário da 1ª Edição de Os Lusíadas Gravarte 40mm 30gr



651 Prata 1973 BELA 80
Centenários de Garcia de Resende e André de Resende Vasco da Conceição 80mm 269gr











652 Prata 1973 BELA 80
Instituto Doutor Ricardo Jorge A.Duarte 80mm 298gr



653 Prata 1973 BELA 35
1º Congresso Nacional de Enfermagem Vasco da Conceição 60mm 132gr



654 Prata 1973 BELA 30
Festas Nª Senhora do Castelo Ramos de Abreu nº41/50 60mm 108gr

	<p>655 Prata 1973 BELA 30 Rotary Clube de Lisboa Norte nº59/75 (Emblema de Rotary Internacional com emblema de ouro esmaltado) 40mm 25gr</p>
	<p>656 Prata 1973 BELA 70 A São Vicente 1173 Lisboa 1973 J.Farinha 80mm 302gr</p>
	<p>657 Prata 1973 BELA 150 José Maria de Eça de Queirós 1845-1900 Joaquim Correia 80mm 287gr</p>
	<p>658 Prata 1974 BELA 15 IV Centenário da morte de Damião de Goes nº104/150 F.Branco 40mm 35gr</p>
	<p>659 Prata 1975 BELA 15 Quarto Centenário da Fundação de Luanda 1575-1975 José Fino (Topázio) 73gr</p>
	<p>660 Prata 1973 BELA 80 Nª Senhora do Carmo. R. de Abreu 70mm 190gr</p>
	<p>661 Bronze 1977 BELA 10 Centenário da Morte de Alexandre Herculano M.Norte 80mm</p>
	<p>662 Prata 1990 BELA 100 Ano da Universidade Conibricense concordata Vasco Berardo 90mm 322gr</p>
	<p>663 Prata ND BELA 20 Junta de Turismo de Cascais-Estoril V.Conceição 40mm 48gr</p>
	<p>664 Prata ND BELA 10 Luiz de Camões Cabral Antunes 40mm PROOF 23gr</p>



665 Bronze ND BELA 15
Doutor António Oliveira Salazar. Armindo Viseu 80mm 236g



666 Bronze ND Uniface MBC+ 15
Ernesto Soares - Raúl Xavier 86mm 248,03g Fundida



667 Bronze ND Uniface BELA 5
Nª Senhora da Fátima - João da Silva 50mm 55,94g



668 Bronze ND BELA 20
Doutor Oliveira Salazar - Nasceu a 28 de Abril 1889 . Presidente do Concelho a 18 de Janeiro de 1936. 113x89mm 285g



669 Lote (2 medalhas) Prata 1912 BELAS 120
IV Centenário da 1ª Edição de "Os Lusíadas" J.Faria 80mm, 60mm 273gr, 136gr



670 Lote (7 medalhas) 30
Cobre 1936 Revolução Nacional Décimo Ano 1926-1936 M.Norte 35mm; Prata 1965 Riopole inauguração das novas instalações 1927-1965. Homenagem ao fundador José Dias de Oliveira 37mm; Prata 1926 Santa Izabel 1271-1336 João da Silva 36mm; Bronze 1965 Abraham Lincoln 1809-1865 Lincoln Memorial Vasco Pereira da Conceição 31,5mm; Prata 1965 Abraham Lincoln 1809-1865 Lincoln Memorial Vasco Pereira da Conceição 31,5mm; Prata 1967 Irão Coroação de Reza Pahlani SH 1346 (1967) 30mm; Prata 1977 Her Majesty Queen Elizabeth II. Silver Jubilee 1977. Joan Freeman. 44mm.



671 Lote (5 medalhas) 20
Bronze 1946, 1940, 1950, 1958, 1963 Navegação, Comércio, Indústria; Navio Hidrográfico D.João de Castro; "Sam Mamede" Navio tanque; Companhia Bonança 15º Aniversário; Arsenal do Alfeite. M.Norte. 60mm, 60mm, 75mm, 80mm, 75mm BELAS



672 Lote (7 Medalhas) 22
Cobre, Bronze 1943, 1963, 1946, 1970, 1972, 1936 e 1960 General Carmona; Dr. Oliveira Salazar; Prof. Dr. Abel Salazar; Palácio da Justiça; António de Oliveira Salazar; Ano Xº Comemorações Henriquinas. 45mm, 45mm, 50mm, 45mm, 40mm, 35mm, 33mm; M.Norte; Numídico; A.Viseu BELAS



673 Lote (6 medalhas) 25
Bronze 1947, 1945, 1960, 1951, 1958, 1955, 25º Aniv. Da 1ª Travessia Aérea do Atlântico-sul; 1º Cent. Da Escola Naval; Companhia de Seguros Fidelidade 125º Aniv.; Ordem dos Advogados; Associação Lisbonense de Proprietários; Companhia de Seguros A Nacional, 50º Aniv. M.Norte, 70mm, 60mm, 60mm, 80mm, 80mm, 60mm BELAS



674 Lote (2 medalhas) 100
Prata, Bronze 1950 Mousinho de Albuquerque 12.XI.1855 - 8.1.1902 Simões de Almeida 60x80mm 234g, 238g MBC+



675 Lote (4 Medalhas) 20
Bronze 1978, 1963, 1970, 1952 Colégio Militar Marechal Teixeira; Cinquentª do Ministério da Educação; Carlos Augusto Pereira; António Lopes dos Santos. M.Norte 80mm, 80mm, 80mm, 70mm BELAS



676 Lote (2 Medalhas) 6
Bronze 1958, 1963 Federação Nacional dos Produtores de Trigo. 30 Anos ao serviço da Lavoura e do País. 80mm, 80mm. M. Norte BELAS



677 Lote (4 medalhas) 24
Bronze 1963, 1964, 1968 e 1972 Almirante Américo Thomaz Visita a Angola, Moçambique, Cabo Verde e Guiné, Brasil Leopoldo de Almeida 60mm BELAS



678 Lote (2 medalhas) 12,5
Bronze 1966 Ponte Salazar Leopoldo de Almeida 90mm, 40mm



679 Lote (5 medalhas) 12,5
Bronze 1985, 1966, 1975, 1977, 1986 V Cent. Hospital Rainha D.Leonor; XL Aniv. da Revolução Nacional; Ruben Andresen Leitão; Liga Portuguesa contra a Cegueira; No 150 Aniv. Decreto para a Acreação da Academia de Belas Artes. A.Duarte 80mm BELAS



680 Lote (2 medalhas) 60
Prata, Bronze 1971 Casa Pinto Basto Leopoldo de Almeida 80mm 271gr, 229gr BELAS



681 Lote (3 medalhas) 15
Bronze 1972, 1974, 1957 Camara Municipal da Marinha Grande; Cent. Do Asilo Gandarinha Vila de Cucujães, obra Social de ão Martinho da Gândara. Numídico. 70mm; 69mm, 60mm BELAS



682 Lote (4 medalhas) 10
Bronze 1984, 1988, 1972, 1973 Francisco D'Ollanda IV Cent. da sua morte; Homenagem da Academia Nacional de Belas Artes; Inauguração do Monumento a Santo António; Festas Nª Sª do Carmo. 80mm, 80mm, 80mm, 69mm BELAS



683 Lote (2 medalhas) 25
Bronze, Bronze dourado Engenheiro Duarte Pacheco Leopoldo de Almeida 90mm BELAS

ESTRANGEIRAS



684 Alemanha - Cobre 1755 BELA 100
Hamburg portugalöser 200 Aniversário de Paz Religiosa. 36mm J.H.Choice (não assinado)



685 Alemanha - Cobre 1763 BC+ 25
"Bankportugalöser" Medalha comemorativa da Paz de Paris e Huberlusburgassinada em 10 e 15 de Fevereiro de 1763. 39mm



686 Alemanha - Prata 1840 MBC/MBC+ 50
Medalha dedicada a Berlin por Friedrich Wilhem IV, K.Fisher F e C. Pfeuffer Fec, 30,5mm. 14,32g



687 França - Cobre 1792 MBC+ 75
Monneron Freres Negocians a Paris. Medaille de confiance de cinq-sols remboursable em assignats de 50 et au dessus L'An IV de la liberté. 2º tipo 14 Juillet 1790.40mm



688 França - Cobre 1815 BELA 50
La Restauration des Bourbons Paris. Jeuffroy e Andrien. 50mm



689 França - Cobre 1833 BELA 90
Medalha Louis Philippe. Visita da Familia Real à Casa da Moeda. J.J.Barre. 75mm



690 Itália - Cobre 1783 SOBERBA 100
Casa de Saboia Vitorio Amadeu III Medalha de prémio pelo restabelecimento da Academia de Ciências de Turim. Lourenzo Lavy. 48mm.



691 Reino Unido - 1937 BELA 35
Medalha Comemorativa da Coroação do Rei George VI, 1937 (King George VI Coronation Medal); sem anel e fita de suspensão; 32x48mm; 26g.



692 Grã-Bretanha - Zn/Ni 1851 MBC+/SOBERBA 40
International Exhibition London 1951. Prince Albert consort of Queen Victoria. Allen and Moore. 51mm



693 Suécia - 1939 MBC+ 15
Medalha comemorativa das Lingiádas, 1939 (Första Lingiaden-medalj 1939); medalha comemorativa de um grande evento de competição internacional dedicado à Ginástica, precursor das conhecidas e mais contemporâneas Gymnaestrada; sem anel e fita de suspensão. 31x41mm; 17,01g.



MEDALHAS PAPAIS

694 Gregorio XVI 1831-1846 MBC+ 70
Postume Card Sterckx Engelberto, Cobre 1867, 60mm



695 Lote (5 medalhas) MBC+ 40
Pio XI: ano III, Giubileo abertura - Cupola S. Pietro (CM31), 1925; ano IV, Triregno e chiavi (CM108), 1925; ano XII, Giub. Str. O crux ave spes única (CM247), MB 1933; Pio XII; sem data, Scala Santa, Cobre prateado 1950; Beato Paolo VI: ano IV Fatima Cinquentenario 13-05-1967, Cobre prateado 1967



696 Lote (4 medalhas) MBC+ 150
Clemente XI 1700-1721 A.XIV - Ibagni di Nocaro (M96), Prata 1714; Clemente XIV 1769-1774 ND - Cacciata dei Gesuiti-Salvs (P20) Prata 1773; Clemente XIV 1769-1774 A.VI - Cacciata dei Gesuiti (P23) Prata 1774; Pio VII 1800-1823 A.XVII -# Restituizone delle Provencial al Papa (Be 122) Prata 1816.



697 Lote (5 medalhas) MBC+ 200
Gregorio XVI - A.XII - Restauro Fortezza di Ancona (P80) Prata; Gregorio XVI - 1831-1846 A.XV - Costruzione del Ponte di Galloro (P98) Prata 1845; Beato Pio IX 1846-1878 A.I - SS Pietro e Paolo (B19) Prata 1846; Leone XIII 1878-1903 A.XIII - Il Papa primo di libertà Prata 1890; Leone XIII 1878-1903 A.XVI - La Specola Vaticana. Prata 1891



698 Lote (4 medalhas) MBC+ 75
Benedetto XV 1914-1922 ND Benemerinti (CM189) Prata; San Paolo VI 1963-1978 A.V - Anno della Fede (C65) Prata 1967; San Giovanni Paolo II 1978-2003 A.I - Elezione al Pontificato Prata 1979; San Giovanni Paolo II 1978-2003 XXV Anno di Pontificato Poroghese Caumont Prata 2003



699 Lote (7 medalhas) MBC+ 90
Pio XI: ano IV, SSPietro e Paolo (CM67), Prata 1925, 36mm; ano VII, Pontificio Collegio Russo (CM151), Prata 1928; Pio XII: ano V, Consacrazione popoli a Maria (CM1), Prata 1943; Salus Populi Romani (CM351), Cobre dourado 1950, 32mm; Pio XI: ano IV, L'Immacolata - Le Basiliche (CM87), Prata 1925, 32mm; Pio XII: ano XII, Porta Santa Aperta-Basiliche Patr. (CM107), Cobre prateado 1950, 35mm; ano XI, Apertura Porta Santa-Domus Dei (CM101), Cobre prateado 1950, 30mm

NOTAS

PORTUGAL



700 Banco de Portugal _____ MBC- 250
20 Escudos, 13.1.1925, Ch.4, Marquez de Pombal, AN14A, Cat 135,



701 Lote (2 Notas) _____ BC- 125
Banco de Portugal - 20 Escudos (2x), 13.1.1925, Ch.4, Marquez de Pombal, AN14A, Cat 135,



702 Banco de Portugal _____ MBC 1000
50 Escudos, 13.1.1925, Ch.3, Christovam de Gama, AN23A, Cat 136,



703 Banco de Portugal _____ MBC 100
500 Escudos, 29.9.1942, Ch.7, Damião de Goes, AN46A, Cat 155,



704 Banco de Portugal _____ MBC- 40
1000 Escudos, 30.5.1961, Ch.8A, D. Filipa de Lencastre, AN62A, Cat 108,



705 Lote (6 Notas) _____ 125
Banco de Portugal - 1000 Esc. 30.5.1961, Ch.8A, AN62A, MBC; 100 Esc. 19.12.1961, Ch.6A, AN37A, lindo MBC; 50 Esc. 28.4.1953, Ch.7, AN28A, MBC-; 20 Esc. 25.5.1954, Ch.6, AN16G, MBC; 1 Esc. 7.9.1917, Ch.1, AN2A, BC; 50 Cent. 25.6.1920, Ch.1, AN1D, BC



706 Lote (17 Notas) _____ 350
Banco de Portugal - 10.000 Esc.: 2.5.1996 (2x), Ch.2, AN75A, Cat.191a, quase NOVAS; 12.2.1998 (2x), Ch.2, AN75C, Cat.191c, quase NOVAS; 5000 Esc., 28.10.1988, Ch.2A, AN72A, Cat.184a, quase NOVA; 2000 Esc.: 23.5.1991, Ch.1, AN68A, Cat.186a, NOVA; 16.7.1992 (3x), Ch.1, AN68D, Cat.186c, NOVAS; 500 Esc.: 17.4.1997 (6x), Ch.13, AN52A, Cat.187a, NOVAS; 11.9.1997, Ch.13, AN52B, Cat.187b, NOVA; 7.11.2000, Ch.13, AN52C, Cat.187c, NOVA



707 Lote (19 Notas) _____ 60
Banco de Portugal - 5000 Esc., 7.1.1986, Ch.1, AN70E, MBC; 100 Esc.: 19.12.1961 (4x), Ch.6A, AN37A, BC e BC-; 20.9.1978, Ch.7, AN38B, MBC; 16.10.1986, Ch.9, AN40A, MBC+; 50 Esc.: 28.4.1953, Ch.7, AN28A, BC+; 28.2.1964 (2x), Ch.8, AN30A, BELA e BC+; 28.5.1968 (2x), Ch.9, AN31A, MBC+; 20 Esc.: 28.1.1941, Ch.6, AN16A, BC; 26.5.1964 (4x), Ch.7, AN18A, BC e BC-; 13.9.1978 (2x), Ch.9, AN20A, BC+



708 Lote (13 Notas) 50
Banco de Portugal - 1000 Esc.: 3.9.1987, Ch.12, AN66D, Cat.181d, BELA; 9.11.1989, Ch.12, AN66F, Cat.181f, BELA; 500 Esc.: 20.11.1987, Ch.12, AN51A, BELA; 13.2.1992 (3x), Ch.12, AN51D, BELAS; 100 Esc.: 30.11.1965, Ch.7, AN38A, BELA; 2.9.1980 (3x), Ch.8, AN39A, BELAS; 50 Esc., 28.2.1964, Ch.8, AN30A, BELA; 20 Esc.: 27.7.1971, Ch.8, AN19A, BELA; 13.9.1978, Ch.9, AN20A, BELA

ANGOLA

EXCELENTE CONJUNTO EM SOBERBO ESTADO DE CONSERVAÇÃO



709 Banco Nacional Ultramarino MBC- 150
1000 Réis, 1.3.1909, selo FILIAL EM LOANDA, JS A34, Cat 27,



710 Banco Nacional Ultramarino NOVA 50
1 Escudo, 1.1.1921, JS A53, Cat 55,



711 Banco Nacional Ultramarino MBC 75
2,5 Escudos, 1.1.1921, JS A54, Cat 56,



712 Alto Comissariado de Angola lindo MBC 15
50 Centavos 1923, Angola-Rita, JS A61, Cat 63,



713 Junta da Moeda, Província de Angola NOVA 250
5 Angolares ND, 14.8.1926, Paulo Dias de Novaes, JS A64, Cat 66,



714 Governo Geral de Angola NOVA 40
1 Angolar ND, (1942), Diogo Cão, JS A66, Cat 68,



715 Governo Geral de Angola MBC- 30
2 1/2 Angolares ND, (1942), Paulo Dias de Novaes, JS A67, Cat 69,



716 Governo Geral de Angola NOVA 60
1 Angolar, 6.10.1948, Tricentenário Restauração Angola 1648-1948, JS A68, Cat 70,



720

172 x 109 mm



721

180 x 116 mm





717 Governo Geral de Angola MBC+ 75
2 1/2 Angolares, 6.10.1948, Tricentenário Restauração Angola 1648-1948, JS A69, Cat 71,



718 Banco de Angola NOVA 600
20 Angolares, 1.6.1927, Salvador Benevides, JS A70, Cat 73,



719 Banco de Angola NOVA 600
50 Angolares, 1.6.1927, Salvador Benevides, JS A71, Cat 74A,



720 Banco de Angola NOVA 2000
100 Angolares, 1.6.1927, Salvador Benevides, JS A72, Cat 75,
EXTREMAMENTE RARA – EXTREMELY RARE



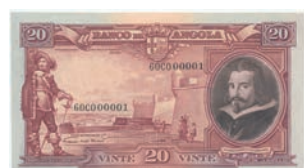
721 Banco de Angola NOVA 5000
500 Angolares, 1.6.1927, Salvador Benevides, JS A73, Cat 76,
EXTREMAMENTE RARA – EXTREMELY RARE



722 Banco de Angola NOVA 400
20 Angolares, 1.12.1944, Salvador Benevides, JS A74, Cat 79,



723 Banco de Angola MBC+ 175
20 Angolares, 1.12.1944, Salvador Benevides, JS A74, Cat 77,



724 Banco de Angola NOVA 400
20 Angolares, 1.3.1951, Salvador Benevides, JS A75, Cat 83,



725 Banco de Angola NOVA 5000
1000 Angolares, 1.6.1944, D. João II, JS A76, Cat 82,
EXTREMAMENTE RARA – EXTREMELY RARE



726 Banco de Angola NOVA 5000
1000 Angolares, 1.3.1952, D. João II, JS A77, Cat 86,
EXTREMAMENTE RARA – EXTREMELY RARE



725

179 x 111 mm



726

179 x 111 mm





727 Banco de Angola NOVA 500
50 Angolares, 1.10.1944, Manuel Cerveira Pereira, JS A78, Cat 80,



728 Banco de Angola NOVA 500
50 Angolares, 1.3.1951, Manuel Cerveira Pereira, JS A79, Cat 84,



729 Banco de Angola NOVA 1000
100 Angolares, 2.12.1946, D. Francisco Inocencio de Sousa Coutinho, JS A80, Cat 81,
EXTREMAMENTE RARA – EXTREMELY RARE



730 Banco de Angola NOVA 1000
100 Angolares, 1.3.1951, D. Francisco Inocencio de Sousa Coutinho, JS A81, Cat 85,
EXTREMAMENTE RARA – EXTREMELY RARE



731 Banco de Angola NOVA 75
5 Angolares, 1.1.1947, General Carmona, JS A82, Cat 77,



732 Banco de Angola NOVA 125
10 Angolares, 1.6.1947, Padre António Barroso, JS A83, Cat 78,



733 Lote (5 Notas) 200
Banco de Angola - 20, 50, 100, 500 e 1000 Escudos (lindo MBC), 15.8.1956, JS A84-88, Cat 87-91,
BELAS



734 Lote (5 Notas) 250
Banco de Angola - 20, 50, 100, 500 e 1000 Escudos, 10.6.1962, Américo Tomás, JS A89-93, Cat
92-96, NOVAS e BELAS



735 Lote (2 Notas) 100
Banco de Angola - 500 e 1000 Escudos, 10.6.1970, Américo Tomás, JS A94-95, Cat 97-98, BELAS



736 Lote (10 Notas) 100
Banco de Angola - 20, 50, 100, 500 e 1000 Escudos, 24.11.1972, Marechal Carmona, JS A96-100,
Cat 99-103, NOVAS; 20, 50, 100, 500 e 1000 Escudos, 10.6.1973, Luiz de Camões, JS A101-105,
Cat 104-108, BELAS



729

164 x 97 mm



730

164 x 97 mm



737 Lote (27 Notas) 50
Angola, Banco Angola: 1000 Esc. 10.6.1970 (MBC-), 50, 100, 500 e 1000 Esc. 24.11.1972, 500 Esc. 10.6.1973; Guiné, B.N.U.: 50 Esc. 17.12.1971; Moçambique, Companhia Moçambique: 5 Libras 15.1.1934 PAGO 5.11.1942 picotado; Banco Moçambique: sobrecarga sobre: 100 Esc. 27.3.1961, 500 Esc. 22.3.1967, 50 Esc. 27.10.1970 (2x), 1000 Esc. 23.5.1972; República Popular Moçambique: 50 e 100 Meticalas 16.6.1986; S. Tomé e Príncipe, Banco Central S. Tomé e Príncipe: 20.000, 10.000 e 5000 (2x) Dobras 22.10.1996; 50.000 (2x), 20.000 e 10.000 Dobras 26.8.2004; 100.000 Dobras 3.6.2005; Timor, B.N.U.: 500 Esc. 25.4.1963; 20 e 50 Esc. 24.10.1967; MBC+ e BELAS



738 Lote (23 Notas) 25
Angola (Colónia), Banco de Angola - 1000 Esc.: 10.6.1973, JS A105, Cat.108, BC+; 24.11.1972, JS A100, Cat.103, MBC+; 500 Esc., 24.11.1972 (2x), JS A99, Cat.102, BC+ e BC; 100 Esc., 24.11.1972, JS A98, Cat.101, BC-; 20 Esc., 10.6.1962, JS A89, Cat.92, BC; Angola (Independente), Banco Nacional de Angola - 500 Kwanzas, 7.1.1984, Cat.120, BELA; Moçambique (Colónia), Banco Nacional Ultramarino - 1000 Esc.: 31.7.1953 (6x), JS MO102, Cat.105, BC+, BC e BC-; 16.5.1972 (2x), JS MO108, Cat.112, BC+; 23.5.1972, JS MO111, Cat.113, BC+; 100 Esc., 27.3.1961 (2x), JS MO105, Cat.109, BC-; Timor (Colónia), Banco Nacional Ultramarino - 100 Esc., 25.4.1963, JS T28, Cat.28, BC; Espanha, Banco de España - 2000 Pesetas, 24.4.1992, apenas um n.º de série, Cat.164, BC+; Nicarágua, Banco Central de Nicaragua - 50 Cordobas, 1995 (3x), Cat.183, MBC



ÍNDIA (COLÓNIA)

739 Lote (3 Notas) 125
Banco Nacional Ultramarino - 1000 Escudos, 2.1.1959, JS IN48, Cat.46, MBC; 20 Rupias, 29.11.1945, JS IN39, Cat.37, BC; 5 Rupias, 29.11.1945, JS IN37, Cat.35, BC



MACAU

740 Lote (7 Notas) 50
B.N.U.: 5 Patacas 8.8.1981, 50 e 100 Patacas 13.7.1992, 10 Patacas 8.1.2001, 20 Patacas 8.8.2005; Banco da China: 10 Patacas 16.10.1998, 20 Patacas 1.9.1996; NOVAS



S. TOMÉ E PRÍNCIPE

741 Banco Nacional Ultramarino BELA 3000
20.000 Réis, Lisboa, 2.1.1897, JS ST10, Cat 6,
EXTREMAMENTE RARA – EXTREMELY RARE



742 Banco Nacional Ultramarino BELA 3000
10.000 Réis, Lisboa, 2.1.1897, JS ST9, Cat 5,
EXTREMAMENTE RARA – EXTREMELY RARE



743 Banco Nacional Ultramarino NOVA 150
20 Escudos, 21.3.1944, sem numeração, assinaturas inutilizadas por furos, JS ST31E, Cat 29,





744 Banco Nacional Ultramarino NOVA 50
100 Escudos, 20.11.1958, AN19, JS ST40,



RÚSSIA

745 Lote (4 Notas) BELAS e MBC+ 35
1 Rublo 1898 (Cat.1d), 25 Rublos 1909 (Cat.12b), 100 Rublos 1910 (Cat.13b), 500 Rublos 1912 (Cat.14b); assinaturas Shipov;



LIVROS

746 Almeida, Basto & Piombino & Cª MBC 40
Moedas Portuguesas da colecção do Duque de galliera; 219pp; ilustrado; Lisboa 1949. Encadernação meia francesa.



747 Almeida, Basto & Piombino & Cª MBC 15
Moedas Portuguesas da Metropole e Ultramar, 6 listas dos Leilões; 1953 - 1975, Lisboa. Encadernação meia francesa.



748 Lote (2 Livros) MBC 50
Batalha Reis, Pedro - Preçário das Moedas Portuguesas, Vol. I 1140-1640; 54pp; 65 Estampas; Lisboa 1956; Vol. II 1640-1940; 90pp; 115 Estampas; Lisboa 1958. Encadernação meia francesa.



749 Lote (27 Brochuras e folhetos) MBC 40
Brochuras e Folhetos acerca de Medalhística com destaque para os escultores José Aurélio, Museu Calouste Gulbenkian, António Duarte, Dorita Castelo Branco e editado pela Livraria Férin em 1952, por autoria de Ary dos Santos "Um Gravador de Medalhas" Domingos Alves do Rego.



750 Carmo Nazareth, José Maria do RARO MBC+ 100
Numismática da Índia Portuguesa; 188pp; Nova Goa - Imprensa Nacional 1896; Encadernação Lombada em pele.



751 Ferraro Vaz, J. NOVO 150
Numária Medieval Portuguesa 1128 - 1383, Tomo I, 2165pp; Tomo II, 450pp; ilustrados; Lisboa 1960 Excelente Encadernação meia francesa.



752 Lote (7 Livros) MBC+ 15
 Ferraro Vaz, J. e Salgado, Javier - Livro das Moedas de Portugal - Preçario, Braga 1978, Brochado; Gomes Marques, Mário - Política Monetária de D.Afonso III, Lisboa 1981, Brochado; Farinha dos Santos, M. - Algumas oficinas monetárias Hispânicas representadas no Museu de Évora, Lisboa 1981, Brochado; Fatia Vital, Nestor - Achados monetários, Lisboa 1981, Brochado; Montalvão Machado, José Vicente - A Numismática (coleccionismo, Associativismo e Ciência) e a História, Lisboa 1981, Brochado; Ferreira de Lemos, Paulo A. - Estudos Numismáticos de um Coleccionador, Lisboa 1981, Brochado; Castro Hipólito, M - Fundação Eng. António de Almeida - Colecção de Numismática do Museu Eng. António de Almeida, Notícia e Apreciação Sumária, ilustrado, 104pp, Porto 1978, Brochado.



753 Lote (3 Livros) MBC 15
 Fundação Calouste Gulbenkian - XVIII Congresso FIDEM, Ilustrado, Lisboa 1979, Brochado; Xavier Coutinho, B. - A Medalhística Camoniana do S+eculo XVIII Aos Nossos Dias, Ilustrado, 169pp, Lisboa 1974, Brochado; A Medalha Portuguesa no Séc. XX Europália - Portugal 91, Ilustrado, 102pp, Brochado



754 Gambetta, Agostinho Ferreira NOVO 25
 Academia Portuguesa da História "História da Moeda" Vol. I, Ilustrado, 583pp, Lisboa 1978, Brochado.



755 Gerson da Cunha, J. MBC+ 30
 Contribuições para o estudo da Numismática Indo-portuguesa; Estapas1 a 9; 176pp; Lisboa 1955; Encadernação meia francesa.



756 Lote (12 Livros) 20
 Simões Coelho, António Domingos - Numária da Lvsitânia - A História pelas moedas, Ilustrado, 267pp, Lisboa 1972, Brochado; Sociedade Portuguesa de Numismática - NVMMVS 2ª Série Vol VII/VIII, Porto 1984-1985, Brochado; SPN - NVMMVS 2ª Série Vol. IX/X, Porto 1986-1987, Brochado; SPN - NVMMVS 2ª Série Vol. XI, Porto 1988. Brochado; SPN - NVMMVS 2ª Série Vol. XII/XIII, Porto 1989-1990, Brochado. SPN - NVMMVS 2ª Série Vol.XIV/XV, Porto 1991-1992, Brochado; SPN - NVMMVS 2ª Série Vol. XVI/XXV, Porto 1998-2002, Brochado; SPN - NVMMVS 2ª Série Vol. XXVII, Porto 2004, Brochado; Sociedade Portuguesa de Numismática - 29ª Permuta, Porto 1992, Brochado; 34ª Permuta, Porto 1997, Brochado; 35ª Permuta, Porto 1998, Brochado; 36ª Permuta, Porto 1999, Brochado. NOVO e MBC



757 Lote (10 Catálogos) 25
 Bank Leu AG Zürich - "Münzen Antike Islam Spezialsammlung Päste", ilustrado, 178pp, Zürich 1985, Brochado; Coin Galleries - "The Claude R. Collier Collection of Crowns of the World", 68pp, Nova Iorque 1956, Brochado; Schulman B.V., Jacques - "List 211 - October 1977", ilustrado, 45pp, Amesterdam 1977, Brochado; Schulman N.V. Jacques - "Catalogue 252 - Coins, Medals and Decorations of Brasil from na Imperial Estate", ilustrado, 52pp, Amesterdam 1970, Brochado; Schulman N.V. Jacques - "Catalogue 254 - Greek Roman and Byzantine coins", ilustrado, 94pp, Amesterdam 1971, Brochado; Schulman N.V. Jacques - "Catalogue 255" - Coins and Medals" ilustrado, 133pp, Amesterdam 1972, Brochado; Schulman N.V. Jacques - "Catalogue 256" - Coins and Medals including Greek, Roman and Byzantnes coins, ilustrado, 102pp, Amesterdam 1973, Brochado; Fundação Calouste Gulbenkian - "Suplemento do Roteiro 1 - Arte Greco-Romana Numismática" Lisboa 1969, Brochado; Fundação Calouste Gulbenkian - "Moedas Gregas - Exposição no XX Aniversário da Fundação C.G.", Lisboa 1976, Brochado; Folheto Numismática Italiana - "Artistic Gold Coinages", Milano. Brochado. MBC



758 Ceccarelli, F. MBC+ 15
Manuale di Medagliistica - La Numismatica - Brescia, ilustrado, 165pp, Milano 1988, Brochado.



759 Lote (4 Livros) 50
Pichon, Charles e Von Matt, Léonard, Les Papes; 240pp, ilustrado, Paris, 1963 Capa dura; Schulman N.V.Jacques, Catalogue 252 - Coins, Medals and Decorations of Brasil from na Imperial Estate, 52pp + 30 Estampas, Amesterdam 1970. Brochado; Schulman, Jacques, Catalogue 227 - Monnaie et Médailles Papales Collection W.J.R. Dressmann, 30pp + 13 Estampas, Amesterdam 1956, Brochado; Babelon, Jean - La Médaille et Les Médailleurs, 234pp, 32 Estampas, Paris 1927, Brochado
MBC



760 Lote (2 Livros) 50
A Pictorial Catalogue of Papal Medals 1417-1942, 387pp, ilustrado, Encadernado; Rinaldi, Alfio - Catalogue delle Medaglie Papali Annuali da Pio VII a Paolo VI, 113pp, ilustrado, Verona 1967, Encadernado. NOVOS



761 Lote (2 Catálogos) 25
Robinson, E.S.G. - "A Catalogue of the Calouste Gulbenkian Collection of Greek Coins", Part I Italy, Sicily, Carthage, 126pp, Lisboa 1971; "A Catalogue of the Calouste Gulbenkian Collection of Greek coins", I Plates Italy, Sicily, cartage, (Plate I - Plate XLII), Ilustrado, Lisboa 1971, Encadernado em Tela. NOVO



762 Schulman, J. MBC 60
Collection Dr. Jules Meili à Zurich Second partie. Médailles et jetons portugais ou ayant rapport au Portugal. 99pp e X Estampas. 10 Octobre 1910, Amesterdam. Encadernação lombada em pelo.



763 Vives y Escudero, Antonio MUITO RARO MBC+ 100
La Moneda Hispanica, 148pp; ilustrado; Vol.I, Vol.II; Estampas 1 a 173; Madrid 1926; Encadernação meia francesa. Lombada cansada.



702



História das Ex-Colónias de Portugal em Selos e Notas

Textos e fichas técnicas: Javier Sáez Salgado (Notas)
Carlos Jorge Kullberg / José Carlos Kulberg (Selos)

Notas: Coleção particular de Carlos Matos & Família
Selos – Carlos Kulberg

Cofina Media, 2018
Atlântico Press e EMSE EDAPP, S.L., 2018

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NUMISMÁTICA

- A.R. Arnaldo Russo, Irlei S. Neves, C. Amato - Livro das Moedas do Brasil, 2008, 12ª edição.
 B.R. Batalha Réis, Preçário das Moedas Portuguesas, Lisboa, 1946/1948.
 BMC Bristish Museum Catalogue: Coins of the Roman Empire in the British Museum, Vol. vários.
 CNV Corpus Nummorum Visigothorum, Leovigildus - Achila, Jesús Vico Monteoliva, Maria Cruz Cores Gomendio e Gonzalo Cores Uría, Madrid 2006.
 Craig Craig, W. D., Coins of the World 1750-1850, 2.ª ed., 1971.
 C.T. F. Calicó, X. Calicó e J. Trigo, Numismática Española, 1474/1988.
 F.V. – e Correia de Sousa, M., Dinheiro Luso-Indiano, Braga, 1980.
 F.V. – e Javier Salgado, Livro das Moedas de Portugal, Braga, 1987.
 F. Friedberg, Robert, Gold Coins of the World, 5.ª ed., 1980.
 G. Gomes, Alberto, Moedas Portuguesas, 6ª edição, Lisboa, 2013.
 JS Salgado, Javier Sáez, Moedas de Ouro de Portugal, Edição Numisma Leilões, Lisboa 2001.
 JS Salgado, Javier Sáez, Moedas de Ouro de Portugal, Séc V-XX, Edição Numisma Leilões, Lisboa 2006.
 K. Krause, Chester L., Standard Catalog of World Coins, 33.ª ed., 2006.
 Lamas Lamas, Arthur, Medalhas Portuguesas e Estrangeiras referentes a Portugal, Vol. I, Lisboa, 1916.
 L.F. Lopes Fernandes, Manuel B., Memória das Medalhas e Condecorações Portuguesas e Estrangeiras com relação a Portugal, Lisboa, 1861.
 P.M. Pinto de Magalhães, Coleção Numismática, Porto, 1967.
 RT Pliego, Ruth Vásquez - La Moneda Visigoda, Tomos I e II, Sevilha 2009.
 R.I.C. The Roman Imperial Coinage, Vol. Vários.
 S.R. Sear, David, R., – Greek Coins and their values, Vol. I e II. – Roman Coins and their values, 4.ª ed., 1997.
 Seaby Roman Silver Coins, Vol. I - V, 2006-2014

NOTAFILIA

- P. Pick, Albert, Standard Catalog of World Paper Money
 JS Salgado, Javier Sáez, O Papel Moeda das Antigas Colónias Portuguesas, edição da Fundação António Cupertino de Miranda, Porto

* Os lotes ilustrados estão assinalados com asterisco. / Illustrated lots are marked with an asterisk.

ESTADOS DE CONSERVAÇÃO E ABREVIATURAS

FLOR de CUNHO	FDC	<i>Uncirculated</i>	Anv.	Anverso/ <i>Obverse</i>
SOBERBA	UNC	<i>Uncirculated</i>	Rev.	Reverso/ <i>Reverse</i>
BELA	A/UNC	<i>About Uncirculated</i>		
quase BELA	EF	<i>Extremely Fine</i>	c/c	Com carimbo
MBC+	NEF	<i>Nearly Extremely Fine</i>	s.o.	Sinal oculto
MBC	VF	<i>Very Fine</i>	v.s.	Vestígios de solda/ <i>trace of mounting</i>
BC	F	<i>Fine</i>	c.s	Coroa simples
BC-	VG	<i>Very Good</i>	c.i.	Coroa irradiada
REG+	G	<i>Good</i>		

CONDIÇÕES DE COMPRA EM LEILÃO

Numisma reserva o direito de admissão aos leilões, aos seus assinantes e/ou convidados.

1. Os lotes são vendidos no local e no estado em que se encontram, não se aceitando reclamações depois de arrematados. Os interessados têm 4 a 5 dias para estudo e visualização dos lotes nas instalações da Numisma, após marcação.
2. Pode exigir-se um sinal de valor não inferior a 30% da importância da arrematação.
3. Se no momento da arrematação de qualquer lote nos surgirem dúvidas quanto ao último licitante, o lote será posto novamente em praça.
4. Reservamo-nos o direito de leiloar um ou mais lotes em conjunto ou de os desdobrar.
5. Numisma recebe ordens de compra via CTT, email, telefone e fax e responde pelas mesmas em sala.
6. Os lotes devem ser pagos e levantados, no dia seguinte à sua arrematação.
7. Sobre a importância da arrematação incide uma comissão de 15% e sobre esta o IVA à taxa legal em vigor.
8. **Na compra de lotes através da plataforma auctions.live-bidder.com será cobrada uma taxa adicional de 0% ao comprador.**
9. **Na compra de lotes através da plataforma bidspirit.com será cobrada uma taxa adicional de 1% ao comprador.**

AVISO IMPORTANTE

Numisma terá o prazer de informar acerca dos lotes que vão ser leiloados, mas chama a sua atenção para a condição de venda n.º1.

Os portes de correio e o seguro das moedas, são por conta do comprador.

Numisma reserves the right of admission to its auctions to its subscribers and/or guests.

1. Lots are sold at the place of sale and in the condition in which they are found, and no complaints will be accepted after they have been auctioned. Interested parties have 4-5 days to make an appointment and come and view the lots on display at our premises here at Numisma.
2. A down payment of not less than 30% of the auctioned amount may be requested.
3. If during the auction of any lot, any doubts arise as to the final bidder, the lot will be put up for sale again.
4. We reserve the right to auction one or more lots together or to split them.
5. Numisma receives orders to purchase by mail, email, phone and fax and responds to these within the auction room.
6. Lots must be paid for and collected the day after they have been auctioned.
7. *A commission of 15% is added to the auction fee, plus VAT at the prevailing rate*
8. **An additional fee of 0% is charged to the buyer for lots purchased through the auctions.live-bidder.com platform.**
9. **An additional fee of 1% is charged to the buyer for lots purchased through the bidspirit.com platform.**

IMPORTANT NOTE

Numisma will be happy to provide information about the lots to be auctioned, but would draw your attention to paragraph 1 of the terms of sale.

Shipping costs and insurance for the coins are paid for by the buyer.

O Conselho Científico da NUMISMA subscrive a filosofia de Bento Morganti

«Se não te agradar o estylo,
e o methodo, que sigo, terás
paciência, porque não posso
saber o teu genio; mas se
lendo encontrares alguns
erros, (como pode succeder,
que encontres) ficar-tehey
em grande obrigação se del-
les me advertires, para que
emendando-os fique o teu
gosto mais satisfeito.»

Bento Morganti, *Nummismalogia*,
Lisboa, 1737, no Prólogo:
«A Quem Ler»





Nos termos do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 155/2015, de 10 de agosto, é concedida, à empresa NUMISMA - SOCIEDADE DE ARTIGOS NUMISMÁTICOS, S.A., com o número de identificação de pessoa coletiva 501890890 e sede na Av. da Igreja, n.º 63-C, 1700-235 Lisboa, autorização para o exercício da atividade leiloeira.

O presente título caduca no momento em que se verificarem as circunstâncias de não idoneidade, previstas no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 155/2015, de 10 de agosto, e de cessação da atividade para efeitos comerciais ou tributários.

Lisboa, 16 de fevereiro de 2016

HISCOX

Seguros de Arte

Apólice Seguro de Actividade Leiloeira N.º 2504204

Em caso de litígio o consumidor pode recorrer a uma entidade de resolução alternativa de litígios de consumo:

Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo de Lisboa - Rua dos Douradores, n.º 116 - 2.º

1100 - 207 Lisboa - Telefone: 218 80 70 30

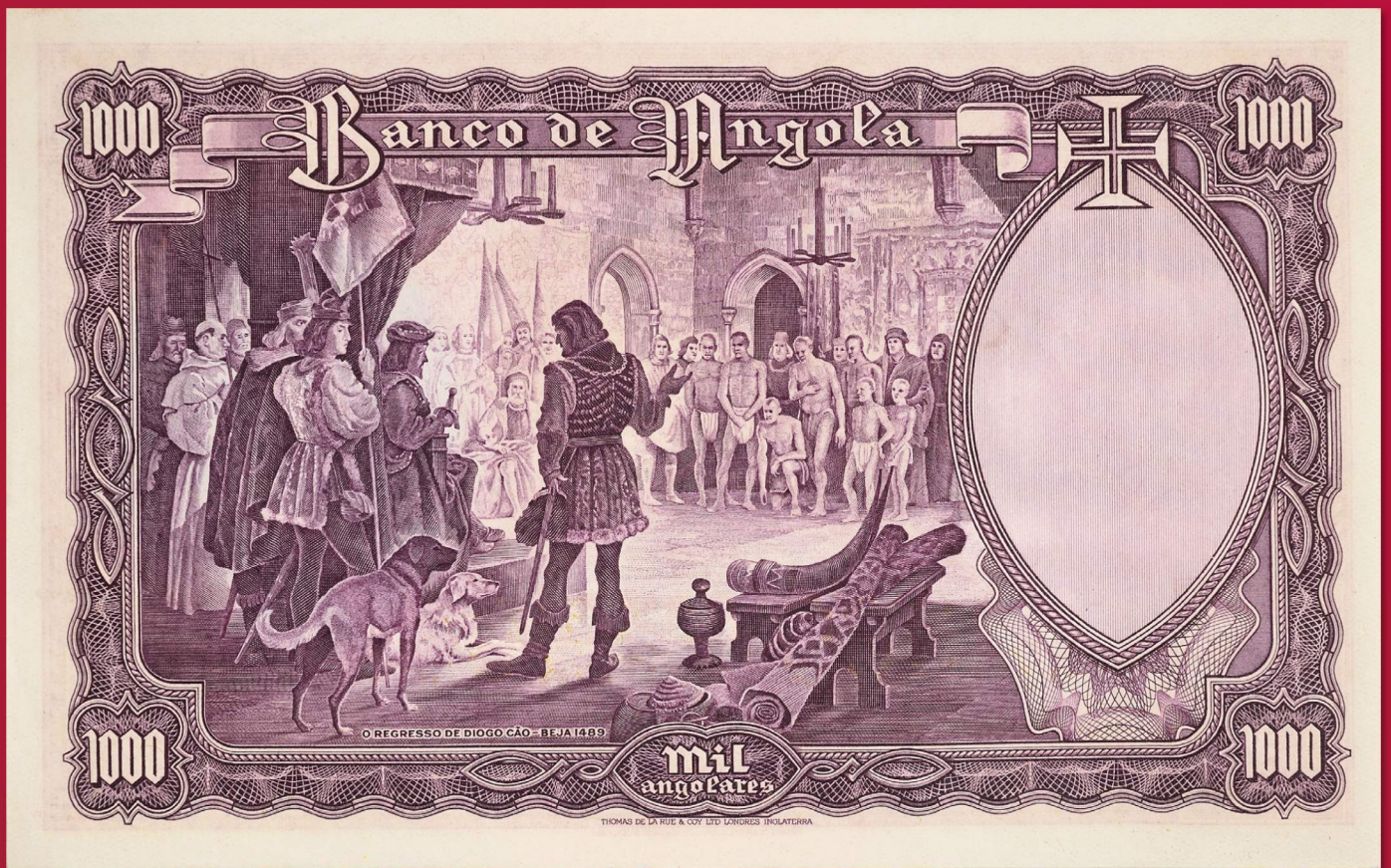
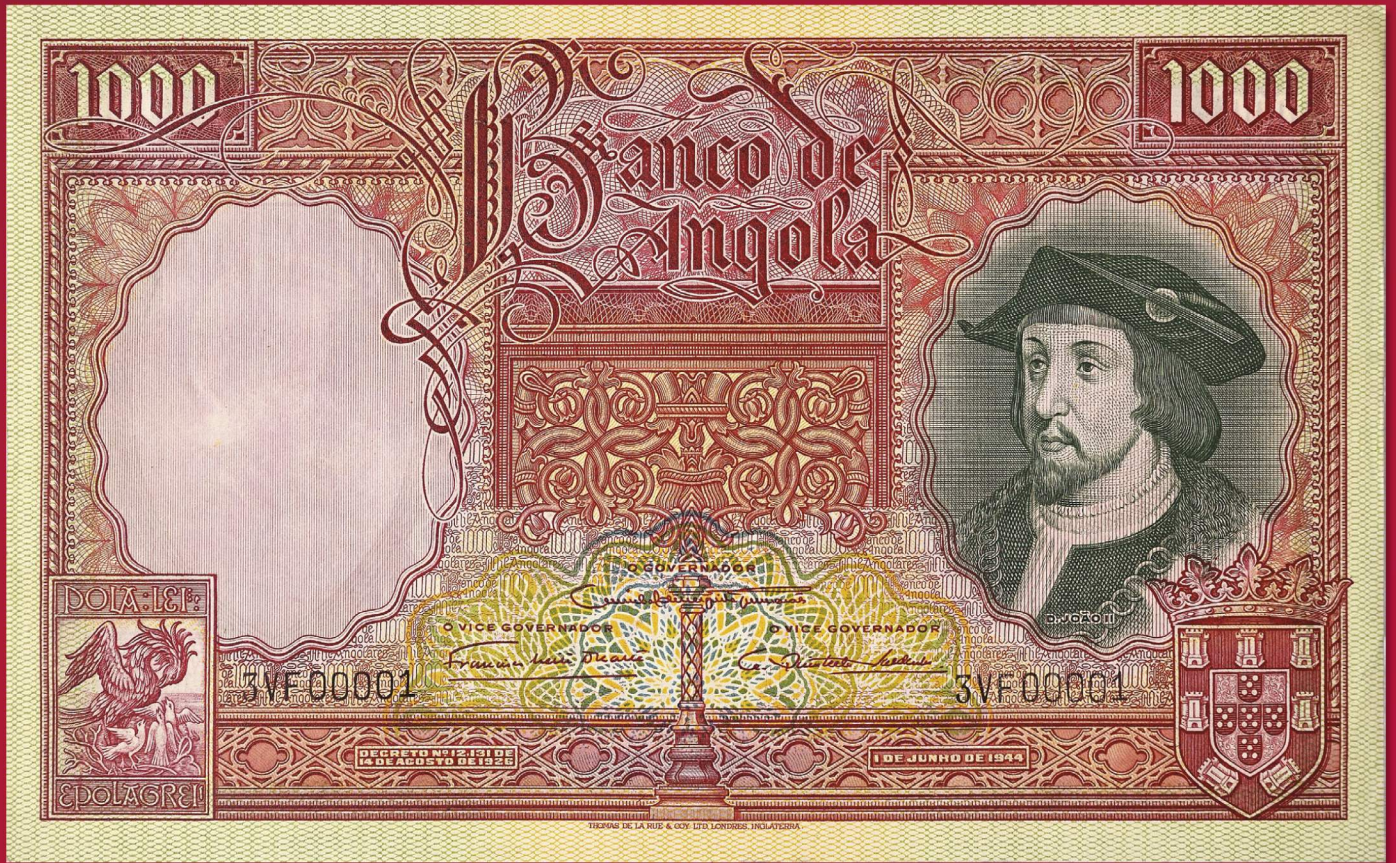
juridico@centroarbitragemlisboa.pt

<http://www.centroarbitragemlisboa.pt>

Mais informações em portal do consumidor

www.consumidor.pt





NUMISMA S.A.
LEILÕES